

This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + Make non-commercial use of the files We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + Refrain from automated querying Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + Maintain attribution The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + Keep it legal Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

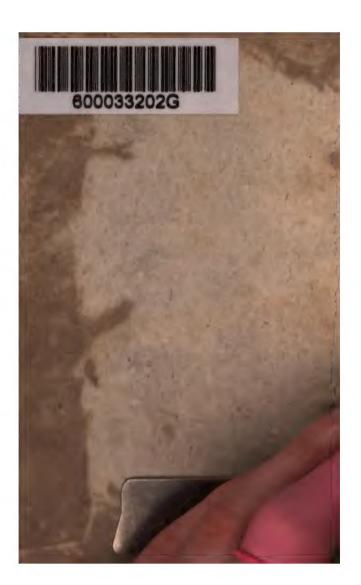
Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
 - A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
 - Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
 - A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
 - Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em http://books.google.com/

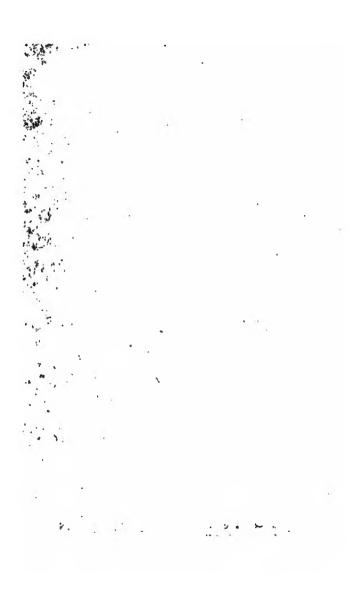












HISTORIA DE PORTUGAL.

TOM. DECIMO NONO.

- 1

.

١

HISTORIA

GERAL

DE

PORTUGAL,

E SUAS CONQUISTAS.

A RAINHA NOSSA SENHORA

D. MARIAI.

DAMIAO ANTONIO DE LEMOS FARIA E CASTRO.

TOMO XIX.

LISBOA.

NA TYPOGRAPIA ROLLANDIANA

I 8 a 4.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

243. 9. 41.



HISTORIA DE PORTUGAL.

TOM. DECIMO NONO.

. Henoria Geral

Era vnig, be a sua victima sacrificada ao fufor de guerra, ordinariamente com poucos fructos depois de muitos estragos : Ella trazia flactuente a Europa, que gemia opprimida do pe-20 com que cada huma das suas Monarquias pretextava direitos ás aconisições, que lhes parecias vantaiosas, sem lhes fazerem escrupulo os meios por que ellas se conseguem na perda das homas: vidas, e fazendas dos vassallos, que dellas se mes utilizas. Era Portugal envolvido na geral calamidade, com a disterença de a tentir pot causa da defensa, que he natural ás Nações livres, quando as prezume sanar a tyrania; mas as de Inglaterra , Hollanda, Franes, e outros Estados, ellas tinhad a sua origem naquelle monstro descrante da tranquillidade pública, que na Epoca fatal deste anno chegou tiere la causae hum ochrose horrendo no brithance Sol da Magestude.

: O Parlamento de Londres donv Cromwel, e Fasfair na sus trets, dois Tyranes dus grais insolumes,

que se virad no mundo, elle tinha gra suige adquirido tantas forças no poder como na iniquidade. A estes Rebeldes foi vendido pelos Escossezes o Rei Carlos I., que entre elles se havia refugiado. Nós nao individuaremos os aconfecimentos depois da prizad del-Rei no Castello de Hombiy, a.é ser conduzido a Vindsora como successos de Historia alheia. Só diremos, para nos contrahirmos ao que pertence a Portugal, que depois de senienciado o Rei como réo, lhe foi corrada a cabeça em público cadafaiço, acabando na contissao dos erros da Igreja Anglicana para comprehender ambas as vidas a sua desgraça. Todo o mundo se encheo de borror com este inaudito Catastrophe, e antes delle havia El-Rei de Portugal ordenado ao seu Ministro Antonio de Sousa de Macedo sahisse de Londres para nab ser testemunha do attentado mais abominavel que tinhad visto as idades. Depois delle alguns Fidalgos do seu partido encontrárao em Haya a protec-A ii

Era vulg. ção do nosso Embaixador Francisco de Sousa Coutinho, e na mesma
Corte foi elle o unico dos Ministros
Estrangeiros, que assistio á Coroação do Principe do Galles Carlos II.,
filho do infeliz. Monarca: Obsequios
tanto da acceitação do Principe, que
os reconheceo em publico, dizendo:
Que a Coroa de Inglaterra no seu
tempo nublado se acharia só, se a
de Portugal, como as outras, medira conjuncturas para se mostrar amiga.

Hollanda já reconhecida Potencia livre, em nada cuidava tanto como avançar a sua tyrania. Portugal era o mais ameaçado, antes pela guerra de Pernambuco, agora pela restauraçad de Angola. No conceito dos Estados cada vez se abatia mais a reputaçad do nosso Embaixador, que chegou aos termos de se romperem para com elle as isenções, que aos Ministros públicos concede o Direito das Gentes. El-Rei para evitar as contingencias, e adoçar os Estados, nomeou para successor de Fran-

cisco de Sousa 2 D. Joad de Mc-Era vulg. nezes; mas a morte the cortou os passos. França estava nos termos de huma guerra civil, a que dava causa a desmedida ambiça do Cardeal geralmente aborrecido, e já nad erad mal ouvidas as propostas da paz com Castella. A arrogancia dos Castelhanos nas suas pertenções derrotou as esperanças das conferenciae, que o Archiduque Leopoldo tinha com o Parlamento de París, e o Conde de Penharanda com o Cardeal Mazarino para os ajustes da mesma paz tab perniciosa aos nossos interesses,

. Presumio entad o Marquez de Niza, que elle a favor da conjuntura podería adiantar os progressos sobre os promettidos soccorros, e nao perdoou a diligencias. Todas lhe sahirad infructuosas, nad só pelas intrigas mal cobertas do Cardeal, despotico dominante da Monarquia, insoffrivel as gentes; mas porque ella ameaçada da guerra civil, com semblante de espantosa antes de principiada, a reduziria a estado mais de En vulg. dir soccorros alheios, que de poder dar os proprios. O Marquez com tantos desenganos, encarregando os negocios de seu Amo a Christovao Soares de Abreo, se recolheo a Lisboa, aonde El-Rei o recebeo com o desagrado devido a hum Ministro. que se retirára de huma Corte Estrangeira sem ordem sua, em quanto nad ouvio delle as justas causas. que o obrigárad a mudar a indignacao em louvor. Pelo contrario em Suecia era tab delicada a correspondencia para com Portugal, que nao quiz celebrar a paz do Imperio ajustada em Munster, sem que D. Toad IV. fosse expressamente nomeado Rei, nada valendo as persuasões dos Ministros Imperiaes, sugeridos por Hespanha, para a Rainha, e os seus Embaixadores mudarem hum ponto de estylo, nem de sentimentos.

Tantos successos pouco felices forao acompanhados da magoa, que cousou a El-Rei, e a todo o Reino a morte do Infante D. Duarse,

que acabou os seus dias prezo no Era velas Castello de Milao, antes ás mans da tyrania dos Castelhanos, que por esfeiro da debilidade da natureza: Principe pelas suas qualidades digno de melhor sorte, e de mais dilatada vida. Discimulavad este pezar as muie eas virtudes do Principe D. Theor dosio, que enchiab aos seus vassallos de huma complicencia extrema. e El-Rei seu Pai recombacendo-as, a Elle em aunos capazes de satisfazer todas as esperanças, lhe pôz casa saparada do Paco, e nomeou Gentis-Homens de 126 alto nascimento, e notoria probidade, que podessem promover as vantagens de buma indole, que cada dia se avançava na pratica das idéas mais sublimes, das mais heroicas virtudes.

Naó esqueciaó ao mesmo tempo nas Provicias os cuidados da guerra. Na do Alentejo, aonde governava o Conde de S. Lourenço, o Tenente General Tamericurt com Duquismé, e Dinis de Mello de Castro, depois Conde das Galveas, que já-

Era vulg, fazia elegantes as suas gentilezas, desbaratou huma grosa partida de Cavallos Castelhanos, matando-lhes 120 homens, fazendo 240 prisioneiros, e tomando 400 gavalios, que servirad para as nossas remontas. Depois desta derrota veio succeder no governo da Estremadura ao Barao de Molinguen, que largou o posto, o Duque de S. German, e no da Cavallaria D. Alvaro de Viveiros, que nos entregou o Castello da Ilha Terceira, como fica dito. O Conde de S. Lourenço para lhes augurar as boas vindas, mandou a André de Albuquerque subprender a praça do seu Apellido; mas sendo o poder improporcionado á empreza, elle se contentou com abrazar os arrabaldes da Villa, e recolher copiosos despojos. Com outras pequenas acções se acabou a campanha, naó dando os inimigos hum passo nas pertenções da reconquista de Portugal, que já podiad olhar impossivel.

Com pouca differença foras os successos das outras Provincias. Nos

dois

dois partidos da da Beira, que go Ess vulgi vernavao D. Rodrigo de Castro, e Da Sancho Manoel, os Castelhanos executárao tentas atrocidades nos paisas nos inercues, e rendidos, que D. Rodrigo nad se atreveo a deixallas sem castigo. Engrossando o seu poder com algumas tropas, que lhe mandou D. Sancho, fez em cinza o lugar de Sabugo; e sahindo-lhe ao encontro major número de Castelhanos, que esperou formado, faltoulhes a corage para o atacarem, e pessou o Agueda sem susto. Depois; unido com D. Sancho, entrou em Castella por Ciudad Rodrigo, e nat houve em todos aquelles contornos lugar aberto, que nao fosse testemunha lamentavel da sua indignaçab justa. Expedições quasi seme-Ihantes fizerat com igual vantagem no Minho o seu General o Visconte de Ponte de Lima, e em Tras os Montes o Conde de Atouguia ambos valerosos, e sabios.

A importancia dos negocios do Brasil pedia muita parte das attenções

Era vulg. da Corte de Lisboa. Em contraposicas da Companhia das Indias Occidentaes de Hollanda, determinou El-Rei formar nella outra Companhis dos homens de negocio, que esperavad della grandes ganancias. ella se ficon conservando depois de acabada a guerra com o nome de Junta do Commercio. Em quanto o novo estabelecimento preparava Armade para navegar ao Brasil unida, o impedir a pilhagem, que os Hollasdezes faziao nos navios soltos, que seguiad a mesma carreira: Francisco Barreto, Joao Fernandes, e os mais Cabos Defensores de Pernambuco, com pouco mais de 2000 homens resolvêrad a buscar so Coronel Brink, que com 60 Infantes, e hum bom trem de artilheria sahio do Recife para os mesmos montes Gararapes, aonde os nossos ganhás rad a primeira batalha, como provocando-os a segunda. Os Portuguezes, com os olhos levantados a outros montes, donde esperavad os auxilios soberanos, nad a recusárad, e dise DU-

randa D.

puzeraó a fórma dendo a vanguarda Era vulga ao Mestre de Campo Francisco de Figueiroa, os lados a André Vidal; a D. Diogo Pinheiro Camaraó, a Henrique Dias, cada hum com 300 homens, e na retaguarda Josó Fernandes Vicira com 1350. Duas tropas de Cavallaria mandadas pelo Capitaó Antonio da Silva, foraó destinadas para bater o campo, e acodirem, aonde a necessidade o per disse.

Principiou a batalha com ardor incrivel de ambas as partes. Joao Fernandes foi o primeiro que a ensanguentou, conseguindo, depois de resistencia dura, ganhar hum passo estreiro, donde desalojou sete Esquadrões, tomando-lhes duas peças de artilheria. Os outros Officiaes cumpriados seus deveres com valor heroico a que infundia espiritos a cada pasto a actividade de Francisco Barreto. Já atropellados os Hollandezes pos todas as partes, huma balla disparada por hum dos pelorões de Joao Fernandes a deo pelos peitos ao Con

En rule, ronel Brink, e o derrubou morto. Este golpe fatal para os inimigos os poz em desordem, e com ella fugirad a amparar-se do Forte da Barreta. Os Portuguezes os seguirad até este sitio, matando sem piedade mais de dois mil. Foi major o número dos feridos, prisioneiros, os despojos de valor, e entre elles toda a artilheria, o Estandarte general de Hollanda, e muitas bandeiras, nao custando aos vencedores mais que 47 vidas. Depois deste glorioso successo, que promettia mais facil a restauração de Pernambuco, chegou á Bahia a primeira Armada da nossa Companhia Geral, e nella o Conde de Castello Melhor para Governador do Estado.

1650

Boi em parte infeliz o exito desta Armada na entrada do anno de 1650, e volta para o Reino. Ella se compunha de dezoito Náos de guerra, que comboiavad oitenta mercantes, e nella vinhad o Almirante Pedro Jaques de Magalhães, Antonio Telles de Menezes, Conde de Vil-

Villa Pouca, e Antonio Telles da Bra vuls. Silva, que acabára de governar o Brasil. Na altura das lihas a assaltou huma tormenta tab furiosa, que hum dos galebes se perdeo sem se saber aonde: outro varou na Ilha de S. Miguel com perda de quasi toda a gente: outro teve o mesmo destino sem tanta desgraça da sua tripu-Jaçab : outro, em fim, em que vinha Antonio Telles da Silva, corzendo com o tempo, chegou á costa de Buarcos, aonde se perdeo, e nelle a vida o estimavel Fidalgo. Os mais que commandavad o Conde de Villa Pouca, e Pedro Jaques, tiverao a fortuna de tomar Porto em Lisboa para a Companhia gozar a de recolher crescidas ganancias dos avultados cabedaes, que empregára nos aprestos da mesma Armada, e fundos para o commercio da Frota.

Nas provincias do Reino continuava a guerra com o mesmo semblante dos annos passados, sem mais acção, que as de alguns encontros das partidas, quasi sempre com vanBis volg, tagem das nossas armas. El-Rei as fez este anno mais gloriosas na proteccaó, que deo aos Principes Palaeinos, Roberio, General do Rei de Inglaterra, e Mauricio seu irmao, que perseguidos dos Parlamentarios depois da morte del-Rei Carlos I. buscárad o refugio do porto de Lisboa. O General Blac com huma Armada perseguia aos Principes, e tab arrogante à vista da nossa Corte, como Cromwel na de Londres, pedio a El-Rei, que lhos entregasse. A guerra com Castella fazia temer ao povo, que tivessemos nos Inglezes novos inimigos, e persuadia a entrega dos refugiados. A Nobreza genefosa clamava, que a todo o risco se devia guardar o direito da hospitalidade a dois Principes perseguidos pela injustica. El-Rei vacillante, em quanto se naó deliberva, mandou vit do Alentejo tropas para a Corte: encarregon o governo de Cascaes ad Conde de Cantanhede com a major parte da Nobreza; o de Setuval ao Conde do Prado, è o de Peniche ao Conde da Ericeira.

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 25

Depois ouvio os votos dos Mi- Errvale. nistros, que se dividírao nos pareceres : mas convencendo a todos o sabio, valente, e energico discurso do Principe D. Theodosio, que na presença dos Reis, e da Corte expôz com viveza, e elegancia os seus sentimentos bem conformes ans da honra, e magnaminidade i neste conselho se tomou a deliberação de amparar os Principes com a força descoherra, quando os Inglezes se nao deixassem persuadir das razbes da politica verdadeira. Como a obstinação do General Blac the derrotou a efficacia para obrar, e foi preciso que as armas auxiliassem a razad; mandou El-Rei aparelhar treze Naos, de que numero General so bravo Antonio de Siqueira Varejad, Almirante D. Pedro de Almeida , a lhes ordes nou, que unidos com a Esquedra dos dois Principes gustaccida pela gente da Alentejo, salussam a sacas dir es Inglezes da berra de Lisbon, que rinhad tomada. Blac se retirou cortes para o mar alte sem combaEm vulgater; e porque o Varejad se recolheo ao porto com a mesma inacçao, foi privado do emprego que se conferio a Jorge de Mello, General das Galez. Como os Parlamentarios voltásad a aparecer sobre a barra, tornou a sahir a Armada; mas os Elementos vingárao a injuria, que muitos entendiao se fizera a Antonio de Siqueira na sua deposição reputada pou-

co justa.

Ella . combatida de huma tormenta, se desgarrou para destinos differentes. Dom Francisco de Sousa com a sua Não se achou no centro da dos Inglezes, e naó quiz rendella em quanto elle, e todos os seus nad perdêrad a vida combatendo. A Frota que vinha do Brasil tambem teve a infelicidade dos mesmos Inglezes lhe tomarem quinze navios, depois que socegada a tormenta, navegava6 para Inglaterra. Como os mares ficavad livres, os Principes continuárad a sua viagem, e El-Rei recolheo a gloria de mostrar ao mundo, que sabia preferir a observancia · dos

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 17

dos dictames da razaó, e a força da Era vulgi justica a todos os outros respeitos, ainda aos que lhe podiaó ser nao só

perigosos, mas fataes.

Onando estas cousas succediad no Reino, nelle se augmentavas os cuidados pelos poucos progressos das negociações nas outras Cortes. Da de Roma estava El-Rei desenganado , e apurando as delicadezas da obediencia na figura mais terrivel da critica, mandou nella suspender todos os officios. Na da Haia se levantou o povo contra o aborrecido Francisco de Sousa Coutinho, que teve de se defender animoso com as armas; e El-Rei para lhe apartar da vista o objecto do odio, o enviou por Embaixador para França, ficando em Hollanda Antonio de Sousa de Macedo, que fora mandado sahir de Inglaterra na occasiaó do Catastrophe de Carlos I. Na sua Corte nao tinhamos Ministro, e na de França o mais que fazia Christovao Soares de Abreo era cultivar a amisade, naó o deixando avançar os TOM. XIX.

Era vulg. nossos interesses, nem as revoluções do Reino, nem a ambiçao de Mazarino.

CAPITULO II.

Prosegue a Historia do resto do anno de 1650, e a do de 1651 no Reino, e suas Conquistas.

Dempre heroicos os espiritos Portuguezes nos exercicios do valor, agora empenhados na guerra em todas as partes do mundo, desejava6 em todas ellas sublimar com gentilezas a sua corage. Até na Mauritania, aonde estavao tao decahidas as nossas glorias primitivas, o Barad de Alvito, que governava Tangere, e Nuno da Cunha Mazagao, se fizerao emulos generosos dos seus Patricios; que combatiao nas fronteiras de Castella, no Brasil, na Costa da Africa Austral, e na India. Elles sahirao varias vezes a campo sobre os visinhos Aduares dos Mouros, e sem lhes fazer especie a desigualdade do poder, outras tantas os derrotárao,

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 19

e enriquecêra as suas praças com os Ees vulg. despojos, que tinha contentes os Soldados.

Para a India forad este anno seis Náos, e Caravellas, que levárao pela segunda vez ao Conde de Aveiras para Viso-Rei do Estado com o despacho de Marquez se chegasse a elle, nao se verificando a mercê, porque morreo na viagem. Atégora guardavaő os Hollandezes religiosamente a Tregoa, que espirou este anno; e D. Filippe Mascarenhas receoso, de que elles renovassem a guerra para concluir a conquista de Ceilaó, mandou socorrer a Ilha com huma armada, que encarregou a D. Rodrigo de Monsanto, filho naturai do Marquez de Cascaes, e entao não foi necessaria pela inacção dos Hollandezes.

Em Pernambuco continuava o sitio do Recife com tanto aperto dos sitiados, que nas podias aproveitarse dos fructos do campo para a sua sustentação; se os buscavas por mar, a nossa vigilancia lhes cortava os

Bii

Era vulg. passos; faltavad-lhes as prezas, por navegarem os nossos navios em Frota bem escoltados; retardavad-se oz soccorros de Hollanda, já pelas muitas industrias mettidas em obra pelo Embaixador Francisco de Sousa . de que nasceo o furor do povo de Haia contra elle, já pelos poucos haveres da Companhia Occidental, que faziao suspender as idéas de Hollanda. A necessidade, e a desesperação obrigarao muitas vezes os inimigos. consternados a virem com grossos destacamentos atacar os nossos Quarteis para nos desalojarem, e lhes ficar a campanha mais larga. Sempre abatidos com perda, Segismundo com todo o seu poder veio tentar a fortuna; mas encontrando nos animos iguaes a mesma constancia, houve de soffrer dentro do recinto dos seus muros sem differença a calamidade, e o descredito.

1651 No principio do anno de 1651 pela ausencia do Conde de S. Lourenço governava o Alentejo D. Joao da Costa, que com acertos excel-

len-

lentes dispôz a Provincia para co-Era vulgi ther os fructos militares tab sazonados, como nós temos de ver no reinado futuro. Os successos da guer-12, que se fez por sua ordem, ainda nao mudavao de figura por nao sahirem á campanha os Exercitos formados. O mais consideravel deste anno foi a tomada de Salvaterra. que elle mandou executar por André de Albuquerque, e que depois de saqueada ficou reduzida a cinzas. Parece que o ardor marcial do Principe D. Theodosio, já de dezoito annos de idade, quiz communicar espiritos á lentidad, com que se fazia a guerra, e sem licença del-Rei seu Par passou ao Alentejo unicamente acompanhado de dois Gentishomens da sua Camara, que erab D. Luiz de Portugal, Conde do Vimioso, e Joa6 Nunes da Cunha.

Quando El-Rei só se lembrava do Principe com saudades de Pai, nao faltárao na Corte políticos, que lhe despertárao a memoria para temer a jornada com sustos de cioso:

Hu-

Em sulg. Huma das desgraças da Magestade deixar-se occupar delles sem causa até dos proprios filhos, se ha quem lhos inspire. A conducta do Principe na Provincia era bem capaz de desterrar todas as imaginações por mais funestas, que ellas se representassem. Mas as expressões mais humiliantes. mais sinceras, mais carinhosas, como de filho para pai, ellas nao forad bastantes para o deixarem lograr os vastos projectos, que concebêra sujeitos á direcçao de hum Fidalgo tao completo como D. Joao da Cosra, do qual Elle fazia a maior estiçao. Recolheo-se o Principe a Lisboa para derrotar os zelos com a presença, a audacia com o respeito, protestando nao faltar com ambos ao Alentejo na futura campanha; mas a morte que tudo atalha, cortou deshumana a flor, que promettia produzir na Primavera fructos já sazonados, para Portugal saborosos.

O empenho da guerra de Catalunha, aonde D. Joso de Austria rinha sitiado Barcelona, obrigava os Caste-

lha-

lhanos a proseguilla com menos acti- Ere vultavidade nas nossas fronteiras. Por isso. ainda que tinhamos pouco poder no Minho, Beira, e Traz os Montes. as partidas destacadas assolavao muitos Lugares dos inimigos, donde recolhiamos despojos, e prisioneiros. O Visconde de Ponte de Lima se distinguio no Minho com este modo de subprezas: D. Sancho Manoel na Beira trazia aos Castelhanos em continuos sustos, sem lugar de segurança por muitas legoas dos nossos confins: o Conde da Atouguia em Traz os Montes nad teve tanto em que se occupar no campo; mas entreteve-se em disposições prudentes, que faziao respeitado o seu governo, todas as acções como suas.

Nas Cortes Estrangeiras naó se desvelavaó menos os Ministros em promover os nossos interesses. Antonio de Sousa de Mucedo de de Hollanda trabalhava para renovar a amisade de Inglaterra, sonde fez passar a D. Manoel Pereira, que andava fóra de Portugal por casos

Ers vulg. particulares, e elle soube impedir aos Inglezes a venda dos generos; que no anno antes haviao tomado nos quinze navios da Frota, até que chegasse Joso de Guimaraes, que El-Rei nomeára Enviado para Londres. O mesmo Macedo na Haia foi seguindo os vestigios de Francisco de Sousa Coutinho seu predecessor, e animado com os bons successos de Pernambuco, conciliou os diversos sentimentos das Provincias unidas para lhes suspender os intentos da declaração de guerra contra Portugal. Francisco de Sousa Coutinho, novo Embaixador em París, fazia uso de toda a maquina das suas dexteridades, que eras delicadas, e muitas; mas o Cardeal aborrecido, a Naçao dividida, a guerra intestina declarada, as forças de Hespanha superiores ás de França por causa da divisao, tudo erao embaraços, que lhe detinhad os progressos, e justamente temia, que a guerra civil, em dano nosso, fosse a melhor medianeira da paz entre França, e

Castella se elle nad a prevenisse. Era rulg.

Pouco memoraveis forad este anno os successos nas Conquistas. Acabou na India o governo de D. Filippe Mascarenhas glorioso por pacifico. Nada aconteceo em Tangere, que commandava o Barao de Alvito, nem em Mazagao, donde D. Francisco de Noronha conservava boa correspondencia com o Rei de Marrocos. Em Pernambuco cresciad as esperanças ao passo, que os Hollandezes nao podiao occultar a sua debilidade: Tan medrosos, que raras vezes sahiad das praças por se nad exporem aos ultimos perigos: situação triste, que esforçou os Defensores da liberdade para no Reino pedirem a El-Rei, e na Bahia ao Conde de Castello Melhor thes fornecessem algum número de homens, e porça6 de armas, que elles hiao a acabar a guerra de Pernambuco com a mesma promptidad, com que Salvador Correa de Sá havia consummado a de Angola.

Parece que com a alteração dos

Era vulg. successos na Europa quiz Deos fa zer sensivel aos homens, que a restauração de Portugal era huma obra só sua, sem dependencia dos soccorros humanos. Todos os juizos se perturbárao no anno de 1652, quando virao, que D. Joao de Austria ganhou Barcelona, e que o Marques de Caracena conquistou em Italia a Casal de Monferrato: Duas vantagens de tao grandes consequencias para Castella, como perniciosas á conservação da liberdade de Potugal. Entaő todos os politicos estranharad em El-Rei a omissao, com que deixon de soccorrer Barcelona, e esta queixa fez em França Mazarino ac nosso Embaixador. A idea da guerra lenta, que El-Rei sustentava havia doze annos, foi julgada por hum erro manifesto, ou por constancia impraticavel na ordinaria revolução das cousas sublunares, que nunca tem 4 mesma igualdade de figura. Já Barcelona estava nos ultimos apertos, e El-Rei só cuidava entao em ter contente o Principe na Corte com o Titulo de Capitaó General do Rei-Era valgino, e este a applicar-se com tanto desvelo ao despacho de papeis, que mais agravada a enfermidade, que padecia, veio a privallo da vida merecedora de longos seculos, que foraó cheios pela virtude em poucos annos.

Todos os aprestos militares se encaminhavaő unicamente á defensa das nossas fronteiras. D. Joan da Costa sim desejava fazer a guerra com vigor no Alentejo, e para isso facilitava as invasões em Castella aos Officiaes de valor, que para ellas se offereciao, com tantos interesses nossos, que no anno do seu governo haviamos tomado aos inimigos 1400 cavallos: Mas o Principe, ou por intelligencia sua, ou sugerido pelos inimigos de D. Joad da Costa, que ihe queriad roubar as occasides de se fazer glorioso; mandou, que as entradas em Cas ella se suspendessem; que naó fossem invadidos os Lugares abertos; e que naó se tomassem os gados. Replicou D. Joad a esta

128 HISTORIA GERAL T.

Eta vulg. ordem com a razaó, e viveza, que lhe eraó naturaes, desobrigando-se do posto se ella houvesse de ter observancia. O Principe capacitado da verdade, revogou a ordem; e El-Rei bem servido do zelo de taó benemerito vassallo, lhe fez mercê do Titulo de Conde de Soure.

Continuárao como dantes as entradas, em que se distinguia Tamericurt, Duquisné, Gil Vaz Lobo. Diniz de Mello de Castro. D. Joad da Silva , Fernad de Mesquita, e outros bravos Officiaes, que nestes ensaios preparavad os espiritos para maiores emprezas. Na primeira que se seguio á revogação da ordem do Principe, derrotárao elles todas as tropas de Badajoz, que mandava D. Alvaro de Viveiros; e ainda que tivemos a perda do estimavel Capitao Sancho Dias de Saldanha, matámos muitos Castelhanos, fizemos prisioneiro a hum sobrinho do General Duque de S. German, e recolhemos mais de 200 cavallos, que era a maior ganancia. Nao imitavao

DE PORLUGAL, LIV. LXVIII. 29

ao Conde de Soure no Alentejo os Eta vulg. Generaes do Minho, e Traz os Montes, que passava o em boa correspondencia com os Gallegos, déstros estes na observancia do ajuste, que alterára o logo que vira o acabada a

guerra de Catalunha.

Mas nos parridos da Beira D. Rodrigo de Castro, e D. Sancho Mangel nao davao tambem tempo de respirar 20s inimigos. O primeiro com 300 cavallos, e 900 Infantes entrou até a Villa de Martiago, que reduzio a cinza. O segundo, já em pessoa, já por outros Officiaes, desbaratou muitas partidas, e concebeo a idéa de subprender Coria. D. Rodrigo de Castro o acompanhou com a sua gente; mas desiguaes as forças para tanto empenho, elles se reconhecerao victoriosos com pilhar os arrabaldes, queimallos, e retirar-se de tanta distancia em bella ordem sem opposição dos inimigos. Seriao gloriosos estes, e outros bons successos das armas se a perda de Caralunha, se as revoltas de França, se as vantaEra vulg. gens de Castella, se o fim da Tregoa com Hollanda naó mettesse os nossos espiritos em agitação, já temidas como executadas as calamidades das contingencias previstas.

> Ellas principiárao na India, primeiro pelas sedições de Goa, logo pela rotura da guerra com Hollanda. Havia fallecido na viagem, como dissemos, o Conde de Aveiras, que hia para Visso-Rei: acabou a vida D. Filippe Mascarenhas, que occupava este emprego; e abertas as Vias se achárao nomeados o Arcebispo D. Fr. Francisco dos Martyres, Francisco de Mello de Castro, e Antonio de Sousa Coutinho. Os novos Governadores entráraó a mostrar-se activos nos desejos de recuperar Mascare: Expedição, que Antonio de Sousa Coutinho quiz tomar á sua conta navegando na Armada, que logo se fez prestes. O fogo da praça o obrigou a retirar para o rio Lafette cem legoas distante, aonde o destino lhe tinha preparado o triunfo, que lhe negou em Mas-

DE PORTUGAL, LAV. LXVIII. 31

Mascate. Huma grossa Armada de Era vulg. Arabes o atacou no porto, aonde ganhou huma victoria completa com morte de muitos mil dos inimigos, e despojos importantes, que trouze para Goa em memoria do triunfo.

Quasi ao mesmo tempo chegou a esta Capital o Conde de Obidos para Viso-Rei da India, e merecendo as suas qualidades attenções distintas, huns poucos de sediciosos se levantárao contra elle, o prendêrao, e pozeraó o governo nas mãos de D. Braz de Castro, que encontrou nos Hollandezes os verdugos para o castigo da sua intrusad indigna. Naci tardou elle em ouvir os vivas das acclamações desconcertados pelo estrondo da rotura da Tregoa, e pelos clamores da ameaçada Cerlad, que pedia soccorro. Sem lhe valerem as prevenções de Manoel Mascarenhas Homem, que a governava, os Hollandezes ganháraő a Fortaleza de Calaturé: Perda, que os Portuguezes olhárao como a primeira, e espaçosa brecha aberta nos muros da Brazulg, praça de Columbo. Com o receió. de que ella fosse atacada, Manoci Mascarenhas ordenou a seu genro Lopo Barriga marchasse a soccorrele lo com o corpo de tropas, que sustentava o campo de Manicravaré. Os soldados, sentidos da perda de Calature . se amotinárao , nao fizerao esso da ordem , despedirad para Columbo sem companhia a Lopo Barriga , e resolvêrao nao reconhecer por Governador de Ceilad a Manoet Mascarenhas.

Sabedor da desordem o Rei de Candia convidou estes Portuguezes para o seu serviço. Elles lhe respondêrao á offerta com as armas á cara, e foraó comar quartel nos arrabaldes de Columbo, aonde o Mascarenhas, como se fossem Holiandezes, os quiz sacudir fazendo-lhes fogo das muralhas. A piedade dos Religiosos para evitarem a ultima ruina, tirado a público o Santissimo, abrirao as portas da praça; socegárao os amotinados; fizerao depôr ao Mascarenhas do governo, e que a Cidade nomeasse por Governado- Era rulgi. res a Gaspar de Araujo Pereira, a D. Francisco Rolim, a Francisco de Barros da Silva, e para Capitad mór do Campo ao valeroso Gaspar Figueira de Serpa. Este bravo homem nao podendo soffrer, que os Hollandezes fossem fortificando todos os postos visinhos a Columbo para a terem quasi bloqueada, até se offerecer occasiaó de a renderem; elle os foi atacando na testa de 500 Infantes, degollando os que mais resistiao, cortando huma palma a cada golpe, muitos louros sobre a marcha.

Nao menos sublime se mostrou a coragem do Capitad Joad Botado, que com a sua companhia de trinta Portuguezes, e alguns negros occupava hum passo no interior da liha. O Rei de Candia suppondo aos Portuguezes opprimidos com a rotuta de guerra, e os seus inimigos mais poderosos, quiz fazer prisioneiro a Joaó Botado com a sua gente, Ainda que ella 126 pouca, a experiencia do seu valor era tenta, que fiou a empre-TOM. XIX.

Era vulg. za a Official de reputação com hum Exercito de tres mil homent, res commendando-lhe os subprendesse de noite para se nad arriscar ao combate na luz do dia. Na hora em que o sono tem thais presos os sentidos. forab os nossos atacados de repente. Os negros se pozerad logo em fugida; es trinta Portuguezes se lançárad ás armas; Joad Botado no pris meiro repellat teve a fortuna de matar pelas suas mãos o Chefe inimigo; os seus soldados degollárao tantos, que vistos depois os cadaveres, naő se podia crer, que trinta homens fussem authores de tantas mortes. Sephores do campo com a fugida dos contrarios, Joan Botado, e os seus soldados tao faltos de sangue, tao rasgados de feridas, como cheios de reputação, como vestidos de gloria, entrarad em Columbo, aonde entad a inveja soube ser illustre.

Pelo mesmo tempo em Tangere occupavad ao Barad de Alviro grandes cuidados, que se faziad mais molestos pelo tropeço da gota, que mui-

muitas vezes lhe prendia a liberda-Era vulg. de do espirito. A actividade delle, superior aos trabalhos, o fazia soportar as dores, detrotar continuos repellões dos Mouros, vencer idéas industriosas dos Castelhanos, resistir á extrema fome. Sabedores da falta de mantimentos, que se padecia na praça, os primeiros inimigas talavao a campanha, tudo destruiao até as suas portas, e era necessario, que golpes repetidos os apartassem: os segundos nao só unpediao os soc-

de grandes mercês de Castella, se entregasse a praça ao seu Rei. Mas o generoso Fidalgo vencendo huns, e outros inimigos com as armas, e a resolução, toi soccorrido do Algarva, e consummou o seu governo com credito.

corros por mar; mas tentáraó a fidelidade do Baraó com a promessa

CAPITULO III.

Trata-se das negociações nas Cortes Estrangeiras, dos successos do Reino, e do Brasil até ao fim do ' anno de 1652.

Ere vulg. Dempre vigilante o Ministerio de Portugal na observação das cores, de que as outras Monarquias retratavad os seus semblantes; agora lhe pareceo, que ellas estavad conformes para produzirem effeitos vantajosos aos nossos interesses. Sobre ganancias do commercio discordárao entre si as duas Nações negociantes Ingleza, e Hollandeza, e se declarárao a guerra. Esta diversao era para Portugal hum progresso feliz já palpavel, e sensivel na falta de soccorros de Hollanda para Pernambuco, que tinha esperanças de se ver com brevidade resgatado do poder da tyrania. O Doutor Antonio Rapozo, que assistia em Hollanda aos

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 37

negocios na ausencia de Antonio de Era vulga Sousa, e com a sua capacidade observava as consequencias, que resultavaó aos Estados das premissas da nova guerra; elle as foi avançando com tanta dexteridade, que totalmente fechou as portas aos soccorros do Brasil.

Mas para maior firmeza da felicidade se entendeo necessario conciliar a benevolencia dos Inglezes, que ainda se mostravao sentidos da protecçao, que El-Rei havia dado aos Principes Palarinos. Com este designio resolveo Elle mandar a Londres hum Embaixador de tal caracier, que levasse as primeiras recommendações no luminoso do nascimento, e no brilhante da pompa. Entre muitos benemeritos foi esco-Ihido com acerto Joa6 Rodrigues de Sá, Conde de Penaguiad, Camareiro mór, Fidalgo de maior vulto nas virtudes, e talentos, que grande na qualidade, e no sangue. Coroou El-Rei todas as suas circunstancias sublimes com a nomeaçab de ConselheiRes vuig. Comelheiro de Estado; e elle na actividade dos Officios, e na magnificencia do trato cuidou de desempenhar em Londres as esperanças do sen Soberano.

> Tambem estas revivêras para em Roma renovar as aossas pertenções sobre os negocios Ecclesiasticos, quasde El-Rei soube, que para tratar muitos, e graves de mesma natureža, os Bispos de França haviao ajuntado huma Congregação em Paris. Propôz Elle á veneravel Assembléa, quanto até aquelle tempo haviao soportado em Roma os seus Ministros : a constancia da sua obediencia á Santa Sé; o nenhum effeito das suas diligencias humilianter, officiosas, attentas para com as Pessoas dos Papas: Tudo obras perdidas, projectos malogrados por effeito das influencias malignas de Castella na Curia, que para os Principes Catholicos se devia mostrar indifferente. Os Padres do Congresso tomárao á sua conta fazer os negotios Ecclesiasticos de Portugal inse

graveis dos de França; e para os Bra suigi pear com o ardor, que requeria a aportancia da materia, mandaras Roma ao Bispo Belemitano, que ab deixou pedra por mover para onciliar a nosso favor a benevolenna do Papa. Porém a sua actividanos foi inutil; porque parece nad stava ainda decretado o tempo de s conceder a Portugal a graça, de ne necessitava.

Em quanto no Reino se arbitrarab as invectivas necessarias para arançar os negocios nas outras Cores, El-Rei nab se descuidava em prevenir os meios para a defensa se paz se ajustasse entre Castella, e França, como se temia por effeito la guerra civil desta Monarquia. Panto corpo tinha tomado a desordem, que nem a retirada de Majarino para Alemanha a remediou, nem os esforços do Parlamento poderas conter o impeto dos Principes desgostados. O nosso Embaixador Francisco de Sousa entendeo, que de tudo devia dar parte a ElEn vulg. Rei em pessoa, e veio a proporlhe o muito que estava duvidosa a amisade de França, taó precina para a liberdade de Portugal, e quanto temia a paz com Castella, taó prejudicial á guerra das nossas fronteiras.

> As vantagens de Pernambuco consolavao as affliccões de Lisboa. Aigda que os Hollandezes tinhad ciacoenta Fragatas nos mares do Brasil, ellas andavad tad mai armadas, com tanta falta de gente pela dos soccorros, que lhes embaraçava a rotura com Inglaterra, que nad se atrevêrad a atacar no Cabo de Santo Agostinho a nossa Frota de 71 navios de commercio, que entrou no Tejo a salvamento. Por outra parte Francisco Barreto, Joao Fernandes Vieira, e André Vidal apertava6 de sorte o sitio do Recife, que Segismundo se sentia quasi chegado á ultima extremidade. Com o incendio dos campos, aonde lhe queimavao os mantimentos; com o do páo Brasil para lhe tirarem as utilidades des

te ramo de commercio; com a fal-Eravalgita das prezas, depois que as nosas Frotas navegavaó unidas; com a mortandade continua dos soldados, que sahtaó do Recife, dos Fortes dos Affogados, da Barreta, e dos outros postos, os Hollandezes estavaó vendo proxima a sua ruina, e os motadores de Pernambuco visinho o ponto da sua liberdade, se lhe chegasse qualquer soccorro, que lhes engrossasse as forças para descarregarem com maior impulso o ultimo golpe.

Naó animavaó menos as nossas esperanças as sabias disposições politicas, e militares do Conde de Souse no Alentejo. A guerra sim era lenta; porque como Castella ainda a sustentava em França, e Italia, entendeo El-Rei, que lhe bastava a defensiva; ter bem guarnecidas as praças; provido o erario; respeitavel a Marinha; e o Conde General só permittia a alguns officiaes as entrad s em Castella para se naó perder a utilidade das prezas, que

1653

Sin rule, entre outros, generos, nontrouseciali abundancia de cavallos. Nati obmante a idéa referida a tres encontros gloriosos fizerad distinctas as mosas armas nesta campanha. André de:Ab buquerque . General da Cavallacia. quis , e nao pode nem impedie, nem tirar das mãos dos Cearelhanes huma preza, que número de tropes muito superior és suas fizera nos nomos campos. Ainda que no velor de Chefe tab experimentado seb podia haver nota; elle ouvio sahir antes da colera, que do juizo do Conde de Soure as palayras:. Que era necessario lembrar dos Poetugueges antigos, que para atacarem nas contavad número.

Vozes semelhantes nas podias deixar de fazer impressas dura em hum espirito, como o de André de Albuquerque, que as ouvio caliado para depois mostrar ao Conde de Soure nas obras, que nas só era hum dos antigos Portuguezes; mas bem conforme na Europa ao antigo Albuquerque na Asia. Elle buscos

occasiad para o seu desempenho, Bra vulg. sperando as tropas de Badajoz; Vio-as sahir em grande número, e rom elle muito menor as foi seguindo. Descançou hum pouco em Campomaior; passou a Arronches, donde tirou cem Mosqueteiros para cobrirem os lados de onze Esquadrões da sua Cavallaria, que formou. Como já os inimigos estavad perto, elle cobrio a vanguarda acompanhado dos Commissarios Geraes Rocier, e Duquisné: postou na reraguarda Tenente General Tamaricurt, quando na frente dos seus 950 homens apparecêrad 1300 cavallos em quinze Esquadroes. Dois Tenentes Generaes os commandavaő: o Conte de Amarante na vanguarda, e Nibarra, que fora nosso prisioneito, na retaguarda.

Com o valor estimulado mandou o Albuquerque aos Mosqueteiros, que desalojassem os Castelhanos do lugar vantajoso, que occupavad, para elle os combater em gualdade de terreno. Elles o conseEra vulg, rad com descargas repetidas, e entad se avançou a nossa Cavallaria com impeto igual ao dos inimigos sobre a sua vanguarda. Depois de batida com duros golpes cedia esta á nossa coragem, que obrigou toda a teserva a empenhar-se na acçao, nao havendo de ambas as partes braço ocioso. O Albuquerque, e Tamaricurt se faziao objectos da universal inveja. Cortados, e desamparando o campo dois Esquadrões, que flanqueavad os lados, derad exemplo de retirada a outros que ficárao prisioneiros. Como a nossa vanguarda, aonde se postou o Albuquerque, era a mais empenhada, elle cahio mal ferido, e sem acordo foi levado por alguns Officiaes para Arronches. Quando recobrou os sentidos perguntou se se consummára a victoria, e dizendo lhe, que sim, louvou 20 Todo Poderoso sem lembranca de si. / white are not a rest

Ficarso mortos no campo 200 Castelhanos, outros muitos no alcance, entre elles o General Conde

de Amarante , D. Guilherme Tuta- Ere vulg. villa, sobrinho do Duque de S. German, outros muitos Officiaes; levámos 400 prezos, e feridos para Arronches, e tomámos 700 cavallos, que augmentárad o vulto das nossas tropas. Da nossa parte tivemos 29 mortos, em cujo número entrou o valeroso Capitad de cavallos Henrique de Figueiredo, que em muitas occasiões havia dado próvas constantes da sua capacidade, e 113 feridos. O modo com que se conduzio André de Albuquerque nesta acção tão disputada, mostrou bem ao Conde de Soure, que elle era hum dos Portuguezes igual aos das primeiras idades, que sabia desempenhar, com os creditos da Nação, os brios do Appellido.

A este combate precedêrad os dois choques, de que vou a fazer memoria. Manoel de Mello, que governava Moura, mandou a Diniz de Mello de Castro com hum grosso de Cavallaria, que entrasse por Castella. Como nad achou opposi-

48 ... Historia Geral." 121

Bravulgato preciosa nos pihos de Dece , sendo de 19 annos, tres mezes, sues te dias de idade. A graça se havia empenhado em former nelle hum perfeito modelo de Principes. Tenro na idade , já grande no ijeizo: feliz na memoria y emudois annos aprendeo de seu Mestre a Irlandez Pedro Pueros a lingua Latima: que fallava com tanta pureza como a mas terna. Soube a Grega , e Hobraica: mandava os Cavallos com: destreza : jogava as armas com arapitoforca a tendo por Mestres a Mañoel Galvao, e a Diogo Gomes de Figueiredo. Teve tantas luzes mathematicas, que explicava com elegancis.os Livros de Euclides. De muitos sabios se fez admirar pela especulacaó profunda em pontos de Filosofia, e Theologia. Em ambos ce Direitos tomou tal tintura, que mais parecia professor, que curioso, e na Historia, em que fez particular estudo, extrahia os exemplos, que ella sabe offerecer como Mestra da vida, e vida da memoria, que dismoba

poem os acertos com os casos pas-Era vulg.
sados para regular os presentes, e

prevenir os futuros.

Foi tab inclinado ás armas, como vimos na fugida, que fez para se expôr no Alentejo aos perigos da guerra sem licença del-Rei seu Pai, que para lhe lisongear o genio, e por conhecer os talentos, quando apenas contava 18 annos o nomeou. Governador, e Capitad General das Armas do Reino. Se sua grande capacidade se renova com os dotes das Sciencias, maior era a illustração do espirito na pratica das virtudes mo-. raes, e christas, com que edificava todas as classes de gentes. A sua estatura era proporcionada, a presenca bisarra, o rosto grave, branco, e corado, os membros robustos. Muitos Authores se honrárao com deixarem delle memoria illustre, entre outros o Conde de Ericeira no Portugal Restaurado; Francisco de Brito Freire na Nova Lusitania; Francisco de Santa Maria no Diario Portuguez, e o P. Manoel Luiz da Com-TOM. XIX.

Era volg, pouco intervallo de tempo convocos Cortes para se regularem os negocios, que a morte do Principe, e s figura da Europa faziat mudar de face. Com as ceremonias do costume foi nellas jurado o Infante D. Affonso por Principe Successor. Depois se cuidou nos meios de sustentar a guerra , e como estes consistem em dinheiro, mais dinheiro, muito dinheiro , foi assentado : Que rodos os bens Ecclesiasticos, e Seculares pagassem a Decima: Que se os inimigos nos sitiassem alguma Praça principal, se accrescentaria a quarta parte mais a este tributo: Que a entrarem elles em Portugal com grandes Exercitos., e poderosas Armadas, entad os Tres Estados em nome do Reino todo offereciad os seus bens sem reserva, contente de ficar pobre, com tanto que evitasse a ultima mina, e nao perdesse a liberdade, que lhes valia sobre tudo.

CAPITULO IV.

Concluem-se os successos de Portugal neste anno de 1653 por todas as partes do Mundo.

at to riteius is a s nossas vantagens no Brasil da- Era vole. qui em diante entrarad a ser contrapezadas pelas infelicidades do intruso governo de D. Braz de Castro na India. Os seus cuidados erao dobrados, na Ilha de Goa pela alliança dos Hollandezes com o Idalcao; em Ceilaó pela guerra declarada com os mesmos Hollandezes, com os Chingalas do Rei de Candia, e pela rotura dos animos em Columbo, aonde tinhao toda a authoridade os tres Governadores, de que já fallámos. Sobre Goa vierao os Hollandezes com huma Armada esperar o sitio, que o Idalcao lhe havia por por terra; mas como este se nac moveo. elles se retiráraf. Para pacificar Columbo, e animar a guerra, mandou

Era vulg. D. Braz com oito navios para novo Governador a Francisco de Mello de Castro, e por Capitad mór do campo a D. Alvaro de Ataide em lugar de valente Gaspar Figueira de Serpa. Este bravo homem, antes da chegada de Francisco de Mello. havia desalojado os Chingalás de muitos postos, e fornecido Colombo de grande copia de mantimen-

tos . que necessitava.

Dom Alvaro de Ataide tinhe muitos annos, e achaques para suatentar continuamente no campo com poucas forças a guerra dura contra o Rei de Candia, que agora sahio a elle com 400 homens. Todas as nossas tropas em Ceilad nad passavao de mil soldados. O novo General quiz fazer glorioso a seu sobrinho Antonio de Mello de Castro por substituto de D. Alvaro; mas elle abandonando o campo, e recolhendo-se a Columbo com pouco credito, fez lembrar ás gentes a reputaçaó de Gaspar Figueira. Outra vez restio este brayo as armas ainda -asup

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 55

quentes contra o Rei de Candia; e gra vulgi arrostando muitas vezes o seu Exercito temivel, outras tantas o atacou, e o venceo com derrota tab completa, que o Principe para se salvar com as reliquias do seu estrago, foi acantonar-se na Cidade de Candia, aonde Gaspar Figueiral o deixou em

socego.

Ein Pernambuco nad aproveitando aos Hollandezes para soccorro das necessidades as sahidas das praças por serem sempre corrados, a sua opressañ crescia, e as esperanças dos striadores se augmentavas. Animado com ellas Francisco Barreto, e Joas Fernandes propozéras sos Mestres de Campo, que o sitio do Recife se aperiasse, e que quando chegasse Pedro Jaques de Magalhães com a Frota the pedissem viesse ancorar no seu porto para dar calor á ultima secolução das nossas armas sebre os Hollandezes desesperados de remedio. Assum ficon deliberado entre todos, e se tomárao os expedientes para o aperso do sisso por sal Era vulg. modo, que quando chegasse Pedro Jaques, elle o visse em figura de prometter a victoria. Com alvoroço indisivel dos corações de Pernambuco, a 21 de Dezembro appareceo a Tropa, que sahíra de Lisboa a quatro de Outubro deste anno. Segismundo a mandou reconhecer por alguns navios, que tinha no porto; mas sendo atacados pelas nossas Náos de guerra, virárao de bordo com mais de medrosos, que de circunspectos.

Na primeira visita, em que os Chefes de Pernambuco se excedêraó em cortejos para com Pedro Jaques, logo Francisco Barreto lhe fallon em nome de todos, e disse: Vós sois chegado a Pernambuco na conjunctura mais feliz para fazeres aos seus moradores o maior bem, a El-Rei, e a Deos hum grande serviço: aos moradores concorrendo para a restauração da sua liberdade escrava da mais abominavel tyrania: a El-Rei recobrando o seu Estado usurpado pela insolencia: a Deos resga-

1377-

tando o seu Povo dos escandalos da Era vule. heresia. Acodi pois ás fazendas, ás vidas, ás honras, á Religias da gente de Pernambuco, que tudo geme atrozmente offendido. Nos cremos segura a victoria nao só por peleijarmos por motivos tab justos; mas porque os Hollandezes estad no maior aperto pela falta dos soccorros de Europa, que se impossibilitad mais depois da derrota do Canal, aonde os Inglezes lhes tomárao 27 Nãos. Se em tao bella situação não quizeres ajudar-nos com as forças da Frota, ao menos deixai-vos estar com ella á vista do Recife para authorisares a nossa resolução com a presença, e seres Expectador do nosso triunfo, ou do nosso estrago.

Pelo que pertencia a Pedro Jaques como particular, elle approvou os sentimentos da gente de Pernambuco, a proposta de Francisco Barreto; mas como vinha sujeito ás ordens del-Rei, que nao podia alterar, resolveo, que na Villa de Olinda se ajuntassem todos os Cabos da Fro-

Esamulgata, e do Exercito; que fassera ou vidos os seus pareceres, se que se tomasse a deliberação pelos mais vos tos. Immediatamente marchárao huns; e outros para Olinda, aonde se ajustou a Assembléa, de que logo ou viremos a resulta; e veremos em pose cos dias de Janeiro glorissos: os esfeitos, que nom erao para pensados.

Em Inglaterra, em Tangere; ent França,, e: Roma naŭ tinhaŭ agusidade de fortuna as manobras politiens. e militares dos nessos Officiares de ambas as faculdades. O Conde Camareiro mór em Londres a nada se poupava para conseguir a par que impugnava a arrogancia sem medida de Cromwel. Para major infortunio seu irmao Pantaleao de Sá teve huma pendencia disputada com Thomaz Au , irmao do Conde de Cur. Cromwel para mandar cortat a cabeca a Thomas Au, que aborrecia por ser partidario del-Rei mandou fazer o mesmo á de Pantaleas de Sá, nas lhe valendo as instanciae do Conde seu irmad dos

DE PORTUGAL, LIV. EXVIII. 59

Embaixadores de todas as Testas co- Era rule. roadas, sem excepção do de Hespanha, desprezando o barbaro Tyrano a solidez das razões, com que todos o convencêrao. Em Tangere o novo Governador D. Rodrigo de Lancastro, que succedeo ao Barao de Alviro, e o Alcaide mór da Praca André Dias da França, quasi que contavad pelos dias o número dos bons successos sobre os Mouros. Franca olhava com assombro para o Cardeal Mazarino restituido á Corte com major poder depois de haver triunfado da formidavel opposição de grandes inimigos, e nada conseguia Feliciano Dourado, que ficara encarregado dos nossos negocios na ausencia de Francisco de Sousa Coutinho. Em Roma parece que nas podia a piedade del-Rei cortar o fio ás pertenções de se nomearem Bispos a tantas Igrejas viuvas; mas ainda nad era chegado o tempo dos seus rogos penetrarem o véo do Santuario para Portugal tao espesso.

Chegarao os primeiros dias de 1654

En vulg. Janeiro do anno de 1654 para complemento das felicidades de Pernambuco. Francisco Barreto, Pedro Jaques de Magalhaes, o seu Almirante Francisco de Brito Freire, Joac Fernandes Vieira, com os mais Cabos da Frota, e do Exercito congregados na Villa de Olinda, entrárao a conferir sobre o estado da guerra para tomarem as deliberações necessarias. Rompeo Francisco Barreto o silencio, e disse: Que nao podia desagradar a El-Rei huma pouca de demora mais da Frota no Braail com o fim de livrar os seus vassallos do jugo da naçaŏ syrana 🔒 o Estado de hum dominio violento. Religiad dos ultrages dos Hereges: Que elle nao duvidava da forsaleza da Praça, que tinhad de conquistar; mas que sabia ser a occasiao a mais oportuna pela falta, que os Hollandezes tinhad de soccorros, opprimidos de graves necessidades: Que elles sim erab valerosos, e.aguerridos, sem que estas cirquistancias deshotassem, nos moradores de

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 61

Pernambuco o ardor, com que de-Era voigsejavao por fim aos trabalhos de guerra tao diuturna, ou darem por huma vez as vidas nella; e que se a
occasiao presente se frustrava, facilmente nao haveria outra, em que
se unissem a consternação dos Hollandezes, a impossibilidade de serem soccorridos, da nossa parte juntos tantos bravos Officiaes, e todos
os soldados dispostos a vencer, ou
morrer, a darem tudo pela liberdade, e pela gloria, pelo Rei, e pela
Patria.

Ouvido Francisco Barreto, toda a Assembléa teve por generoso o projecto da gente de Pernambuco, e unanimamente ficou deliberado o sitio formal do Recife por mar, e terra. Assentou-se, que principiassem as operações pela tomada dos Fortes immediatos para estreitar mais a praça; para instruir as tropas em tazer linhas, abrir trincheiras, e para se desembaraçarem na arte de atacar, em que até entab tinhas pouco exercicio. Pedro Jaques se te-

Era vulg. colheo á Armada para tomar a barra do Recife, e impedir as entradas, e sahidas della. O Almirante Francisco de Brito Freire se encorporou no Exercito com a gente da mesma Armada. que se pôde escusar nella, cobrindo os alojamentos de muitas arvores para impedirem os effeitos da artilheria dos inimigos. No dia cinco de Janeiro se fechou o cordad nos postos destinados. André Vidal tomou campo junto ao Forte das Salinas: Joad Fernandes Vieira, e Henrique Dias a pouca distancia do de Altanar, estreitando por este modo o recinto do Recife, que nao esperava resolucao semelhante.

Naó entendêraó os Hollandezes o fim das nossas manobras, em quanto naó viraó despedir para a Bahia, e Rio de Janeiro as Náos mercantes, ficarem as de guerra, e em quanto naó ouviraó o estrondo de nove canhões, que entráraó a bater o Forte das Salinas. Francisco Barreto depois de reconhecer os postos, por onde havia fazer o ataque deste For-

te, chamado do Rego, em compa- Em vole. nhia de todos os Mestres de Camno; elle guarneceo com mil homens 2 Villa de Olinda, o Forte dos Affogados, o campo da Barreta, e com 2500 veio para o das Salinas, Plantadas contra o Forte do Rego duas barerias cobertas de huma grossa trincheira, continuando os aproches. no dia 15 de Janeiro começou a laborar a nossa artilheria, a que os Hollandezes respondêrag com hum diluvio de fogo das portas do Recife, e des Fortes do Mar, do Brum, de Altanar, e do Forte Velho. A favor da confusad de tantos estrondos intentéras os Hollandezes metter soccorro na Fortaleza; mas sendo este derrotado, o seu Governador Hugo Naquer bateo a chamada, e capitulou a entrega com a condição de se lhe dar passagem segura para Portugal.

Guarnecido o Forte, o Exercito moveo o passo para outra victoria no de Altanar. Tomou Joa6 Fernandes Vicira a vanguarda, e na Era vulg. manha seguinte, quando o Mestra de Campo General veio observar a praça teve o gosto de ver os aloiamentos tao visinhos, como nem elle, nem os Hollandezes podiad esperar. Aqui se recebeo a noticia, de que os inimigos medrosos haviad abandonado os dois Fortes da Barreta. e o do Buraco de Sant-Jago. Mas Segismundo conhecendo a importancia do de Altanar atacado . o mandou soccorrer, e ordenon, que sobre o nosso campo naó cessasse o fogo do Recife, da Casa da Boa vista, e do Forte de S. Antonio. Nada impedio o ardor de Joao Fernandes, de André Vidal, de Henrique Dias, que intrepidos no meio dos perigos, conseguirad abrir duas brechas capazes de se montarem ao mesmo tempo dois assaltos. Nat quizerao os Hollandezes esperallos, e se entregarao com as mesmas condições de serem transportados a Portugal.

O estrondo destas rapidas conquistas obrigou os inimigos a desan-

pararem o Forte dos Affogados ; e Era vulg. dois Casarbes guarnecidos, que tinhad entre elle, e o das Cinco Pontas. Junto deste estava desmantelado o de Milhou, que Segismundo teve agora por necessario mandar guarnecer para nos cortar o passo, como se nada o podesse derer, quando impulso superior parece que o movia. Reconheceo Francisco Barreto a importancia, e o perigo de ganhar este Forte, que abria a porta para a conquista do das Cinco Pontas, como caminho mais facil para conseguir a do Recife. Tomou á sua conta a empreza André Vidal com o Sargento mór Antonio Dias Cardoso na testa de mil Infantes. Elle esperou a baixa mar para vadear o unico passo da sua marcha, e despresando todo o fogo das Cinco Pontas se lançou sobre Milhou com impeto superior á mais destimida corage. Mortos alguns dos inimigos no primeiro repellad, e da possa parte o valeroso Capitad Joad Barbosa Pinto obrando maravilhas, TOM. XIX.

Bra vulg. o Commandante Brink, filho do Coronel do mesmo nome, se entregou salvas as vidas.

> Ainda que feliz esta expediçañ. ella mostrava, quanto tinha de ser disficultosa a do Forte das Cinco Pontas, e os nossos Chefes, que o conheciao, fizerao conduzir a artiheria para intentarem o sitio com formalidade. Porém era chegado o tempo de mostrar a Providencia superior, que a restauração de Pernambuco do ponto do seu principio até to da consummação era obra toda sua, provada com acontecimentos para accidentes raros, para milagres oportunos. Ella representou na fantesia dos Hollandezes do Recife as imagens do medo vivas, e tocantes, iá na aprehensaő do valor dos Portuguezes que se alimentavad com os perigos, ja os maitos que traz comsigo a guerra, quando ella se fat parecer de Religiad, já pela diffieuidade dos soccorros de Hollands empenhada na porfia com Inglaterta: Imaginações tristes, que obriga-

DE PORTUGAL, LIVE ESCUIR. 67

rato os do Supremo Conselho do Re- Eta vulto cife a mandar o Capitato Vouter Wandlo, Governador do Forte das Cinaco Pontas, com cartas para o General Francisco Barreto, em que lhe pediato ouvisse o que aquelle Official

hia propôi-lhe em seu nome.

Representou Wanlo, que os do Conselho pediad a elle General fosse servido nomear tres pessoas, dia, e hora, em que ellas com outras tres mandadas do Recife tratassem materias de muita importancia, e que entre tanto houvesse cessab de armas. Em tudo conveio Francisco Barreto, ganhando sobre si huma victoria sublime em saber conter o alvoroco, que lhe causou nova taó estranha, nem ainda para pensada. Destinou elle o dia seguinte para a conferencia: marcou a Campina chamada do Taborda, e elegeo para conferentes da sua parte ao Capitas de Cavallos Affonso de Albuquer-, que, a Manoel Gonçalves Corrêa. Secretario do Exercito, e a Francisco Alvares Moreira, Ouvidor, e E ii

Esa vulg. Auditor geral da Provincia. Os Hollandezes enviáraó da sua ao primeiro Conselheiro Gisbert With, ao mesmo Wanló, e ao Presidente dos Escabinos Brest. Depois de huma practica cheia de ornatos especiosos, estes Emissarios propuzéraó em nome do Conselho a entrega de todas as praças, que possutaó em Pernambuco, precedendo Capitulações, que fossem decorosas a ambas as partes.

Naó podiad crer os nossos Deputados o mesmo, que acabavad de ouvir. Elles derad parte aos nossos Chefes do que se passava; debatérad-se as difficuldades; todos os caminhos da negociaçad forad aplainados, e ultimamente se lavrou o Tratado com as condições seguintes: Que se esqueciad os aggravos passados, e se concediad aos Hul-

lezes todos os bens moveis, que uiao: Que se lhes deixavao as reações Holiandezas, que tinhao ecife para hirem para Hollanda m a artilheria de terro para sua

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 69

defensa : Que ficariad em Pernam- Era vuld. buco os Hollandezes, que quizessem, com tanto que nas materias de Religiad se tratassem como os seus nacionaes em Portugal: Que com toda a antilheria, e munições entregariao o Forte das Cinco Pontas, Kate da Villa Mauricea, Casa da Bua vista, as Tres pontas, o Brum, o Forte do mar, e mais Casarbes, que tivessent guarnecido: Que depois de entregues os ditos Fortes entraria guarnicad Portugueza na praça do Recife, e Cidade Mauricea, annde poderiad estar tres mezes os Hollandezes desarmados, sujeiros ás Leis de Portugal: Que os seus navios vindos aos nossos portos sem saberem da paz, nao receberiao delles algum dano, nem as circunstancias deste Tratado serias alteradas por qualquer convençat, que entre si tivessem feito na Europa o Rei de Portugal, e os Estados Geraes ? Que os soldados de todos os presidios sahiriad com armas, que depois de passarem pelo Exercito ene

marche inderdade. Assim o mais de Hollandezes, quando de Hollandezes, quando de nomens abatestad superiores. Das causos tad superiores. Das causos tad superiores de ficad recuncorreo muito para os es se deliberarem á entresublevação no Recife de mais

mais de cinco mil Judeos, que Era eules temerosos da guerra, e da perda dos Leus cabedaes, tudo metteras em desordem. Dentro do tempo correspondence nos forso entregues todas 26 Praças, e Fortalezas da Provincia. sonde achárad os vencedores 202 peças de artilheria, armas, munições. e generos em grande copia. Elles lograrao ver abatida a Nação soberbe, que os tyranisou 24 annos. Tudo se deveo á incomparavel heroicidade de Joso Fernandes Vieira, que com valor politico, industria militar, resolução, e magnanimidade Catholica se fez o fundamento sublime de tab grande obra. A sua eioria nad desfigura, antes levanta mais preciosos relevos á do Mestre de Campo General Francisco Barreto, e à dos Mestres de Campo Andie Vidal de Negreiros, Martim Soares Moreno, Francisco de Figueiroa, Henrique Dias, e outros animosos Officiaes, e soldados seus

inseparaveis companheiros, dignos das lembranças immostates da Patria.

D23

Das mesmas saó merecedores Pe-Bra voig. dro Jaques de Magalhães, General da Armada, e o seu Almirante Francisco de Brito Freire, que com penna illustre escreveo os successos desta guerra, em que empregou valerosa a sua espada. Estes espiritos generosos virao acabar a revolução fatal dos 24 annos, no fim dos quaes os Hollandezes recebéran leis dos mesmos a quem as haviat dado. com a differença de obrarmos nós em onze dias o que elles fizerat em mais de dobrados annos. Para dar parte a El-Rei da felicidade conseguida, foi mandado ao Reino o Mestre de Campo André Vidal de Negreiros, que exporia es successos como testemunha ocular de todos elles. Os premios que elle recebeo do Soberano, forat correspondentes aos seus serviços, ao prazer, que a nova lhe causou, á Corre, e a

> Portugal, aonde huma mesma voz confundia os louvores de Deos com os elogios de Joao Fernandes Vieira. Este obteve o despacho de Con-

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 73-

selheiro de Guerra, a promessa do Era vulg: Governo de Angola: outros se dera6 a Francisco Barreto, a varios Officiaes, naó esquecendo os merecimentos do memoravel Henrique Dias, que acabava de se fazer digno da memoria dos homens.

CAPITULO V.

Escrevem-se os successos do mesmo anno no Reino, e na India.

Conde de Soure no Alentejo continuava a forma da guerra, que deixamos referida, para que naccreassem ferrugem as nossas armas, que se conservavaó amoladas nas conquistas além do mar. Depois dos ultimos choques, em que ficou mal ferido o General da Cavallaria André de Albuquerque, pelo seu impedimento mandou o Conde a Tamaricurt, que fosse mostrar aos Castelhanos novos effeitos da nossa indignaçaó na ruina dos Lugares de Mata Mouros,

Era valg, e de Santa Anna, nos campos de Kerres. Toda a genta da campanha quando septio e nossa marcha se resplica de conheo áquelles valles anade fez huma resistencia bisarra. Depois do combate de algumas horas ambos os Lugares ficárao rendidos asaques dos , e contentes as tropas com os despojos , voltárao, para/ o socego

dos quarreis.

. André de Albuquerque mai convalecido das foridas, quia singar o seu sangue derramado no choque de Arronches com a tomada da Villa de Oliva, que era grande, riça, proxima a Xerez; porque sendo presidiada pelos Portuguezes, impedia 208 Castelhanos devaçarem a norsa campanha com prejuiso dos lavradores daquelles contornos. Elle marchou a empreza com 2000 Infantes. e 1500 cavallos, que no primeiro avance se fizerad senhores da Villa: mas no Castello encontrárao sistencia dura. Dispoz o General o ataque com o costumado acerto, s chou nelle a necessaria promptidad, e

valor dos Mestres de Campo Ma-Bra valganoel de Mello, Joa6 Leite de Oliveira, e Manoel de Saldanha. Com o temor de duas minas, que estava6 prestes a produzir os seus effeitos, os Castelhanos batéra6 a chamada, havendo soffrido tres dias o porfiado combate. Custou-nos a tomada de Oliva a vida de 42 soldados: o despojo foi grande, e o Castello fortificado, e guarnecido com gosto dos moradores da fronteira.

Major o tiverao os Castelhanos com a noticia, de que El-Rei ordenára a André de Albuquerque, que agora governava a Provincia, por haver o Conde de Soure hido a Lisboa, impedisse as entradas em Castella. Pouco lhes duron este prazer; porque El-Rei convencido pelas ponderosas razões do Albuquerque, ainda mais fortes, que aquellas com que o Conde de Soure fez revogar ao Principe D. Theodosio ordem semelhante, tambem Elle revogou a sua. Os Castelhanos para se mostrarem sentidos, ou para nos 120

HISTORIA GERAD

em crer, que a faita de irrupe nos paizes respectivos era de maior interesse nosso, do que sen, fizerad huma em que pilhárad os Campos de Monsarás. Sahirad a elles com duas companhias Dinia de Mello de Castro, e Joad Ferreira da Cunna, que rompêrad o Esquadrad avançado: mas carregae dos por mais oito, que acudirad ao combate, facilmente forad destruidos, e ficárad ambos prisioneiros com quasi todos os soldados.

Dom Rodrigo de Castro desmentio na Beira esta idea dos Castelhanos, e vingou a prizao de Diniz de
Mello com a tomada das Villas de
Barroco pardo, de Sanzelhe, e de
Vilvestre, que abrazou depois de
despojadas. Nesta, e nas mais Provincias se levou o resto da Campanha em tranquillidade, que D. Rodrigo de Lancastro nao queria dat
em Tangere aos Mouros. Elle tinha
em Gaylan hum inimigo bravo, e
poderoso, que D. Rodrigo derermiava derrotar, e empobrecer. No que

The pertencia, especialmente no dis-Eravulgaricto de Benemagrás, fez prezas consideraveis, ajudado do esforço do seu Adail André Dias da Franca.

Em hum dos combates perdeo a vida na flor dos annos este alentado Official, que tinha unido em si muitas virtudes com grande valor: Perda para D. Rodrigo de Lancastro tao sensivel, que ella lhe desbotou

todo o gosto das victorias.

· Nad era a India participante das felicidades, que acabava de gozar Pernambuco; que ao Reino se promerciao as disposições dos negocios; que por muitas partes avançavad os nossos Ministros, e as nossas armas. Ainda nella governava D. Braz de Castro mais attento aos interesses particulares, que aos do commum, como Chefe que obrava pelos impulsos da propria complacencia, sem ter a quem fosse na India responsavel. Os seus desconcertos fizerad quasi inuteis os esforços, com que Francisco de Mello de Castro, General de Ceilab, desejava defenden

.... HISTORIA GERAL

pilandezes esta importante Ilha. rulg, ac m o pouco poder, que nella tiana, mandou ao Capitao mor Antonio Mendes Aranha desalojar os inimigos de algumas trincheiras, que tomavad o passo aos comboyos dos mantimentos para Columbo. Elle conseguio a prim il parte com vantagem; mas on o dos moradores os obrigou a occultur os generos nas montanhae por naó escandalisarem os Hollandezes, e nas pode o Capitad mor alimentar os seus soldados, nem soccorrer as necessidades da praça.

Tanto se dispunhad as cousas para a sua ultima ruina, que cinco garledes mandados de Goa com proviamentos, siverad lamentavel successo. Feridos de morte em hum combate nom tres Nãos Hollandezas o Capitad mór Antonio Barreto Pereiração o seu Almirante Agostinho Freiração, a divisad dos outros Cabos soe bre o Commandamento foi causa; de que todos os galedes se perdessem, a maior parte saufragados per

2.10

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 79

pela perseguiçad dos inimigos, fican- Era vulg. do Columbo na mesma necessidade. Eiles, receosos de novos soccorros de Goa, para reunirem as forças nas pracas principaes abandonárao Calature, de que Antonio Mendes se metteo de posse, e fortificou o importante sitio de Alicad. Mas tirado o posto a este bom Official para ser nelle provido Gaspar de Araujo Pereira, os casos da guerra, que elle dirigio cinco mezes, forad os mesmos, que clamárao, para que na restituição do emprego se fizesse justica a Antonio Mendes. Elle mudou o semblante aos successos com a estimavel victoria, que ganhou sobre os Hollandezes no avance, que estes derad ao posto de Alicad, frustrando-lhes o designio de entad recuperarem Calaturé. Porém o seu poder se augmentava, o nosso diminuia; e para complemento da desgraça, o Rei de Candia com grossos Exercitos devastava as nossas povoacées: Diversad com tanto de arriscada para a nossa detensa, quanEra vulg. to util para o progresso dos Hollandezes.

> Na alternativa dos acontecimentos mundanos, como nem della sas isentos os Reis, o de Portugal no meio das prosperidades teve de sentir perturbação no espírito originada por hum dos genios, que costumab buscar as introducções a qualquer preço. Tal era o de hum Antonio de Andrade de Oliva, que tinha sido Frade Franciscano, e que com inclinações mais conformes ao caracter livre, que ás da doutrina da Religiao, donde sahira, se adquirio a de arbitrista, tao resuluto, que poz na face do Rei as suas imaginações quimericas, como maximas proveitosas. Elle passon a Castella para trazer a próva das industrias; mas dellas só resultou malquistar com El-Rei a Sebastiao Cesar de Menezes, e a seu irmao Fr. Diogo Cesar, Religioso da mesma Provincia dos Algarves, que abandonára Antonio de Andrade. Ambos os irmãos forab logo prezos, e o tempo em

prisad longa veio a ser o que curou Era vulga nelles a chaga da calumnia, que lhes imputou huma effectiva correspondencia com os Ministros de Castella.

Os mais negocios militares, e politicos nad cresciad por este tempo nas estaturas, parece que tomando a respiração com socego para a agitarem no reinado futuro: Serenidade do mar em calma, que prognostica mais furiosa a tormenta. O Conde Camareiro mor, justamente sentido da tyrana morte, que Comwel mandara dar a seu irmad Pantalead de Sá, trabalhou por concluir o ajuste da paz , e sahir quanto antes de Inglaterra. A sua actividade assim o conseguio, e com ella assignada, a trouxe para ser firmada por El-Rei: Huma paz toda de necessidade, que nad sei se até hoje experimenta Portugal os seus effeitos. Em França para onde havia voltado Francisco de Sousa Courinho, e em Hollanda, aonde tratava dos negocios Antonio Rapozo, era constante a inacção, suspensos os projectos pela TOM. XIX.

1655

: HISTORIA GERAL 9

Bes vul

meza das maximas, que ambas si rees acommodavad à configuração or tempos. Tudo se ponderava no de Lisboa com a necessaria circunstração; e se por huma parte temia, para a guerra lhe faltassem altimo, not outra se consolava com endas para a sustante para

Por toda a fronteira continuava com pouco vigor a guerra, e por isso o Conde de Soure se entretinha em Lisboa, e agora passou a ella o General da Cavallaria André de Albuquerque, que governava o Alentejo na sua ausencia, deixando o commandamento a Francisco de Mello, General da Artilheria. O Minho tambem tinha ausente ao seu Chefe, o Visconde, que neste anno foi substituido por D. Alvaro de

Abranches, encarregado ao mesmo Bra vulgi tempo do incompativel cargo, em ocaziao de guerra, de Governados

da Relação do Porto.

Novas ordens da Corte obrigárao Joanne Mendes de Vasconcellos a perturbar a tranquillidade, que gozava a Provincia de Traz os Montes. Já conhecido por experiencia, que o meio de abater o orgulho dos Gallegos consistia em lhes escalar os povos, e pilhar os campos, Joanne Mendes ordenou a Antonio Jaques. que com 200 Infantes, e 250 Cavallos fizesse nas terras daquelles inimigos os danos, que podesse. Elle executou tao bem as ordens, que abrazou a Villa de Tavara, que dava Titulo ao Marquez Governador das Armas da Provincia, e outros muiros Lugares, donde os seus soldados sahirao ricos. Ao mesmo tempo 500 Infances, e 150 Cavallos dos inimigos obravad outro tanto nos nossos terrenos, e se recolhiad com grande preza. Antonio Jaques consultando na desproporção o seu va-Fii 101

HISTORIA GERAL

proprio, e as differentes qualis da gente, esperou os Gallee atacados com valeroso imo, deo taó boa conta delles,
da morte, ou da prizaó foraó
s os que escapáraó. Com a resçaó da preza enxugou as lagriscus donos, e com a sua coestabeleceo firme a reputa-

nas Comarcas visinhas.

Em nada inferior a mostrou Joa6 de Mello Feyo, que governava o partido de D. Rodrigo de Castro. soccorrido por algumas tropas do de Nuno da Cunha. Elle penetrou nove legoas a fronteira, e encostandose para a parte de S. Felices, deo de rosto com 600 Castelhanos, metade cavallaria, que o esperárao formados em batalha. Sem o embaracar a desigualdade do poder, ordenou ao Capitad Gaspar de Tavora, que com tres tropas em hum só Esquadraó os atacasse pela frente. Como este pequeno corpo perdeo a ordem na primeira descarga, os inimigos se avançárad sobre elle para consumarem a derrota; mas corren- Bra villedo Joaó de Mello com as tropas a todo o galope, sustentáraó longo espaço o combate com tanta intrepidez, e fortuna, que mortos os primeiros Officiaes, e grande número de soldados, os mais se pozeraó em fugida para S. Felices, até onde os seguíraó os Portuguezes estimulados das feridas do seu Chefe, e das mortes dos valerosos Capitáes Manoel de Mello de Quadros, e Francisco Barbosa de Almeida.

Por barbara, e indigna eu callára a crueldade de hum Cabo Portuguez, homem de honra, se a verdade da Historia mo permittira, e se naó a desculpára a ignorancia, que naó pensando os perigos a que expunha a fé de bom vassallo, entendeo hia a obrar na face do mundo huma heroicidade. Governava a praça de Salvaterra o Sargento mór Antonio Soares da Costa, que tinha antigo conhecimento em Castella com D. Affonso de Sande, pessoa de qualidade distincta, e de valor conheci-

HISTORIA GERAL

O desejo de fazer hum servies seu Principe , a a confiança da rade com Antonio Soares the fatérad sondar os fundos da sua fo dade a respeito da entrega de Salmra. Em cado conveio o Soares s: Lanto que os premios corresun á importancia da venda: fazer. Como prometter za a traidores he costume - que amaő a traiças, quanem o seu author; de presre viruo cheias as aparentes mede Antonio Soares com Decrecos del-Rei de Castella, e cansas de D. Luiz de Haro, que lhe promettiao tanto, ou mais do que

walia Salvaterra.

Convencionarao as partes contratantes o dia, e a hora, em que D. Affonso de Sande, e trinta Officiaes haviao ser admittidos em trago de contrabandistas no Castello da praça por hum postigo tao estreito, que apenas cabia por elle hum homem; ficando emboscadas a pequena distancia as tropas, que a hum kinal havia6 marchar a apoderar-se Rea pulm das portas da Villa. No fim do corredor do postigo, que entrava no Castello, tinha Antonio Suares prevenidos huns poucos de resolutos em figura de Carrascos, cada qual com seu marraó para hirem amacando as cabecas aos trinta miseraveis, que hum a hum fossem entrando, nao reservando vivo mais que a D. Affonso de Sande; porque como a bom amigo o queria hospedar melhor. Foi executada a atrocidade da sorte, que estava disposta, naó dissimulando a complacencia o deshumano Soares. Depois agradeceo muito a D. Affonso os obseguios, que lhe tinha feito em o suppor por homem capaz de ser traidor ao seu Rei; e que cancando-se em discorrer o modo, com que lhe havia agradecer este conceito brilhante, que fazia delle, achava ser o mais adequado mandallo atar na boca do canhao do major calibre, que tinha na praça, e dar-Ihe fogo. Seguio-se ao cumprimento o seu effeito, e vendo-se vozt m_{9}

Res vulg. em carvad o corpo de D. Affonso de Sande, cahio do ar na terra feito em cinza. Espectaculos semelhand tes só os amao no mundo Tyranos abominaveis, que se devem fazet lembrados para serem mortalmente aborrecidos. A vida dos homens he joia de muito preço, e ainda quando a justica ordena, que se lhes tire, a humanidade, a clemencia, a compaixad, a fraternidade mandad, que nos castigos nad se accrescemem crueldades.

CAPITULO VL

Refere-se a perda da Ilha de Ceilab na India, o sitio de Columbo sua Capital, e o resto dos successos do anno de 1655.

Jeos tab facil em perdoar peccados, como difficultoso em dissimufar escandalos, parece que naó lhe sendo já toleraveis os muitos, a que se arrojavao sem emenda os Portu-

guezes da Ilha de Ceilas; mandou Bra vulgi aos Hereges do Norte, que fossem da Europa ser os verdugos da sua alta justica sobre elles na Asia. Nos temos que ver naquella Ilha huma tragedia na sua proporçad bem semelhante à que representou na infeliz Terusalem a colera de Tito. Nós vamos a pôr na face do mundo huns poucos de homens, pela maior parte criminosos, obrando em sitio de quasi oito mezes acções dignas de memoria immortal; apurando com constancia pasmosa, quanto a arte de defender ensinou aos homens, até chegarem a pôr a vida nas ultimas extremidades. Nos ouviremos dos monstros de valor, como elles soffrem insensivers fome extrema, peste devorante, assaltos horrendos, mortes lastimosas, feridas fundas; interpondo os peitos constantes em lugar dos baluartes arrasados, das cortinas demolidas, ás bombas, ás balas, as espadas, ás lanças, nao lhes faltando mais que a fortuna, ou tendo Deos decretado por ultimo

Eta vulg. a entrega, com condiçaó: Que os soldados sahiriaó com todas as honras militares, e que seriaó conduzidos a Portugal: Que os paisanos poderiaó recolher-se a Columbo, e que ás Imagens, e cousas sagradas naó

se lhes fariad desacatos.

Seguio-se a esta perda o destroco lamentavel do valeroso Gaspar Figueira de Serpa, que tantas vezes fora o flagello dos Hollandezes em Ceilad. Com 500 homens, que este Official rinha no Campo, quiz impedir a Joad Flas, victorioso em Calaturé, e inimigo mortal dos Portuguezes, a passagem de hum rio no caminho de Columbo, quando elle marchava com dois mil homens da sua naçad, e hum grosso Esquadrad de Chingalás do Rei de Candia. Em tanta desigualdade o intrepido Figueira se arrojou a atacar os inimigos peito a peito, entendendo, que tinha segura a victoria no costume de vencer. Como elle investio com toda a sua tropa em Esquadraf cerrado, recebeo duas descargas da ar-

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 93

tilheria dos inimigos carregada de Era vulg.
metralha, que lhe matou muitos soldados, pôz outros em fugida, descompoz o Esquadrao, e com os poucos que lhe restarao, obrando milagres de valor, degollando quantidade de Hollandezes, retirando, e combatendo chegou ás portas de Mapane em Columbo. A sua guarniçao,
e moradores á vista deste estrago
perdêrao o acordo, tiverao-se por
perdidos, e nao se recobrárao do
susto, em quanto nao virao retirar
os Hollandezes.

Bem entendeo o General, que esta rerirada era para se refazerem, e tornarem para dar principio ao sitio da praça. Considerava elle nos seus apertos pela falta de viveres, pela de remedios para muitos enfermos, e feridos, pela de soccorros, que só lhe podiaó vir de Goa, e resolveo mandar pedir tudo ao Conde de Sarzedas, que ainda vivia. Offereceose para a jornada o sabio, e animoso Jesuita Damiaó Vieira; mas sendo necessarios para os apertos, que

Esemble se temiad o seu valor, e capacidade , o General recusou a offerta , e encarregou a commissao a hum Franeisco Saraiva, natural da nossa praca de Manar, que satisfeito com o descanço da sua casa, cumprio muito mal tab importante dever. Já á vista do perigo, porque com os Hollandezes na frente de Columbo. o General Antonio de Sousa rodeas do de objectos tristes nas perden a coragem nas prevenções para a defenss com o espirito dos antigos Portuguezes da India, sempre acompanhado do seu predecessor Francisco de Mello de Castro, que ainda nao se retirara de Ceilao para ser testemunha do seu estrago.

Nao só no interior da Cidade trabalhava o General, os Religiosos, o incançavel Gaspar Figueira, todos sem excepçao em se prevenirem para a resistencia; mas tendo aos inimigos senhores da circunvalação da praça fóra do tiro da artilheria, determinárao sustentar os postos avançados o tempo, que lhes fosse pos-

sivel. O da Mota, e o da Her-Em vulg. mida de S. Thomé forad conservados quatro dias com valor extremoso pelos Capitáes Alvaro Rodrigues Borralho, e Manoel Caldeira. Sendo impredencia arriscar a sua gente fora dos muros, o General a mandou recolher para aproveitar o valor na defensa delles. Nao imaginavad os Portuguezes, que os inimigos houvessem conduzido tab grossa artilheria, em quanto nad virad o effeito dos golpes de doze grandes Canhões, que com fogo bem servido entrárad a arrazar nos muros os baluarres, na Cidade os edificios. Com o susto cresceo o trabalho no prompto, e arriscado reparo de todos os parapeiros, especialmente nos baluartes S. Francisco Xavier, de que era Capitad Manoel Caldeira de Brito, no de S. Joad, e S. Estevad, que defendiad os Capitaes Lourenço Ferreira, e Manoel Correa, que forat os primeiros vigorosamente atacados, e galhardamente defendidos.

Como os Hollandezes não igno-

HISYORIA GERAL

. Ivad as necessidades da praça, par a nad prolongarem o assedio resola vêrao tentar a fortuna em hum lance. Com as Náos mais grossas de Armada vierad elles atacar de improviso o Forte de Santa Cruz : Repente, que sobresaltou os animos a e faria major rturbação se o espirito intrepido o Jesuita Damiao Vieira pad entrára no Forte a communicar com as suas respirações no vas almas aos defensores languidos. Elle fez laborar a artilheria com tañ bom effeito, que todas as Náos fcárao destroçadas; mas os inimigos empenhados no avance, puzéraó em terra 500 homens, que unidos a 709 mand dos por Juao Flas, acropellando perigos assaltárao o fosso. Ao primeiro impeto alguns dos nossos abandonáraó os postos mais tocados do medo, que da honra. Acudio á refrega com alguma gente Gaspar Figueira de Serpa, que a sustentou largo espaço vigorosamente, até obrigar os inimigos a retirar-se com a perda de muitos mortos, e feridos.

O General Huld, que para im- Era vula pedir os soccorros ao Forte de Sanra Cruz atacado, tinha disposto a figura da investida por toda a circunferencia da praça: quando vio desfalecer a sua gente no avance do Forte, com 800 homens providos de escadas se botou de arremeço á porta da Rainha, aonde se postára o Capitad Alvaro Roiz Borralho. Esze bravo Official em tres investidas, que lhe derab, depois de juncar de cadaveres a frente da porta, de ferir o General, os metteo em derrota, e obrigou a tocar a retirada mais cortados, que vangloriosos. Novos tropecos fizerad parar o cuiso destas victorias. Quando os nossos as celebravad, varias embarcações por huma lingua de agua, que batia na Cidade, desembarcárao 240 soldados, e entrárad por ella afoutos, achando-a por aquella parte desocupada. Aqui foi eminente o perigo; mas galharda a resistencia. Entre os soldados, e Officiaes, que acudirad, quando os inimigos já marchavao pelas TOM. XIX.

Zeavulg, mo lugar a morte, e a sepultura. Elles ensinados pelas suas perdas, e sabedores da nossa extrema fome, determináraó suspender as operações para pouparem a gente, mudar o sitio em bloqueio, esperar que a miseria nos acabasse; que a necessidade nos rendesse.

> Já corria o anno de 1656, e cinco mezes do sirio de Columbo. quando os inimigos recebendo novos soccorros resolvêrat consumar a empreza. Os Portuguezes sem caperança delles, na intrepidez dos seus espiritos consultárao defender até a ultima vida a mais pequena pedra da fortificação de Columbo. Renovárad elles as baterias com extraotdinaria viveza; mas notando a conscancia dos famintos Portuguezes mais firme ; que os promontorios , torná-126 a seguir a idéa de prolongar o tempo para nos apurarem o soffrimento. O General Antonio de Sousa chegado á ultima calamidade, conseguio mandar a Goa alguns avisos, que achando já morto ao Con-

DE PORTUGAL, LIV. LXVIII. 101

de de Sarzedas, servirad de tisnar Era vulol no conceito dos homens a reputacaó do novo Governador Manoel Mascarenhas Homem. Da publicidade da nossa miseria tomou corage o Rei de Candia para mandar a Antonio de Sousa Embaixadores com cartas assignadas por elle, e pelo General de Hollanda, em que lhe dizia: Que o triste estado a que elle, e os moradores de Columbo estava6 reduzidos, era hum castigo da ingratidad usada com a sua pessoa, e com as dos seus predecessores: Que com tudo, tocado da sua natural clemencia, o advertia entregasse a cidade nas suas reaes mãos, que elle esquecendo os agravos, teria piedade com todos.

Foraó mandados os Embaixadores sem resposta, e os quizeraó enviar pelos ares despedidos das bocas dos canhões. Mas as dos homens já naó podiaó tolerar a fome. Por alto preço se vendiaó as sevandijas mais immundas: as máis comiaó sem compaixaó os filhos: os Caftes anda-

HISTORIA GERAL' :--

Movulé, vad á caça dos rupases, e os devoravad: homens . e mulheres eras vistos em péssemi-cadaveres; mas os defensores intropidos, resistindo á parureza, a domesticos, a inimigos, em nada menos cuidavad, que na entrege, Recebérat os Hollandezes mais quinze navios de soccorros; forat recebendo outros de muitas partes, que quando lhes parecia provocariad a desesperação, e o desalento dos Portuguezes; elles lhes desafiavad a corage, e a firmeza. Tudo lhes cresceo sobre as medidas do sen lamentavel estado, quando virao, que huma bala perdida levou s cabeca do General Huld. Tomou o commandamento do Exercito o Governador de Gale, para quem estava guardada a gloria de render: Columbo. No sim de Abril a guerra, e a peste, inimigos devorantes; tinhab tragado nesta Cidade mais de sete mil vidas. Os vivos com a fome apparecia6 com caras semelhantes ás dos defuntos. Mas no meio de tantos especiaculos hor-

DE PORTUGAL, LIV. EXVIII. 103

rorosos o General Antonio de Sou-Bravulgo sa, e o Jesuita Damiao Vieira erao os dois immoveis promontorios de Syla, e Caribdes, aonde batiao, e se desfaziao todas as furias de tantas tormentas.

Empenhado o Governador de Gale em ganhar a praça, antes que de Batavia viesse novo General, que lhe roubasse a gloria, mandou levantar huma plataforma, que batesse os baluartes Madre de Deos, S. Estevao, e S. Sebastiao. Na testa de alguns Officiaes, e Soldados sahio s impedir os seus effeitos o bravo P. Vieira, que com elles conseguio passar à espada os Hollandezes, que a defendiao, dar fogo a maquina, e recolher-se sem dano. Mas sobre tantos esforços inimitaveis, superiores a qualquer encarecimento, estava decretado o castigo dos enormes peccados de Columbo, queirao, ou nad os libertinos, que as desgraças do mundo sejad huns effeitos do seu adorado Acaso a ou ca-210

sia vulg. timado Destino. Nad obstante a mais dura resistencia, com morte do estimavel Capitad D. Diogo de Vasconcellos, os Hollandezes, Executores da ira Divina, ganhárao o baluarte S. Joad, e se fortificarao nelle apontando a artilheria para a Cidade. Via-se eminente o perigo: estavad quasi gastados os corruptos alimentos, que em vez de conservarem a vida , abreviavad a morte : já naď haviaď na guarnicať mais que noventa e quatro entre Officiaes, e Soldados com cem paisanos; todo o mais tragára a peste; e a fome; e neste deploravel estado o General chamou a conselho os poucos, que erao capazes de o dar.

De estilo natural sem affectação, nem ornatos se servio o General para propôr neste conselho a figura lastimosa da praça, a impossibilidade da continuação da defensa, os bens da conservação, a gloria de sacrificar tudo pela honra, resolvendo se seguissem os mais votos para as deliberações ulteriores. Levantáraő-se

alguns dos intrepidos, que decidem Era valgi as cousas difficultosas pelos primeiros impetos do valor, que erao em menos numero, e disserao : Que todas as pessoas incapazes de pegar nas armas fossem degoliadas: que se cravasse a artilheria : que se despedaçassem os moveis: que se désse fogo á Cidade; e que elles a peito perdido se lançassem a morrer marando aos inimigos, para que os Hollandezes na6 chamassem victoria á conquista de Columbo nao achando cativos, nem despojos. Os prodentes, que erao os mais, se oppozérad nos sentimentos, affirmando: que era injustiça, que se faria a tantas acções sublimes obradas naquelle sitio pelo espaço de oito mezes, se as deixassem sem testemunhas oculares, que as publicassem em todo o mundo para credito da Nação Portugueza: Que os homens nad deviad arrojar-se a perder as vidas, que erab amaveis, sem algum fim justo, decoroso, e util, que elles nad encontravad no arrojo, que

Era vulg, se acabava de propôr : Que este pelo que tinha de barbaro, em lugar dos creditos de valeroso, lhes imporiso a nota de temerario: Que assás de gloria tinhao adquirido os Portuguezes em Columbo; que o entregassem cedendo ao tempo, e que elles ficassem vivos para gozarem essa gloria, e para publicarem a dos mortos.

Seguio-se esta deliberação por ser a dos mais votos, como se tinha ajustado, e se bateo a chamada para parlamentar. Forab recebidos os nossos avisos por Joan Flas, Governador de Gale, que mandava o Exercito, e nomeou Commissarios para as conferencias. O mesmo fez o General Antonio de Sousa, e ficou ajustado: Que se entregaria a praça, sahindo os soldados armados, os Ecclesiasticos, e Paisanos livres, as Reliquias, Imagens, e Ornamentos com o devido respeito. A doze de Maio do anno de 1656 perdemos a antiga posse, e dominio da importante Ilha de Ceilao, que até hoje com a maior

parte do nosso Imperio da Asia está Era enla em poder dos Hollandezes. Elles se admiráras ao entrar na praça, de que os poucos homens, que della sahias, houvessem sido authores de façanhas tas singulares: Admiração, que foi o seu alivio na desgração, que foi o seu alivio na desgração.

ça de tab lamentavel perda.

Quando os Hollandezes assim triunfavao na India correndo o anno de 1656, nos fins do de 1655, de que tratamos, estimulados da sua perda em Pernambuco, nad obstante a guerra com Inglaterra, os prejudicados da Companhia da India Occidental armárao trinta Nãos para romperem com Portugal em todos os mares, aonde encontrassem os seus navios. Com dois golpes castigou Deos a sua injustiça, parece que querendo mostrar na differença dos successos, que na India punia os crimes dos Portuguezes; que na Europa lhes premiava as virtudes. O primeiro golpe foi recolher-se tab grande Atmada sem huma só preza, que lhe fizesse menos sensivel o gasEre sule, effeitos á especie humana, como se vers na continuação deste Tomo. Ouasi que parecia gosar Portugal de huma paz nestes ultimos annos pelo socego das fronteiras, aonde os Lavradores recoihiso com tranquillidade os froctos, as cetradas erad menos freguentes, o encontro das partidas sem maior esfusso de sangue. Especialmente no Minho, como os Gallegos amava 6 o secego, D. Alvaro de Abranches nao lho perturbava. Domesmo modo se conduzia Joanne Mendes no reu governo, nao sendo differente a conqueta dos Commandantes dos paitidos de Almeida, e Penamacor na ausencia de D. Rudrigo de Castro, e de D. Sancho Manoel, que nad voitarad a elles na vida del-Rein-

No Alestejo ainda governava sa Armas o General da Artilheria Francisco de Mello por se acharem na Corte o Conde de Soure, e o General da Cavallaria André de Albuquerque, Formava Francisco de Meldo a idea, de que era mais do agra-

bre a continuação do ajuste da liga, Era vulg. ouvio a resposta: Que dissesse a El-Rei cuidasse da paz com Castella, e que não tratasse da liga com França. O Religioso com espirito forte tornou aos Ministros: Que guardassem bem na memoria aquella resposta para seu tempo; mas que de presente se capacitassem, que Portugal estava na figura de resistir só a todos os seus inimigos.

CAPITULO VII.

Referem-se os acontecimentos do anno de 1656, ultimo da vida del-Rei D. Joan o IV.

Raros forad os successos militares no anno, que vamos a escrever, e em que Portugal sentio a maior perda na falta do seu amavel Rei para passar, depois de huma guerra lenta sem maiores estragos, a ser theatro da mais sanguinolenta, ainda que para nós gloriosa, triste nos effei-

1656

plg.

a sempre na lembrança a todo Us sempos, para com os casos passer dos regular os existentes, e prevei nir os que hab de succeder. Em quanto Carbolico, naó lhe era tolos ravel acabar a vida, sem que o Vi gario de J. C. na terra differesse di reiteradas .. las e justificadas aupolicas du-s obediente Filhe

da Santa Igreja.

Para Elle lhe dar as ultimas próvas de Fidelissimo, ordenou a Francisco de Sousa Coutinho, seu Embaixador em França, que sem demora auxiliado com os bons officios desta Monarquia, passasse a Roma; e fizesse saber ao Chefe visiyel os seus desejos ardentes, os seus votos humiliantes para os aceitar, e differir-the: que nad o deixasse morrer com a desconsolação de ficar o seu Rebanho sem Pastores, as suas Igreias viuvas, tantos Filhos orphage a Elle sem o abençuar como a hus dos Monarcas Catholicos. Ainda que Francisco de Sousa nao foi admittido como Embaixador, elle se sou

be conservar nessa figura; e com a Era vulgia eloquencia de que era dotado, tanto instou, propôz, e persuadio, que o Papa naó pôde escusar-se á sensibilidade das persuasões tocantes para entrar em considerasões sérias, que se logo naó produzíraó os desejados effenos, foraó humas disposições preparatorias para felices resultas.

Aos Ministros nas Cortes estrangeiras se mandárao novas ordens para metterem em obra todas as dexteridades a fim de manterem a boa harmonia entre ellas, e a de Lisboa. Para a de Suecia nao forao necessarios muitos esforços; porque como nella tinha subido a nossa reputaçab a alto estado, tudo nos era favoravel. A de Inglaterra, que acabava de conseguir huma paz tad vantajosa ao seu Commercio, importava-lhe muito conservalla. A de Hollanda com as boas noticias, que recebia da conquista de Ceilao, paiz muito mais interessante á sua insaciavel ganancia, que os terrenos da TOM. XIX. AmeEm vulg. America, his esquecendo a perda de Pernambuco, e foi facil ao nosso Ministro adormecer of Hollandezes. Só o Imperio, como a mesma casa com Hespanha, nao se descuidava em promover a nossa ruina com tanto empenho, que o mesmo Archiduque Leopoldo nao teve por accao indigna da sua grandeza intentar corromper a fé de alguns dos nossos Enviados nas Cortes, para o instruirem nos segredos mais importantes de Portugal. Este projecto como ficava em longa distancia do insulto, e attentado abominavel, que o mesmo Imperio in entára sobre a Pessoa do Infante D. Duarte, entendeo o Archiduque, que elle lhe era licito-

Para as praças de Africa cambem nomenu El-Rei novos Governadores. Encarregou Mazagaó por morte de Nuno da Cunha a Alexandre de Sousa Freire, que tinha todas as boas qualidades para se conduzir no emprego com honra. Elle as mostrou no primeiro encontro, que logo te-

ve com os Mouros, e em que de-Bra vule. pois de mandar como déstro Capitao, sustentou o choque com a espada na mao depois de rota a lanca, como destemido soldado. Em outro encontro Bernardim de Tavora fez ver, que era seu irmad igualmente na natureza, e no valor, Para Tangere foi mandado D. Fernando de Menezes, Conde da Ericeira, em lugar de D. Rodrigo de Lancastro. Deo-se o posto de Adail a Simao Lopes de Mendoça, que com o seu valor sobre o poderoso Gaylan fez feliz o governo do Conde. Aquelle Chefe ficando com dois mil cavallos de reserva, avançou quinhentos a entreter o Adail, que andava no campo, observando-o o General de hum rebelim. Esmerou o Adail a sua corage no combate, e industriosamente veio trazendo os Mouros a tiro de artilheria, que estava carregada a cartuxo. Enta6 se retirou para lhe dar lugar a laborat com tab grande estrago dos barbaros, que deixarad os campos semeados de mortos.

Era vulg. Em outra sahida o mesmo Adail abrazou as sementeiras dos inimigos. que recebêrao do incendio irreparavel dano, e com grande preza voltava para a praça. Os Mouros em grande numero acudirao a tirar-lha do poder na passagem de hum rio; mas o alentado Official sustentou huma disputa da escaramuça até ser soccorrido da Cidade. Marchou della o Alcaide mor André Dias da Franca com cem mosqueteiros, e o resto da cavallaria, que deras novo vigor ao combate. Já sem resistencia os barbaros aos dois Chefes unidos, elles forad largando as vidas, as liberdades, as bandeiras, os despojos, ultimamente o campo, que ficou livre aos vencedores para se retirarem a Tangere.

Forad estas as ultimas accdes, e acontecimentos da vida del-Rei D. Joad o IV, que nos principios de Outubro deste anno fatal entrou à perceber, que se hia chegando aos termos prescritos da vida, de que não podem passar os mortaes.

No dia 25 do dito mez sahio El-Era vulca Rei á Tapada de Alcantara como costumava, quando se sentia opprimido do pezo do governo, que sendo a primeira obrigação dos Principes, deve tambem ser o seu principal divertimento. Della se recolheo apressado por causa de huma dôr. que parecendo ligeira no exterior, e de facil remedio, na6 causou grave cuidado. No fim de poucos dias foi ella descobrindo as causas interiores, de que era effeito, e entab se lhe receitarad majores remedios. que ou a rebeldia da queixa fez inefficazes, ou forab applicados fóra de tempo. A decadencia de espiritos, que era mais sentida por El-Rei, que penecrada pelos Professores assistentes, lhe fez lembrar as disposicões do Testamento, que mandon escrever pelo Secretario de Estado Pedro Vieira da Silva sobre os principios do primeiro, que tempo antes tinha feito em Salvaterra.

Sem parecer ainda proximo o perigo pedio com fervor o Sagrado ViaBri vulg. Viatico: Desejo, que foi julgado dos Medicos intémpestivo, e que ouizerad impedir com a errada politica, de que podia assustar-se El-Rel, e aggravar-lhe o susto a enfermidade: Desgraça incomparavel dos Grandes da terra, que até os meios necessarios para a salvaçao, que sao communs à todos os homens, parà elles se had de conformar com a lisonja, ou corrupçao do seculo. Prevaleceo a piedade del-Rei á chamada politica dos assistentes, e da mas de D. Manoel da Cunha, Capellas mor, recebeo o Santissimo com ternura edificante, a que se seguio affectuosa acçaó de graças. Depois della se voltou para o mesmo Capellad mór, e lhe disse: Que tinha huma consolação extrema por se sentir tão resignado na vontade Divina, que com esquecimento total da vida, da grandeza, da Magestade, só o occupava a lembrança da Casa do Senhor para beber nella á sua satisfação a forrente inundante das suas suavidades; para gozar aquella gloria, 340

que só era capas de satisfazer a vas- Era vulsi tidad immensa do coração do homem: Que lhe pedia assegurasse aos seus vassallos, como Elle nas accées do seu Governo jámais se desviára dos santos fins da gloria de Deos L e utilidade pública do Reino: Que á Santa Igreja de Roma sempre rendêra a obediencia mais profunda, dando ao Espiritual, como bem eterno, a devida superioridade ao Temporal, que acaba com o tempo; e que por isso nas materias Ecclesiasticas seguira sempre nad só as opiniões dos homens das melhores letras; mas as das pessoas de maiores wirtudes.

Outras muitas advertencias saudaveis fez El-Rei aos Conselheiros de Estado, aos Presidentes dos Tribunaes, aos Chefes das Provincias. A estes encommendou a obediencia, que deviaó ter ao futuro Rei, o zelo no seu serviço, como se haviaó conduzir na guerra, e a todos os que estavaó na Corte ordenou, que sem esperarem pela sua morte, se reconhese.

HISTORIA GERAE

incisem logo para os seus governos ectivos. Sobre todas as recomiacões se lhe accendeo o espinas que fez a Rainha, e aos tipes. A estes lembrando-lhes o de respeito, e reverencia, que ao ter a sua Augusta Mai; a le beur bservada entre ammulo meio necessario á tran--de domestica, á conservação o; e sobre tudo o zelo da Carholica. Ao Senado da , ao Juiz, e Escrivad do Povo fez outras propostas de sentimentos sublimes, proprias ao estado do Reino, ao da Rainha, e Principes seus Filhos; e sobre tudo ao Cabido da Cathedral persuadio vivamente o fervor no culto Divino, a reforma nos Ecclesiasticos, e nos costumes, para que a probidade dos Ministros do Altar conservasse sem mancha o Santuario do Senhor.

Nesta conjuntura, quando o nosso alvoroço engolfado nos perigos de huma guerra arriscada sabia conhecellos para desprezallos, as vo-

zes espalhadas da grave molestia del- Era vela. Rei fez, que o povo entrasse altamente a temellos se chegasse a El-Rei a intempestiva morte, que o ameacava. Entre muitos embaracos da Monarquia, se olhava para os Principes seus filhos na idade pupilar, incapazes de soportarem o pezo de hum governo perturbado, em que os inimigos estranhos era o menor mal. Estava porém a sua morte decretada, e El-Rei, que a conheceo proxima, chamou para o guiarem em tao arriscada viagem aos déstros Pilotos os PP. Fr. Domingos de S. Thomaz, e Fr. Manoel da Fonseca da Ordem de S. Domingos. Com elles desafogou a sua consciencia, e exercitando actos heroicos de Catholico, fervorosos de amor de Deos, encarou intrepido a morre, que o levou da companhia de seus amados vassallos em huma segunda feira seis de Novembro do anno, que tratamos, na idade de cincoenta e dois.

Foi aberto o seu Testamento na

vule tarde do mesmo dia, presentes o Conselho de Estado, Grandes, e Ministros da Corte, Nelle nomeava a Rainha por tutora, e Curadora de seus Filhos, Governadora, e Regente do Reino: Resolução, que mereceo hum geral applauso, semelhante ao de que se fez merecedora a piedade, que o moveo a deixar esmolas copiosas, e ordens precisas, para que logo se acabasse a Capella Real, e o Mosteiro de Santa Clara de Coimbra; que estes Padrões Sagrados saó necessarios nas Monarquias, porque as suas paredes fazem suave o cheiro de J. C. que dentro dellas respira. Jaz o seu cadaver esperando a immortalidade na Capella mór do Real Convento de S. Vicente de Lisboa.

CAPITULO VIII.

Elogio del-Rei D. Joab o IV, merces, que fez, e disposiçab, em que ficon o Reino pela sua morte.

I-Rei D. Joso o IV. foi hum Em vulg. Principe sabio, amigo dos sabios, notavelmente sobrio, grande estimador da virtude, tao judicioso, como affavel. Não consentio authoridade despotics a Validos absolutos, que sao peste devorante dos Estados. A próvá major do seu valor he a resolução heroica com que acceitou a Coroa, sem meios para a defender da potencia formidavel do maior Monarca da Europa. Elle soube acompanhar a sua magnanimidade de ponderações serias para nao ter que temer nas invasões de Castella, nem nas invenções de Hollanda. Na conversação foi discreto, e ainda que as palavras mais erad do Alentejo, que da Corte, Elle as acommodava com 181

Era vulg. tal arte, que fazia brilhante a eloquencia. Na pompa dos vestidos era
taó parco como nas delicadezas da
meza. Abominava as modas como
invençaó de titires, e cancro das Monarquias. Com as representações da
guerra nas caçadas de Villa Viçosa
se encheo da corage, com que venceo na Europa, triunfou na America, se defendeo em Africa, e peleijou na Asia. Unio a justiça com a
clemencia, sem que delle se queixasse alguma destas virtudes primeiras,
e necessarias aos Reis para fazerem
luminoso o seu Decoro.

A sua estatura foi mediana, teve muitos signaes de bexigas, que alguma cousa lhe desfigurárao a gentileza dos primeiros annos, o cabello louro, os olhos azues, alegres, e vivos, grosso do corpo, e tao robusto, que podia viver largos annos se o uso das frugalidades, e pouca delicadeza de alimentos nao lhe derrotassem a saude. Amou a Musica, e a Caça como entretenimentos para o necessario alivio dos cuidados. Trou-

xe a liberalidade no meio da pro-Era vulg: digalidade, e avareza, sabendo dar, e aproveitar para tornar a dar, que he o modo com que a Liberalidade fórma o seu circulo; nao tudo a hum, que era nutrir hum arrogante; mas repartindo por muitos para criar agradecidos. Sempre antepoz as Leis Divinas a todos os interesses humanos: Tab zeloso venerador da Religiao, que a nada perdoou para conservar, estabelecer, propagar a Fé: Tudo metteo em obra para justificar a sua veneração, respeito, obediencia à Santa Igreja Catholica de Roma.

Entre os Objectos que escolheo para fazer mercês foi hum a Augusta Rainha D. Luiza sua mulher, á qual fez doaçaó de muitas Terras, que depois ficáraó formando o Estado das suas Successoras neste Reino. Deo muitos Officios, Tenças, Commendas, e restituio a Alcobaça a grande, que muitos annos antes, como presagio fatal, lhe havia sido tirada. Elle unio o Titulo de Principe

Ers vulg. de Brazil ao de Duque de Braganca na Pessoa de seu Filho D. Theodosio. A D. Pedro, tambem seu Filho, creou Duque de Beja: Duque do Cadaval a D. Nuno Alvares Pereira, que era Marquez de Ferreira: Marquez de Cascaes a D. Alvaro Pires de Castro, Conde de Moncanto: Marquez de Aguiar a D. Affonso de Portugal, Conde do Vimioso: Marquez de Niza a D. Vasco da Gama, Conde da Vidigueira. Fez Condes, de Serem a D. Fernando Mascarenhas, filho do Marquez de Montalvaó: de Alegrete a Mathias de Albuquerque: de Soure a D. Joad da Costa: da Oriola a D. Luiz Lobo, Barao de Alviro: de Villa Verde a D. Antonio de Noronha: Confirmou os do Prado, da Ericeira, e restituio a D. Fernando Mascarenhas o da Torre, que sem justica lue havia tirado El-Rei de Castella, quando o era de Portugal.

No estado que deixo referido ficou o Reino de Portugal por morte de seu Restaurador El-Rei D.

Joad

Joad o IV, Theatro preparado para Era vulg. a maquina de representações politicas, e militares, a que veremos correr os bastidores na continuação deste Tomo. Parece que deade enta6 presagos os corações, se quando lastimados pela falta de hum Rei Pai , os alentavad as esperanças da continuação da liberdade no governo de huma Rainha ornada des virtudes mais sublimes; por outra parte na indole, que observavao no novo Rei, entendiao, que Elle entregue a Validos, e de baixa condição para ser mais lamentavel a desgraça, carretaria calamidades, que do Reino passassem a affligir-lhe a pessoa, como depois o mostrárao os effeitos, fosse porque os vassallos perdêrao a tolerancia pa-7a o soffrimento, ou fosse porque elles temerarios se arrojárao a desacordos, que nas nossas idades reprehendéraő pennas em escrever mais livres, que a minha.

Este Principe, que tem de ser daqui em diante o Objecto da Historia, antes que en o inclua na ot-

dem

Ere vulg, dem da successad, que lhe compete, aqui o mostro já assumpto das liberdades, que o puzerao na face do mundo com tab pouca saude no corpo como enfermo na alma. nesta fraco, naquelle debil. Mas Portugal nunca tad feliz, como no seu reinado tido por infausto, ou porque de ambos os modos o representou assim o primeiro dos seus Validos, que nao se devia ter por tao pezado, porque antes de o ser já era Grande, sem que por isso, e pela fortuna da Patria deixasse de experimentar varios destinos, quando accidentes políticos se confundirao: ou porque naquellas contrariedades quiz mostrar a Providencia, que a obra da restauração de Portugal era só sua, quando parecia, que o livre arbitrio do Rei a impugnava, e quando o desagrado das gentes sobre o Valido, que felizmente concorria para a defensa da Patria, se julgava bem capaz de a transtor.

Nesta Epoca de desconcertos va-

mos nos a ouvir o estrondo de hu-Era vulgi ma guerra sanguinolenta, animada pelo espirito do furor, longa pela obstinação dos espíritos; mas encaminhada pela mao do Deos dos Exercitos à satisfação dos nossos designios. Sós no campo contra o formidavel poder de tantos Reinos unidos em Hespanha entra o pequeno de Portugal a ser a expectação, o objecto das vistas, das contemplações da Europa, a admiração das gentes, o assombro das Nações, sempre, em todos os tempos, e idades os mesmos homens, os Portuguezes capazes de tocarem forte do principio até ao fim se ha quem os saiba dispor suavemente. Elles rompem todas as montanhas das difficuldades ; fazem vida dos trabalhos; avançad. se, e aplainad disficultosos encontros; batem, e rendem Praças respeitaveis; coroan-se com os louros de cinco victorias em outras tantas batalhas; elles triunfad na paz de hum grande Rei, que confessa, como a gloria do seu valor parecia, TOM. XIX.

HISTORIA GERAL

mil

nha: Confissad bem propria d Monarca por antonomasia Co

principio no estado do se abatimento a empreza gene libe Patria. Daqui en nos mesmos apertos, desam-

mainues dos soccorros dos amigos. entre as desordens de huma Corti occupada de confusões, quando nes la as paixões eraő taő diferentes co mo as caras; quando nem pelas ac cões externas se podia fazer juizo d interior do animo; quando reinay a perversidade com pouca excepça de pessoas; quando a dissençad, discordia promoviao os insultos, qu ordinariamente se lavavao com sai gue; quando o Reino entre si div dido parecia, que brevemente ser. assolado: Entaő esses mesmos h mens. Columnas da Monarquia. A jos Tenentes do Escudo das Arm de Portugal, em que na represent çao de Quinas brilhao as Cinco Ch

DE PORTUGAL, LIV. EXVIIL 131

gas Sacrosantas: Elles para a sua Era vuigi defensa, com hum só coração, e humas o alma, promptos para porem essa alma pelos seus irmãos, unidos, e respirando huma só voz tantos diversos alentos, ella deixa perceber o ecco sonoro: Vencer, ou Morrer.

Elles conseguem a primeira parte dentro, e fora dos limites do sen Reino. Dentro, o desprazer, o desgosto, o pouco soffrimento vence a hum Rei tido por froxo, por indolente, por incapaz, e derrota o seu Valido julgado despotico, absoluto, intoleravel. Fóra, o valor, a corage, a braveza vence outro Rei valente, poderoso, temivel, e dissipa os seus Exercitos numerosos, disciplinados, aguerridos. A narraçab circunstanciada destes successos fórma o plano, por onde tenho de discorrer no seguinte Livro. Arriscados de referir sad casos semelhantes; mas eu nad sahirei das Leis de Historiador para me escusar ás notas de Interprete, quando sobre elles nos nos-

I ii

HISTORIA GERAL

Bra vulg.: dias tem havido tautos Expositores. Se elles fallárao, e disserao verdade, nao lhes roubemos a gloria, que merecem os verdadeiros: se faltárao a ella, o público que os reprehenda, e lhes diga: Que os filhos dos homens sao mentirosos nas

suas balanças.

arei, para credi-Somente : to da minha Naçao, e Patria, que os Portuguezes honrados, jámais, em alguma idade, ou Epoca, elles forao infieis aos seus Principes: Verdade firmada por todas as gentes do Universo, que chegarao a julgar por supersticad os extremos da nossa fidelidade. Respeitos particulares fossem elles os mais perniciosos, nunca os arrastou a romper pela observancia desta virtude; e se em algum tempo os interesses, a soberba, a arrogancia, a falta de soffrimento em desgostos imaginados fizerao, que poucos dos seus individuos se esquecessem daquelles justos deveres: Como vicios tao abominaveis os reduzirad ao estado da escoria, da ab-160-

gaó da plebe, isso naó he gente, Era vulgle que se confronte, que seja, nem se possa chamar Portugueza. O caracter commum da Naçaó tem impressos em si como outro caracter o decoro, a veneraçaó, o respeito, a fidelidade aos Soberanos. Quem naó descobre, naó deixa ver, naó faz publico este caracter naó he Portuguez legitimo: he hum aborto nas-

cido em Portugal.

Finalmente a dor da morte del-Rei D. Joad o IV. misturada com as contemplações tristes sobre as qualidades do seu successor o Principe D. Affonso, que ficava na idade de rreze annos, nad fizerad perturbar os espiritos aos gloriosos authores da liberdade para deixarem de continuar a ser os Athlantes da Patria, que a sustentissem em pezo sobre os seus hombros; que combatessem o monstro da infelicidade; que interoposessem reparos vigorosos ás mais eminentes ruinas. Impressao alguma fez nelles a mudança do semblante da guerra de Catalunha, as revoluções de

#34 Hartonia Genal

Gastella, a de Hollanda pelo Tratado de Manster para elles se attado de Superiorem a condições indecentes, empenhados em salver a
Patria, de acaber com ella. Confortanado a sua constancia com a da
Rainha, que catrava a governalios,
nos seus acertos firmárao as suas esperanças, e se resolvêrao unanimes
a consummar a Obra.



LIVRO LXIX.

Da Historia Moderna de Partugal.

CAPITULO I.

Da Vida, e Acções de D. Affonso VI. do nome, e XXII. na ordem dos Reis de Portugal.

Como pela morte del-Rei D. Joao Era vulg.
o IV. ficara seu Filho, e successor 1656
D. Affonso VI. em idade de nao mover com desembaraço es mãos para a agilidade da maquina de hum Governo, que as necessitava ligeiras, e robustas: A Rainha Mãi se encarregou das redeas delle, e as manejou com prudencia admiravel por tempo de sete annos, conforme a disposição do Rei defunto, que como dissemos a deixou nomeada Tutora do novo Rei, e Regente do Reino.

B6-

Em vulg. Penetrou a sua illuminação, que suppostos os projectos, cada vez mais teimosos, de Castella, a sua primeira, ou chefe-acçab havia ser ordepar disposições sabias , que embaracassem as novas maximas, que nos politicos daquelle Reino fazia nascer a morte do Rei seu Esposo. Por negocio de igual importancia teve Ella de compor os animos discordes dos principaes Cabos da Milicia, para que o commum da Republica nao viesse a sentir os effeitos da desuniao, da rotura civil, que eraő fomentadas pela ambiçaő, pela inveja, pelo odio.

Por isso depois de fazer celebrar com as formalidades do costume o Juramento do novo Rei no dia 15 de Novembro; logo neste acto cortou a discordia nas pertenções, que entre si tiverad o Duque de Cadaval, e o Conde de Odemira sobre qual delles havia exercitar o officio de Condestavel, e ordenou, que o Infante D. Pedro fizesse as suas vozes levando o Estoque. Depois com

o mesmo designio de adoçar os ani- Rea vulga mos azedos do mesmo Conde de Odemira, e do de Cantanhede, do Secretario de Estado Pedro Vieira da Silva, e do das Mercês Gaspar de Faria Severim, dos Governadores das Provincias, e Commandantes das Tropas: Ella nomeou aos primeiros quatro para Ministros particulares da Junta, que nas noites se fazia no Paco sobre os majores negocios, de que lhe hiao dar conta depois de debatidos. Aos ultimos, tanto do Reino, como das Conquistas, escreveo cartas persuasivas, tocantes, capazes de os mover á mutua uniaf, de que tanto dependia a conservação, e segurança do Estado.

Mas antes que avancemos a narração dos vastos acontecimentos desta Historia, por não faltar ao methodo costumado delle, direi, que no anno de 1666 casou El-Rei D. Atfonso com a Princeza D. Maria Francisca Isabel de Saboia, filha do Duque de Nemours, e Aumale, da qual

HISTORIA GERAL

Par eigh

nas teve successo; e ma mesida del-Rei, sendo annullado o monio no anno de 1668, Ella te a casar com o seu cunhado ante D. Pedro, entas Regente, acipe successor do Reino, com sou lugar, se dirá: vindo o

Mons hum só impulre desgraça er privado ao mestempo da lher, e da Coroa, objectos da authoridade, do resto do amor, e da ternura.

Prelados Ecclesiasticos do tempo del-Rei D. Affonso o VI. foraó:
Capellaó mór D. Manoel da Cunha, Bispo de Elvas, e Arcebipo de
Lisboa: Grao Prior do Crato D. Jonó
de Sousa, Vedor da Casa da Rainha: Prior mór de Guimaráes D.
Antonio de Vasconcellos e Sousa:
Commissario Geral da Bolla pela segunda vez Antonio de Mendoça,
Presidente da Meza da Consciencia,
e Reitor da Universidade de Coimbra.

Dos Bispados erao Prelados: no de Lisboa o Arcebispo D. Antonio

de Mendoca. Commissario da Bul- Bra vulg. la. e Presidente da Meza da Consciencia: no de Lamego D. Verissimo de Lancastro, que teve por successor a D. Luiz de Sousa, depois Arcebispo de Braga: no Funchal D. Fr. Gabriel de Almeida, da Ordem de S. Bernardo, e Esmoler mor: Em Angra D. Fr. Antonio da Resurrreicao da Ordeni de S. Domingos: no da Guarda D. Diniz de Melso de Castro, Regedor das Justiças: no Arcebispado de Braga succedeo o Cardeal D. Verissimo de Lancastro ao Arcebispo D. Sebastiao de Matos de Noronha o inconfidente a El-Rei D. Josó o IV.: no do Porto Fernad Corréa de la Cerda, que teve por successor a D. Joao de Souan : no de Coimbra D. Fr. Domingos do Rosario Odaly, Irlandez, da Ordem de S. Domingos: Miranda D. André Furrado de Mendoca, Reitor da Universidade de Coimbra: no do Algarve D. Manoel da Cunha, Capellad mor: em Meliapor D. Fr. Simas da Gonceiças, Carmelita DeecalEm valg. calço: no de Cranganor, e Serra D.
Jeronymo Xavier, Jesuita. Os outros
Bispados do Reino, e Conquistas
todos estavaó vagos por causa da repugnancia dos Papas, que em obsequio a Castella naó queriaó approvar as nomeações feitas pelos Reis
de Portugal, como deixamos diro
antecedentemente.

Provéo El-Rei D. Affonso Officios de Casa Real: Condestavel na occasiaó do seu luramento a seu Irmao o Infante D. Pedro: Mordomo mór servia D. Joan da Silva, II. Marquez de Gouvea, e depois delle D. Joaб Mascarenhas, V. Conde de Santa Cruz : Estribeiro mór Pedro Guedes de Miranda, a quem succedeo D. Francisco de Sousa, I. Marquez das Minas, e a este D. Diogo de Lima, Visconde de Villa Nova de Cerveira: Vedor da Casa D. Duarte de Castellobranco: Vedores da Rainha Luiz de Mello-III. Conde de S. Lourenço 😽 Mamoel; da Cunha de Menezes; Manoel de Sousa da Silva, Nunc da Cunha, CD0=



Conde de Pontevel, e Rui de Mou-Era sulg. ra Telles: Camareiro mór Josó Rodrigues de Sá e Menezes, III. Conde de Penaguiad, ao qual succedeo D. Francisco de Sá e Menezes, I. Marquez de Fontes, que foi o ultimo, que teve o Officio de propriedade, sendo dahi em diante servido pelos Gentis-Homens da Camara: Guarda mór foi o ultimo o III. Conde de Villa Nova D. Gregorio Thaumaturgo de Castello-branco: Mestre Sala D. Lucas de Portugal: Reposteiro mór Luiz de Sousa de Vasconcellos, 20 qual se seguio por serventia Manoel da Silva de Sousa, e a este D. Diogo de Menezes.

Foi Porteiro mór do mesmo Rei Luiz de Mello: Trinchante D. Antonio Alvares da Cunha: Capitaó da Guarda D. Francisco de Sousa: Escrivaó da Puridade foi o ultimo Luiz de Vasconcellos e Sousa, III. Conde de Castello Melhor: Copeiro mór Martim de Sousa de Menezes: Aposentador mór Lourenço de Sousa da Silva, I. Conde de Sant-

Isgo

Era vulg. Iago: Provedor das Obras do Paço Henrique de Carvalho: Armeiro mor D. Pedro da Costa: Almotacé mór Francisco de Faria: Alferes mór Antonio Telles de Menezes: Almiranre D. Toso de Castro, Senhor de Reriz: Monteiro mór Garcia de Mello: Fronteiro mor D. Antonio de Castro. Conde de Monsanto: Coudel mor D. Alvaro Pires de Castro. 1. Marquez de Cascaes: Marechal D. Antonio Luiz de Menezes, I. Marquez de Marialva: Meirinho prór D. José Mascarenhas, III. Conde do Sabugal: Capitao mór dos Ginetes for o ultimo D. Joad Mascarenhas, Conde de Santa Cruz: Chanceller mor Fernaó de Mattos Carvalhosa: Secretario de Estado Pedro Vieira da Silva, e Antonio de Sousa de Macedo.

1657

Continuando pois com as primeiras acções da Rainha Regente no seu governo, e principiando pelas militares; como o Rei defunto antes da sua morte havia mandado aos Governadores, que se recolhessem ás

Provincias, elles executárao prom-Era vulg. pramente esta Ordem. O Conde de Soure, e André de Albuquerque no Alentejo, para fazerem ver aos Castelhanos, que a morte do seu Rei. ainda que lhes partira os corações. lhes deixara inteiros os brios, marchárao a subprender Barcarrota, que nao podérao levar sem artilheria. que a batesse. Ao mesmo tempo chegou a Madrid a noticia do fallecimento del-Rei, que regenerou espiritos no de Castella. Elle se considerou enta6 Senhor de Portugal com todas as portas francas para a entrada, que nao lhe poderia impedir a debilidade de huma Mulher penetrada de dôr, que lhe augmentava a fraqueza. Temerosso porém da Naçao cheia de espiritos em si mesma, sem necessidade de os mendigar de outrem; Elle den ordem; que se preparasse grande Exerciso; que marchassem para a nossa fronteira todas as tropas, que se pudessem escusar na quasi acabada guerra de Catalunha; que se remontasse o major nu-

144 . HISTORIA GERAL

Era vulg. mero de Cavallaria; que tudo se provesse em abundancia; porque o seus grande Valido D. Luiz de Haro, feliz successor na privança do memoravel Conde Duque, hia a fazer-se-Senhor de Portugal, que levaria sobre a marcha com mais facilidade, que o Duque de Alva em tempo de

Filippe II. seu Avô.

Voltou depois a Lisboa o Conde de Soure, e encontrou tab forte a opposição do Camareiro mór, e de outros Grandes invejosos da sua fortuna, que o desobrigárao de fazer a Campanha futura tanto para temer pelos aprestos de Castella. Os successos della justificarao os procedimentos do Conde, e o de S. Lourenco, terceira vez nomeado General do Alentejo, foi tirado da prizao do Castello, aonde estava por causa da morte do Conde de Vimicso succedida no jogo da pella, para ir tomar o Commandamento do Exercito, por se haver mostrado menos reflexivo, que o de Soure. Chegou o novo General á Provincia qua-

chava a siriar Olivença D. Francisco Tutavila, Duque de S. German,
e Governador das Armas de Castella, com o Mestre de Campo Gemeral D. Diogo Cavalhero, e os Gemeraes da Cavallaria D. Pedro Giron, Duque de Ossuna, e de Artilheria D. Gaspar de la Cueva, irmao

do Duque de Albuquerque.

Interinamente governava Manoel de Saldanha a praça de Olivença. e para ser nella provido se escusou ao despacho de passar á India na companhia do Conde de Villa Pouca: Idéa persuadida pelo Conde de S. Lourenço, que contra as suas intenções, veio a ser o instrumento da ruina do Fidalgo infeliz. A grossa guarniçao de 40 homens; munições, e viveres para muitos mezes; o grande soccorro, que na vespera do sitto metteo em Olivença D. Joao da Silva, nada servio, de nada se soube valer a ignorancia militar de Manoel de Saldanha, que se conhecesse o que tinha em si, nas devê-TOM. XIX.

do governo de huma praça taó importante no rosto da fronteira, á face de dois Exercitos cheios de ho-

mens disciplinados.

O Conde de S. Lourenço que desejava soccorrer a praça, ainda que fosse por meio de huma batalha. nat tendo por conveniente tomar só os pareceres do Mestre de Campo General André de Albuquerque, de Manoel de Mello, novamente provido em General da Cavallaria, assim como Affonso Furtado de Mendoca na Artilheria; mandou, que este passasse à Corte a pedir as ordens da Rainha. Ella se comprometteo no que decidissem os Generaes do Exercito; mas recommendando 20 Conde, que quanto lhe tosse possivel se escusasse a bacalha. Marchou elle de Elvas ao soccorro com huma tropa numerosa, mais britante na pompa, que déstra na disciplina, e sem opposição do Duque de S. German , que nao soube aproveitar-se da nossa desordem na passagem do Gua.

Gusdiana, tomou quartel debaixo da Em vulga artisheria de Geromenha com a frente em Olivença, e a retaguarda na-

quelte rio.

Gastados alguns dias em movimentos sem fructo; os Castelhanos esperando-nos firmes dentro das linhas formados em batalha; as nossas tropas padecendo graves incommodos pelo continuo fogo da sua artilheria, melhor, e mais bem servida, que a nossa; malograda a subpreza do Forte de S. Christovao, a que foi mandado o General da Arrilheria Affonso Furtado, assim para divertir os inimigos, como para nos facilitar a premeditada conquista de Badajoz: Tudo concorreo para o Conde, com o parecer dos primeiros Officiaes, levantar o campo, e voltar para o quartel de Geromenha. A retirada do Exercito, e o rendimento de hum Fortim, que se entregon sem resistencia, talvez effeito do desalento, que aquella retirada causou nos sitiados, animou os Castelhanos para avançarem os a-K ii

148 - HISTORIA GERAL

Essaulz, proches, e intimarem a Manoel de

Saldanha, que se rendesse.

Naquelle quartel lembrárao ao Conde tres projectos para divertir os apertos do sitio, a que se hia teduzindo Olivença, e todos propoz à Corte, para que ella resolvesse o que tivesse por melhor. A Rainha ouvio o Conselho sobre cada hum delles, que erab emprender o sitio de Badajoz, ou o de Telena para chamar os inimigos em seu soccorro, ou ir atacallos dentro das metemas linhas sem reparar, em que elles cada dia engrossavao o poder. Sem esperar a decisao da Corte, que vinha commettida aos maiores Officiaes, e Grandes, que servias no Exercito, nem prevenir o Conde, que só reduzindo Badajoz á ultima extremidade os Castelhanos abandonariad o empenho de Olivença: Elle marchos do posto, que occupava a emprender o sitio de praça tao importante, aonde se apresentou a 15 de Maio. O segundo successo infausto, que teve Affanso Furtado de

Mendoça, mandado antes a subpren- Era viale der o Forte de S. Christovao, como avance da vanguarda do Exercito, foi o máo agouto do exito, que havia ter a acçao principal de todo elle.

Occupárad as tropas os postos necessarios para dar principio á abertura das trincheiras, aonde se havias formar as baterias, quando chegasse de Elvas a artilheria de bater. Até esta demora se fez insoffrivel ao Conde, que impaciente por lograr o projecto rodeado de difficuldades, com indesculpavel desacordo resolveo na manhã do dia seguinte levar por assalto huma praça da qualidade de Badajoz. Parece que os mesmos Fados queriad mostrar o acerto das duvidas postas pelo Conde de Soure em Lisboa, que lhe embargarad os passos para esta campanha, e castigar no de S. Lourenço o romper por ellas para vir na mesma campanha encontrar tantos tropeços. Preparáraó-se as escadas para subir aos muros, foi mandado Manoel de Mel-10 tradas, que hisó para Olivença, e para o assalto de hum lado da praça nomera o Conde com os seus Terços aos Metres de Campo Simao Corréa da Silva, Agostunho de Andrade Freire, de reserva Josó Leite de Oliveira; e para o ataque por outro lado os Mestres de Campo Rus Lourenço de Tavora, Diogo Sanches del Pogo, de reserva o Conde de Miranda com o Tenente. General da Cavallaria Tamericurti.

Souberad os Castelhanos a nosta resolução, fizerad-nos conhecer, que nad a ignoravad, e a esperárad prevenidos. Com impeto tad monstruoso, que parecia queriad derrubar os muros com os peitos, se lançárad a elles as tropas destinadas ao accrificio. Faltava ás escadas hum terço para lhe igualarem, e assum subiad amontoados os homens, como se housesse o valor de lhes dar azas para montarem o assalto, aonde nad chegavad os instrumentos. Rotas muitas com o pero a e sem fazer reflexões

a corage na porfia, os soldados rei- Em volamayab em atropelar as difficuldades. que lhes era impossivel vencer. Expostos, e descobertos a huma inundaçat de ballas, a chuveiros de pedras, a infinitas invenções de fogo: elles se faziat insensiveis ás feridas, ás mortes, aos estragos. Genero algum de espectaculo foi bastante para os mover do lugar do horrendo conflicto em quanto nao os mandou a obediencia pelo som dos instrumentos, que forad mandados tocar a setirada, antes que chegasse a ser completo o destroço. Nella se movêrao todos tanto a paeso lento, como se fossem intimando ás innumeraveis ballas, que os cobriad a violencia, com que dellas se apartavao. Da formosura das accoes dos Portuguezes neste dia seja panegyrista a Fama; que ellas nab cabem dan figuras improprias da minha eloquencia.

Entre os soldados, e Officiaes mottos no avance ficárao enhentos de sangue, e de gloria Rui Lourenço

En vplg. de Tavora : Diogo Sanches del Poco . Castelhano , que servia a Portugal do anno de 1640 atégora; Sebasciao de Vasconcellos da Casa de Castello Melhor; Alvaro de Mesquita; Manoel da Cunha, e outros dignos de memoria immortal. Tivemos 300 feridos, entrando no seu número o Conde de Penaguiao, Camareiro mór, Antonio Francisco de Saldanha, e Simao Corrêa da Silva. Este foi o principio, e o fim do accelerado sirio de Badajoz, donde logo se apartou o Conde de S. Lourenco, conhecendo tarde a impossibilidade da empreza. Seria nelle prudencia repassar o Guadiana; mas entre todos os desconcertos, de que teceo o resto da campanha, foi dos majores voltar para o primeiro acampamento de Geromenha sem designio formal de soccorrer os sitiados, nem prevenir reflexivo o descredito a que expunha as armas, se com a presença do Exercito, ajuntasse tantas testemunhas para mais desauthorisar o covarde rendimento de Olivença.

CAPITULO II.

Manoel de Saldanba entrega Olivença aos Castelbanos; tomao estes Mourao, e referem se os mais successos da campanba.

uando o Conde acabava de che- Era vulg. gar a Geromenha acompanhado do desgosto das suas expedições infelices, elle se lhe augmentou com os avisos, que logo lhe fez Manoel de Saldanha do estado de Olivença. Rematava este Commandante as ignorancias militares, com que até ensa se tinha conduzido, em pedir 10 General, que no caso de nad o poder soccorrer, the fizesse certos signacs para elle com tempo prevenir huma Capitulação honrada. Subprendec-se o Conde com avisos semelhantes, e para acudir ao precipicio a que já os sitiados se arrojavao sem verem a face ao perigo , usou de dois expedientes. O primeiEra vulg. ro, para divertir os Castelhanos; foi enviar ao General da Artilheria Affonso Furtado subprender Valença; mas este designio teve o mesmo successo dos passadoa. O segundo consistio em fazer á praça sitiada, nao os signaos pedidos para a entrega, senao os oppostos, que persuadissem a defensa. Apenas elles forao vistos, e nao entendidos pelo Governador inexperto, bateo a chamada, parlamentou com o Duque do S. German, e remetteo a Capitulação ao Conde para elle a approvar.

A toda a diligencia deo o Conde parte a Lisboa, que se encheo de consternação considerando, ou a importancia da perda de Olivença, ou a affronta de ser ella a primeira Praça de consideração, que se perdia em todo o discurso da guerra. A Manoel de Saldanha se mandárao as ordens mais apertadas, para que visse o modo honroso, com que havia romper a capitulação, e para continuar a defensa; os seus parentes lhe escrevêrao as cartas mais as-

peras exhortando-o ao mesmo, e tu- Era vuigi do the enviou o Conde de S. Lourenco acompanhado das ordens da Corte, que elle tivera: Ordens, em que expressamente se lhe mandava aoccorresse Olivença a todo o risco, ainda que o Exercito se perdesse em huma batalha. Pôz Manoel de Saldanha as cartas em Conselho, e do vigor dellas resultou a resolução covarde da entrega da praça, sahindo a guarnicaó com as honras da guer-38 . e com os seus moveis todo o povo que nad deixou hum só dos seus individuos na praça, preferindo a liberdade com pobreza entre os paisanos á sujeicaő com commodidade entre os Castelhanos: Exemplo raro de fidelidade, que mereceo á Rainha as attenções mais delicadas sobre vassallos rao benemeritos. Manoel de Saldanha foi castigado com a pena de degredo da India por toda a vida, e os outros Officiaes obtiverad a liberdade depois de prizad longa.

Igual ao nosso desprazer foi o

Era vulg. alvoroco dos Castelhanos nesta suf primeira vantagem, de que se promettiad outras mais crescidas. A Rais nha desejava de algum modo satisfazella; mas considerada a perda is sem remedio, o Exercito inimigo cada vez mais reforçado ; resolveo . que para cobrir a Provincia, o nosso se empregasse na fortificação de Geromenha. Em quanto o Conde de S. Lourenço se occupava na obra : e com os Terços do Conde da Torre, e de D. Mannel Henriques reforcava Campo Maior, a que recesva destino igual ao de Olivença : O Duque de S. German victorioso se avançou a outros progressos. Depois de deixar a nova conquistat em estado de boa defensa : de descançar alguns dias em Badajoz ; de receber muitos reforços das Provincias; de reforçar todas as guarnições das pracas; elle se apresentou sobre Mourao: Praça, que commandava o Capirad de Cavallos Joad da Cunha com a sua companhia, e tres de Infantaria; forças bem fracas para re-

sistirem a hum Exercito de dez mil Ra vulgi. Infantes, e quatro mil Cavallos.

O aviso desta expediças obrigou o Conde de S. Lourenço a marchar com o Exercito para o campo de Monçaraz, huma legoa distante de Mourad, para outra vez ser Expectador sem acçao do seu rendimento. Toda a fortificação da Villa era muito debil para fazer resistencia forte; mas o seu Commandante determinou suprir com a fortaleza dos braços a fraqueza das paredes. Alguns soldados briosos do Exercito, com inveja da sua corage, quizeras participar della na defensa, e na6 podendo romper as linhas por outro modo, conseguirad entrar na praça passando a nado o Guadiana. Joa6 Ferreira da Cunha nada ficou devendo á honra, e sem temor á grande rotura, que huma mina fez na muralha, resistio intrepido so primeiro assalto. A certeza, que elle zeve de nao ser soccorrido; a da praça estar minada por muitas partes; o clamor do povo, que pedia

258 HISTORIA GERAL

Esa sulg, a entrega, antes que todos sem proveito morressem abrazados, obrigos Josó Ferreira a responder á chemada, que lhe mandava bater o Duque de S. German, e capitular conttodas as honras militares.

> Entendeo-se pelos movimentos da Duque, que elle marchasse a siriar. Geromenha: mas sabendo-se, que se recolhia para Badajoz, o Conde de S. Lourenço com o paracer dos de Castello Melhor, Sabugal, e outros Officiaes, sem esperar as respostas da Corie, determinou recuperar Mourad, para onde moveo o Exercito. Nella tinhad feito tanta impressad as desgraças continuadas do Conde , que Joanne Mendes de Vasconcellos foi chamado do Governo de Traz os Montes para se lhe encarregar o do Alentejo, e o sitio de Mourao, que foi approvado no Conselho: Com politica proporcionada á conjunctura do tempo fez a Rainha publicar que El-Rei se declarava Capitao General do Exercito; que nomeava por seu Tenente General a Joanne Men-968 =

des; por primeiro Mestre de Cam-Era vulgi po General com o exercicio da Cavallaria a André de Albuquerque; por segundo Mestre de Campo General a D. Sancho Manoel; e que ao Conde de S. Lourenço o queria junto á sua Pessoa para o Conselho. No mesmo dia, em que o Conde chegava com o Exercito a Mourad. recebeo esias ordens, e sem que o sentimento the deixasse tomar espaco para as reflexões, partio para Lisboa, aonde os agrados excessivos da Rainha nada diminuira6 as queixas, que elle formava. As mesmas expôz Manoel de Mello em huma carta cheia de moderação, apoiada nas illus res informações, que delle dava André de Albuquerque, e em que elle mostrava à Rainha com modestia, como na presente Campanha, quanto obrára era digno de louvor; naó merecia a deposiçab do seu emprego; e que toda a paixad dos inimigos da pessoa não lhe poderia escurecer a gloria do merecimento.

Andié de Albuquerque, que si-

Bra vulg. con commendando o Exercito . tomon o parecer dos Cabos majores respectivo ás operações, e se deliberou por mais conveniente a continuação de fortificar Geromenha. até que chegasse o novo General, que seguiria sobre ellas a formalidade das ordens, que trouxesse. Com o consultado designio se moveo o Exercito para a praça referida, que nati necessitando tanta gente nas o bras, e constando, que o Duque de S. German havia acantonado o Exercito de Castella . André de Albuquerque metteo o de Portugal ora quarteis. Se nos houvermos de fazer juizo prudente, e verdadeiro das infelicidades desta Campanha, parece, que nas as devemos imputar á desgraça do Conde de S. Lourenço, nem ás queixas mal fundadas do Conde contra Varao tal, como era André de Albuquerque, incapaz de preferir paixões particulares aos interesses do público. Pelo contrario attribuamos tudo á bisonharia das notsas tropas, e de muitos dos seus Chetes .

fes, que nas obstante a longa guer- Era valga ra de dezasete annos, que os podia persuadir bem disciplinados; como elles nao haviao tido outro exercicio alem de devastar as campanhas, invadir lugares de pouca defensa, bater as partidas com mais valor, que ordem; ainda reinava em muita parte a ignorancia das artes de atacar, e defender praças, levantar linhas aproches, e outras manobras militares, em que daqui em diante nos aperfeiçoamos. Tanto parece verdadeira esta minha Apologia a favor do Conde de S. Lourenço, que o tempo lhe imprimio depois este caracter, quando conhecidos os motivos da sua pouca ventura presente, tornou a ser nomeado para o Governo das Armas do Alentejo.

Joanne Mendes, com a chegada á Corte do Conde desgostado, apressou a jornada para a Provincia. O povo, que nella o olhava como homem escolhido para remediar os erros de outro, até entab bem reputado; havia derramado sobre elle

TOM. XIX. L COT-

En vulg. correjos, e officiosidades com tanto de pouco valgares, como de públicas: Ellas huns effeitos das impressões, que costumao fazer nos homens as imagens, que pintao nas fantasias, sem se cançarem em lhes apropriar a naturalidade das cores. Iguaes applausos conseguio elle no Alentejo por ir condecorado com a Patente de Tenente Rei; emprego alto, e sublime nas prerogativas, que elle soube extorquir da Rainha para fazer valer mais a authoridade entre os amigos, emulos, e indifferentes.

Na chegada de Joanne Mendes a fortuna ainda se lhe deixou ver com o mesmo semblante pezado, que ao Conde de S. Lourenço para mostrar, que nas suas disposições nao era a variedade dos sujeitos quem a fazia ter mudanças. Entao succedeo, que a cavallaria inimiga repartida em varios troços talasse com perda muito sensivel aos paisanos os campos de Elvas, Villa-Viçosa, e Monsaraz; que a Rainha se lhe mos-

prasse aseas sentida do prejuiso dos Ere vuleseus vassailos; que elle se magnasse do modo da sua advertencia. quasi reprehença6; e que o Duque de S. German com grande parte da Cavallaria viesse reconhecer Campo Maior, como disposição para lhe tracar destino semelhante so de Olivença. Para receber o Duque sahio da praça o Conde da Torre com algumas tropas, e André de Albuquerque fes o mesmo de Elvas com 200 Cavalios avisado pelo estrondo da artilheria de Campo Major. Em partido tao improporcionado, mas com igualdade na perda , os nossos sustentarad o choque com vigor, e pot espaço de huma legoz, em continuo volta caras, fizerad huma airosa retirada até sos muros de Elvas, donde sahio Joanne Mendes com a Infantaria a apartar para longe os inimigos, que se presumia6 vencedo-

Distinguita6-se neste encontre André de Albuquerque como sempre ; José Vanicheli ; D. José da

Lii

. . . .

; e com perda da sua liberdal Martinho Ribeira, José Pesa de Castro, e Fernad de Sous putinho, todos Capitáes de Ca-8. Depois deste successo. cointrava o tempo proprio para a nanha do Outono, o Tenente use on conformar com o do lerque, ou fosse r elle ter com sido a reconquisrrad p o primeiro lance mudança e fortuna no Alense moveo com o grosso do Exercito para o alojamento de Terena, em quanto D. Sancho Manoel com a vanguarda ganhava os postos sobre Mourao. Já com todo o Exerciro á vista, o seu Governador D. Francisco de Avila determinou defender-se com valor: mas elle lhe durou poucos dias com a gloria de nos haver ferido ao bravo Mestre de Campo Diogo Gomes de Figueiredo. No quinto do sitio, que era o de 28 de Ontubro, ganhadas as obras exteriores, o Governador, salvas as vidas de 440 soldados da Z/1/37-

guarniçao, capitulou a entrega, que era vulgi foi executada no dia 30. Encarregada a segurança da nraça ao valeroso Mestre de Campo Francisco Pacheco Mascarenhas, o Exercito se recolheo a Elvas, donde se dividio pelos quarteis de Inverno, e Joanne Mendes marchou para Lisboa a regular o

plano da campanha futura.

Quando este General emprendeo a referida conquista, pedio a D. Rodrigo de Castro, que governava o partido de Almeida, fizesse por aquella parte alguma diversao aos inimigos para lhes impedir os soccorros, que podiad mandar ao Alentejo. Porque D. Rodrigo deixou de enviar á mesma Provincia os que se the haviao ordenado para condescender com os rogos de Joanne Mendes, e nao malograr as occasioes, que a fortuna lhe metteo em casa: quando dos seus bons successos deo parte á Rainha, elle ouvio huma reprehensad aspera em recompensa das victorias pela falta da observancia á primeira ordem : que para a deliEn valg. endeza dos Principes tem imais de sensivel a que parece nos vassallos desobediencia, que de estimaveis as vantagens, que éstes lhes conseguem con ella. Dom Sancho Manoel, que mandava o partido de Penamacor, on co de marchar em pessoa para o Alenrejo, foi mais prompto na expedição dos soccorros para esta Provincia, e mereceo, que estas fossem approvados todos os arbitrios, que propôs para a melhor forma da guerra.

Como a reputação de Partugal tinha de occupar lugar no Templo da Honra por meio dos trabalhos; elles se temérao grandes na Provincia de entre Douro, e Minho, quandos os Castelhanos sitiavas Olivença. Na occupação de Governados da Relação do Porto; ociosidade, que fazia pouco ambicioso da inquietação da guerra a D. Alvaro de Abranches, que tambem o era das Armas da Provincia; Elle se assusta com os estrondos de D. Vicente Gonzaga, General de Galiza, que com

treze mil homens em campo amea- En való cava as praças da mesma Provincia. Em todas ellas naó haviaó maia de 600 Infantes, alguns Auxiliares, pou-cos cavallos, e a de Valença governada pelo Capitaó Antonio de Abreo com quatro companhias de guarniçaó, foi a que soffreo o primeiro impeto de Exercito taó numeroso. No ataque de hum Forte avançado da praça bastou o valor de dois Alferes, que com 200 homens o defendiaó, para o porem em retirada vergonhosa depois de huma grande merda.

Quando em Portugal acontecias estes successos, no Brasil, já livre da oppressaó das armas Hollandezas, governava o Conde de Atouguia com applauso geral das gentes. Nos acertos deste Fidalgo, e na felicidade dos Povos naó houve mudança no governo do seu successor Francisco Barreto, que o obteve em justa remuneração do bem, que se havia conduzido na guerra de Pernambuço. Na India ficou ella continuando como

Esa vulg. os Hollandezes depois da perda de Columbo: mas sem successos memoraveis neste anno. Nelle chegou a Goa com quatro Nãos o Capita6 mor D. Pedro de Lancastro, que levava a noticia da morte del-Rei D. Joso IV., o cadaver do Viso-Rei Conde de Villa Pouca morto na viagem, e a Luiz de Mendoca Furtado provido no emprego de General dos Galeões. As praças de Africa quasi estavad em socego, ou porque os Mouros nad as inquietavad, ou porque as faziad respeitaveis as disposições prudentes, que mettiad em uso o Conde da Enicerra no governo de Tangere, e Alexandre de ·Sousa Freire no de Mazagao.

Na Corte de Lisboa cresciato os cuidados, já pelas poucas vantagens das negociações nas Estrangeiras, já pelos desconcertos, que se observavato na qualidade dos divertimentos, de que El-Rei fazia gosto, improprios, e pouco decentes á Magestade. Elles dérato causa a introduzirse na sua graça o déstro moço An-

tonio de Conte Vintimiglia, merca- Em vulgi dor Italiano, que sem lhe fazer especie a baixeza da sua condiçao, teve pensamentos, e industrias para subir ao valimento de hum Soberano, e para atiçar mais huma lavareda no incendio, que intentava de-

vorar a Republica.

A noticia da morte del-Rei acompanhada das altas vozes, que espalhavao os Castelhanos dos grandes Exercitos, que preparavad para a conquista de Portugal julgada bem facil no governo de huma mulher rodeada de amarguras ; tudo causou nas Cortes estranhas huma mudança sensivel nos semblantes. Perturbouse muito mais o de Roma para atemorisar com vista pezada o grande desembaraço do Embaixador Francisco de Sousa Coutinho, metrido em novas confusões pela fronxidad verdadeira, ou affectada do Cardeal Ursino, Protector de Portugal, que o Embaixador queria com hum espirito rad ardente, como era o seu. A de França nuo deo este anno os Era vulg. soccorros, que se lhe pedirad, nente teve nella effeito a proposta do capamento da Infanta D. Catharina como Rei Luiz XIV. tratado com actividade pelo benemerito Irlandez Fr. Domingos do Rosario, eleito depois Biappo de Coimbra; porque a Providencia destinava para purificar os merecimentos da Infanta a Coroa de Inglaterra.

Nesta Monarquia era intoleravel a insolencia de Cromwel; mas elle soube fazer-se respeitado, e temido dos Principes da Europa. com os quaes tratava em tom de Soberano. Já nós referimos o modo de se conduzir deste Tyrano com o Conde Camareiro mor, e a paz, que com elle ajustou. Agora o novo Embaixador Francisco de Mello. depois de ter audiencia desta contrafeita imagem da Soberania, negociou com ella a confirmação da mesma paz, nad lhe sendo possivel deixar de se conformar com a situaçad critica do tempo, que soprava favoravel para mais se incher a soberba de Cromwel. Hollanda nao

podia dissimular a dor dos golpes, Era vulgi. que levára em Pernambuco, e mais praças do Brasil, e Angola, aonde hes cortamos pela raiz, com os interesses do Commercio, a reputação das armas. Nada mais podiao avancar na sua Corte de Haya os Ministros, que nella tinha Portugal, sena6 impedir com as industrias possiveis, que ella unida á de Madrid na6 lhe declarasse a guerra na Eutora, que peria fatal ás ideas da sua liberdade.

CAPITULO IIL

Referem-se os sitios de Budajoz, e · de Elvas com os successos de ambos na Campanha de 1658.

parda de Olivença, que dei- 1658 Tamos referida, fazia no espirito anagnanimo da Rainha impressao tab sensivel, que se resolven a applicar os maiores esforços para formar hum Exercito consideravel, que a recupe-

Em volg, rasse com alguma empreza grandes Com este designio voltou para Ela vas o General Joanne Mender de Vasconcellos a esperar os soccorros. que marchavao no mez de Maio de todas as Provincias para a do Alentejo : e como as forças unidas se representavad capazes de accommence projectos difficultosos, se tomou & resolução de as empregar no sitio de Badajos contra o parecer do Conde do Sabugal, que ponderou nella es difficuldades, que depois mostrárad os successos, agora tristes logo felices.

Sahio de Elvas o Exercito no dia 12 de Junho com caras á respeitavel praça, que está situada na margem do rio Guadiana á parte esquerda, composto de 130 Infantes, 30 cavallos, 20 peças de bater, e todas as munições necessarias. Nós naó individuaremos todas as partidularidades deste prolongado sitio de quatro mezes, em que ambas as Nações disciplinadas, e terozes nada ficárao devendo so valor, huma

DE PORTUGAE; LIV. EXIX. 173

ratucar : a outra em se defender : Era vulg. s no principio das operações, ellas sman mostrárao as durezas do emtho; em que o General se meta: Durezas, que já nan podia ador a prudencia de André de Albuquere General da Cavallaria; e durezas, e es temor da critica com o da desiçad do posto, que já ameaçava oanne Mendes, o obrigou a obsar nellas para continuar no mesempenho, que conhecia errado. n lhe fazer especie a perda de muimil vidas de soldados cheios de lor, que erao firmes columnas da erdade da Patria.

Entre aquellas particularidades i gloriosa para as nossas armas a rrota, que André de Albuquerque o a mais de 20 Civallos, com se o Duque de Ossuna sahio da aça a atacar parte do nosso campo, ade deixou muitos mortos, e 300 isioneiros. Porém o principio das serações no ataque do Forte de S. iristovao, aonde se perdêrao da ssa parte muitas vidas sem fructo.

Ere vulg, mostrou bem, que no empenho mais se seguia a teima, do que se buscava a reputação. Ella foi causa. nao obstante a infelicidade do assalto do Forte, do Exercito passir o Guadiana, e emprender com formalidade o sitio da praça, que tinha de guarnicao outro Exerciso, muniches, e viveres en abundancia, contra o parecer dos melhores Cabus e Officiaes, e dos muitos Fidalgos voluntarios, que erad o Daque de Cadaval, os Condes Camareiro mór da Feira, da A ouguia, de Sarzedas, Aires de Sousa, Aires de Saldanha, e outros, que considerando a empreza quasi impossivel, desejavad ver as armas empregadas em operações, que sem tantos perigos fossem mais tructuosas á Patris.

Já se faziao intoleraveis os carlores do Sol na declinação do mes de Julho, quando se conheceo, que para aperfeiçoar a linha de circunvallação era indispensavelmente necessario ganhar o Forte de S. Miguel, que além da guarnição de 600

somens, pela visinhança da praça Era vulg. ilia o defendia com co canhões monados por aquelle lado. André de Mbuquerque, e D. Rodrigo de Casro , já Conde de Mesquitella, forao encarregados de subprender o Convento de S. Gabriel, que ficava immediato ao Forre, como facilmente conseguirad. Nomeárad-se as tropas, que o haviad assaltar ao sigual de seis peças disparadas ao mesmo tempo; e o Exercito se pôz em armas para atacar o de Castella, com que se suppôz, que o Duque de S. German viria soccorrer o Forte, e dar-nos batalha a favor da dilasação do campo, proporcionado para nos combater, em quanto durasne a expugnação do Forte. Feito o signal dos seis tiros, os corpos nomeados se lançarad e elle; da praca sahio o Duque de Ossuna com a cavallaria, o de S. German com o resto do Exercito, e ao mesmo tempo contra o Forte, e contra o campo principiou a mais vistosa de todas as facções deste sitio de Badajoz.

Era vulz. Excede todo o encarecimento o esforco, e vigilancia, com que nella se conduzirao Joanne Mendes, e André de Albuquerque, Affonso Furtado de Mendoça, e o Conde de S. Joad, que logo honrou a campanha com o seu sangue; o Duque de Cadaval, e o Conde Camareiro mór; Deniz de Mello de Castro, que recebeo sete feridas, e Joso Vanicheli : os valerosos Manoel Freire de Andrade, e Gil Vaz Lobo; os inrrepidos D. Joso da Silva, e Achim de Tamericurt, com outros bravos Officiaes, que neste formoso dia ganháraó memoria immortal; mostrando bem os Soldados Portuguezes, que elles erao filhos da disciplina dos seus Chefes; estes creaturas do scu valor geradas de si mesmas. Depois de quatro horas de ataque porfiado, em que a constancia, e a corage à competencia obrarab gentis csmeros, o Forte se rendeo á discrição, o Exercito inimigo se retirou com desordem, e destroço grande, que passaria a total, se huma ne-

nevoa levantada dos vapores do Gua- Era vulga diana nas frustrasse as disposições advertidas, que o General Albuquerque tinha formado, para que da morte, ou da prizas nas escapasse

hum só dos inimigos.

Com esta vantagem revivêras au esperanças dos Ministros de Lisboa. as de Joanne Mendes para a continuacaó do sitio, e nos Cabos do Exercito crescêrad os receios, que iá entravad a fallar em alto tom nos desacertos daquelle General, que elles temiao ver com brevidade sem posto, nem reputação. Proseguiraose as operações com successos varios, e ao estrondo dellas tremeo a Corre de Madrid, que pôz em practica a necessidade, que havia de passar El-Rei em pessoa a soccorrer Badajoz. Mas como a authoridade dos Validos he na apparencia igual à da Magestade; D. Luiz de Haro, que tinha o primeiro lugar na privança do Soberano, ainda que violento por lhe deixas o lado, nao pòde escusar-se á acceitação do com-TOM. XIX.

guerra houvesse de se mostrar propicia á grandeza do Cabo ignorante

das regras da arte.

Em quanto D. Luiz de Haro movia a marcha para a fronteira na frente de novas tropas, o Duque de S: German entregando o governo Badajoz a D. Ventura de Tarragona guarnecido de 50 Infantes, e de varias companhias de Cavallos, com o resto do Exercito rompeo huma das nossas linhas, e marchou para Albuquerque a esperar a juncçao com as tropas de D. Luiz de Haro. A voz da sua vinda com grandes forças, sendo já tao publica, servio para Joanne Mendes se obstinar, se endurecer, na teima da continuação do sitio, mais temeroso pos perigos da fortuna propria, que sensivel á ruina do commum da Patria. Até Outubro forao continuando as operações sem fazerem especie ao General as noticias da marcha do Marquez del Carpio com o Exercito,

que esteve para ser mandado por hum Era vuis.

Rei de Espanha, nem no seu a perda de mais de 120 homens fugidos, muitos enfermos, os mais mortos pelas doenças, e pelo ferro.

Para lastimar mais o posso campo, naó só laborava a epidemia. que já atacava aos Osficiaes maiores; mas morrérad em lastimoso desafio o Barao de Alvito, seu irmao D. Francisco Lobo, Luiz de Miranda Henriques, escapando cortado de golpes D. Vasco da Gama, os dois primeiros Fidalgos contra os ultimos. Quando succedeo esta fatalidade vinha chegando o Marquez del Carpio as visinhanças de Badajoz, e Pedro Jaques de Magalhães chegou ao Exereno para substituir a André de Albuquerque enfermo no cargo de Goneral da Cavallaria. Fez elle o necessario exame no estado dos quarteis, na diminuiça da gente, no avance do contagio, nas imagens dos vivos com caras de defuntos, na impossibilidade da empreza, no perigo certo da batalha com hum Exer-M ii

mle Camitab General , era D. Luiz Mendes de Haro, Marquez del Carpio, Conde Duque de Olivares, com outros muitos empregas, Senhoras, o Dignidades. As suss ordens trazis elle a D. Francisco Turavilla , Duone de S. German, Governador das Armas da Rotremadura; por Mestre de Campo General a D. Rodrigo Muxica; por General da Caval-Iria & D. Pedro Giron, Daque de Ossuna; por General da Artilheria 2 D. Gaspar de la Cueva, e depois a major parte da Nobreza de Hespanha militar, e voluntaria, os molhores Officiaes vivos, e reformados, e as tropas escolhidas de tab vasta Monarquia: Aparató; com que D. Luiz de Haro se promettia fazer tremer o terreno de Portogal, e elle o veio enterrar nas campinas de Elvas.

Com a noticia de que tas grande poder passava o Caia, o governo da importante praça foi encarregado a D. Sancho Manoel, que as creditou na defensa della a benicesa-

belecida opiniad do seu valor, scien- Bri fulla cia, e probidade. Eu nao poderei fazer huma narracao miuda das muitas bizarrias militares, que obrarad os Portuguezes sitiados em Elvas opprimidos de huma epidemia terrivel, inimigo muito maior, que os Casi telhanos, e que houve dia, em que the causou 300 mortes. Mas nos veremos a sua constancia herojes sustentada na fidelidade incomparavel da Naças, dispor-se com firmeza, ou a esperar o soccorro, que logo cotrou a preparar a vigilante actividade da Rainha, on a deixarem as vidas todas dentro dos muros parà elles ficarem servindo de padrões im+ anomaes á sua fama, aos seus nomes, á sua memoria.

A 22 de Obtubro appareceo á vista delles o respeitavel Exercito de Castella, que olhou para Elvas comattençad, Elvas para elle com indifferença. Ouvidos os pareceres dos primeiros Cabos, tomada a resoluçad de plantar o sitio, ganhado o Convento de S. Francisco pelas tropas wa vulg. da vanguarda, D. Luiz de Haro tomou quarteis, cuidou em levantar as linhas, e formar os aproches para dar principio ás operações. O primeiro sentimento da nossa gente foi a morte do Conde de Penaguiad. Camareiro mor, que estando enfermo no Convento de S. Francisco. nad quiz retirar-se, e os mimigos o levárao para huma das suas tendas, aonde acabou a vida em piedosos colloquios com Deos, até ao ultimo alento nunca esquecido do amor da Patria: Varao memoravel. probo, sabio, e valeroso, que com as suas virtudes, e accoes elle mesmo se teceo o elogio.

Estes primeiros passos dos Castelhanos havia esperado dentro em Elvas com todos os Officiaes, que se retirárao de Badajoz, o General Joanne Mendes de Vasconcellos, quando chegou ordem da Rainha a André de Albuquerque para o prender em resulta dos seus avisos feitos na duração do sirio, depois de bem ponderados no Conselho de Guerra.

De hum para outro instante se vio Era vulgi anudado em carcere o que era Palacio, em carcereiros os soldados da guarda de corpo, em abatimentos a grandeza, o Idolo das adorações em simulacro de independencias: Mudanças vulgares, phenomenos mundanos de cada dia, quanto mais vistos menos bem ponderados. Tambem teve ordem André de Albuquerque para sahir de Elvas com todos os Oshciaes, que se podessem escusar, e que deixasse encarregado o governo a D. Sancho Manoel, e elle interinamente ficasse com o do Exercito, que se havia reforçar para soc-Correr a praça.

Felizmente sabio de Elvas, e chegou a Estremoz o General Albuquerque com grande número de Officiaes.
Nella ficáraó, alem de D. Sancho
Manoel, Pedro Jaques de Magalháes para governar a Artilheria; o
Conde do Prado com tres filhos;
Fernando da Silveira, Conselheiro
de Guerra, velho, valeroso, e experimentado para servir com as mãos,

En rules e o conselho; D. Loiz de Alméida. e seu filho D. Amonio: Miguel Care los de Tavora, ismao do Conde de S. Joad: Pedro, e Joad Furrado de Mendoca : Luiz Lubo da Silva, e D. Antonio de Ataide. De tropas pagas para a guarnicad erad os Tercos do Conde de S. Joa6. de Simad Corrêa da Silva, de Diogo de Mendoca Furtado, de Diogo Gomes de Figueiredo, de Tozó Leite de Oliveira, de Agostinho de Andrede Preire . e doentes sem to rem na praça os seus soldados o Conde da Torre . e Francisco Pacheco Masoardohas : Goro os seus Tercos de Auxiliares os Mestres de Campo Antonio de Sá de Menezes, Bernardo de Siqueira, e Manoel de Sousa de Castro: et Commossario Geral D. José da Silva ficous govermando duzentos e cincoentá cavaldos em cito companhias, de que erac Capitaes Diogo de Mesquita : Jacoanc de Mello Pereira . D. Luiz de Menezes . Jeronymo Borges da Cos-12 Antonio Fernandes Marques

Jacome de Mello, Manoel Rodri-Era vulg. gues, outro Manoel Rodrigues Adibe, e a companhia do mesmo D. Joao da Silva.

Estss forad os Officiaes, e os corpos, que em número de onze mil, juntos com os paisanos da terra, suscentarao com corage inimitavel desde 22 de Outubro deste anno até 14 de Janeiro do seguinte do de 1669 os briosos esforços dos Castelhanos, os repeliões da fome, a voracidade do contagio, o horror da mortandade, até a falta de terra para sepultura, sempre intrepidos, resolutos, com constancia, e corage superiores á homanidade. Dellas se fizerao participantes no Castello de Barbacena quarenta homens commandados pelo Capitad Gaspar de Amorim, que atacando-os o Duque de Ossuna com quasi toda a Cavallaria do Exercito, depois de muitas horas de resistencia, de matarem ad Marquez de Santa Eulaia, varios Officiaes, e Soldados, se rendérad com capitulações honradas , por tanto valor bem merecidas.

Em vulg, escrevemos, quanto nos fere a dôl na consideração, de que desembaraco semelhante no meio dos perigos mais enormes elle nad passasse em beranca aos Portuguezes, que nestes nossos dias forad causa de duas quebras tao sensiveis dus nossas armas na Africa, e na America, nas perdas lastimosas de Mazagao, e Ilha de Santa Catharina, ambas abandonadas sem defensa por fado, ou por litica, que nos nas entendemos. Mas permittirá Deas, que a Debora Augusta, que a mad Omnipotente levanta contra os fortes. Ella faça que o Sol brilhe nos Capacetes dourados; que com os reflexos da sua luz resplandeção os nossos montes, e que a fortaleza das gentes seja dissipada.

Mas pondo de parte estas lembranças, deixando aos sitiados de Elvas lutando animosos com o tropel de calamidades; da inquietação do Alentejo devemos nos mostrar neste anno participantes as Cortes, as conquistas, e as outras Provis-

cias do Reino. Affligia-se a de Lis-Era rule. bos com o corpo, que tomavab os divertimentos desordenados del-Rei. que já naó podiaó refrear a authoridade da Rainha, os esforços, e modos insinuantes dos Condes de Odemira, e do Prado, que servia de Estribeiro mór, nem 28 maduras persuasões do Prior de Sodofeira, que era Mestre del-Rei. Na de Haya se temia a sugestad dos Castelhanos, que com o pretexto das perdas do Brasil, nao cessavao de persuadir aos Estados a declaração de guerra contra Portugal. Influencias semelhantes obstinavao mais a de Roma, que se deixou capacitar, de que neste anno consummava Hespanha a grande obra da recuperação do mesmo Reino. A morte de Cromwel na de Londres, e a accismação de seu filho Ricardo para Protector contra o partido del-Rei, persurbárao o espirito do Embaixador Francisco de Mello, que receou tivesse a sua Patria novos inimigos nos Inglezes. Os soccorros de França naó só derxárab de cheBra valg, chegar a tempo de servir na batalha das linhan de Elvas; mas ella os fea suspender, e ficon só o pequeno Portugal em campo contra tantos Lebes, que parecia o queriad devorar como

preza sem resistencia,

Na ladia se seguiao humas a outras as desgraças na infelia guerra com os Hollandezes. Elles nos tinha6 bloqueado a barra de Goa. aonde a nossa Armada ás ordens de Luiz de Mendoca os atacon quatro vezes com perda reciproca; mas na ultima combatendo o Galeao S. Thomé com quasi toda ella , morto o seu valeroso Capitao Francisco Gomes da Silva, e muita da melhor gente, the pegou o fogo, que o consumio. Depois nos ganhárao os mesmos inimigos a importante Fortaleza de Manar com todo o seu districto, nao o podendo impedir a corage com que peleijarao Antonio de Amaral de Menezes, General de Ceilab, e o da Armada, que era Gaspar Carneiro Girao, que queimou os navios para se servir da gente na defensa,

da praça. A pouca que escapon do Em vulga estrago, rendida mais so impulso da fortuna Hollandeza, que aos golpes do seu valor, se refugiou em Jafanapatad, para onde marchárad sem demora os Hollandezes como levados voando nas azas da mesma prosperidade. Nos nossos infortunios na Asia continuados, e sensivois, ainda hoje nos consola sabermos, que aquelles inimigos nao ganhavao asnossas pragas em quanto nella haviso homens, que poucos, ou muitos nad se rendiad vivos em quanto os mais nad ficavad mortos, feridos, e jarretados.

Esperárao no campo, e na Cidade de Jafanapatao os primeiros impetos dos victoriosos Hollandezes os intrepidos Capitaes Alvaro Roiz Borzalho, e Manoel da Gama; mas a perda de cincoenta soldados, muito grande entre tao poucos homens, nao os desanimou para deixarem de defender hum mez a Cidade aberta, sem mais fortificação, que os ralerosos peitos dos Portuguesos lema TOM, XIX.

Em mig. brados da houra. Conhecendo estes que o seu empenho era temeridade. elles se recolhèrad à Fortaleza para esperarem, animados do valor com juizo, debaixo das ordens do seu Governador Josó de Mello de Sampaio, on o soccorro da Armada, on a ultima calamidade da guerra, Quatro mezes de sitio soportárao estes bravos homens com constancia, que excede o encarecimento, e os poucos que já restavad vivos, nem pelo pensamento lhes passava abater os brios, e entregar a praça, em quanto nao virao tudo consumido, e nao souberad o máo successo da Armada , que os deixou sem esperanças. Com outra facilidade conseguirao os Hollandezes a conquista de Negapatao, que nao tinha mais guarnicao, que os moradores atemorisados da decadencia do nosso Imperio na India originada de tantas perdas.

Nad estavad ociosas as outras Provincias de Portugal em quanto na do Alentejo se combatia nos sitios referidos de Badajoz, e de Elvas. Go-

vernava Entre Douro, e Minho o Era vulg. Conde de Castello Melhor, que nao podendo soportar os damnos, que causava á Provincia a nova fundação do Forte de S. Luiz Gonzaga. determinou naó dar aos Galegos instantes de socego. Era muito superior o Exercito de Castella, que mandava o Marquez de Vianna; mas o Conde, depois de guarnecer as praças com as pequenas forças, que lhe ficárao, maiores na qualidade, que no número, tomou a resolução de não sbandonar a campanha. Ainda que a politica dos emulos lhe embaraçou na Corte a expediça6, que intentava sobre a praça de Tuy, no campo entre Valença, e o Forte de Belem sustentou desiguses escaramucas, a primeira com vantagem pelas sabias disposições de Nuno da Cunha, General da Artilheria, a segunda que poderia ter consequencias infelizes, por ser hum transporte mais do ardor, que da prodencia do Conde, que se conduzio só como soldado.

N ii

196

Rta vuld

Sobre receber hum comboy, que vinha pela estrada de Villa Nova entre os dois quarteis, e que a nosea Cavallaria pôz em porto seguro a o Conde mais valente, que considerado, moveo o campo, que era o mesmo, que o Marquez de Vianna . e o seu Mestre de Campo General D. Balthagar de Roxas Panto. ja desejavad para se aproveitarem da superioridade. Quando o Conde de Castello Melhor, o General da Artilheria, e o Visconde de Villa Nova de Cerveira quizerat remediar a desordem, nad encontrárad mais meio, que o de peleijar a rodo o risco: Quando D. Batrazar Pantoja os stacava com a vanguarda, a que se encorporou o General da Cavallaria D. Luiz de Menezes, chamado em Castella Marquez de Penalva, com mil Infantes, e cem cavallos, assistivos ambos de muna Nobreza. entre ella D. Pedro Lopes de Lemos, Conde de Amarante, e hum irma6 do Conde de Fuen-Saldanha: o Masquez de Vianna reforçou o combate

com

com a reserva composta de seis mil za vis.
Infantes, e oitocentos Cavallos. Cedeo o valor de alguns dos nossos
Terços, que ficarao desbaratados, ao número tantas vezes dobrado de inimigos, que já se imaginavas com

victoria completa.

Porém cobrindo a retaguarda dos destrocados, que buscavas as trincheiras do quartel mais visinho, o Conde General, o Visconde, o Geperal de Artilheria, quasi todos os Fidalgos, e Officiaes de Infantaria, e Cavallaria, peleijando com valor heroico, nao só livrárao o pequeno Exercito do grande perigo; mas da ameaçada affronta. Esta intrepidez subprendeo os inimigos, que nao tiverad corage para atacar as trincheiras: facção, que se elles a conseguissem, teria por indispensavel effeito a perda de toda a Provincia. Como o Marquez estava senhor da campanha, a resistencia de Gaspar Lobato de Lancões nao lhe impedio ganhar o Castello de Lapella. Nos annos veihos, acabados de traIta vuig. balhos, do Conde de Castello Med lhor fizerad tanta impressad estas desgraças succedidas nos mesmos lugares, aonde annos antes tivera tantas fortunas, que a consideraçad dellas lhe chamou a morte, por nad

immatura, sazonada.

Rendida Lapella, e derrotados 150 homens, que marchavad a soccorrer o Conde, novo estimulo para aprofundar a sua melancolia, o Marquez victorioso pôz sitio á praca de Monção, que com 600 homens de guarnicao foi generosamente defendida por Lourenço de Amorim Pereira. Tenente de Mestre de Campo General. Nos ultimos apertos do sirio, o Conde tere a felicidade de metter 300 homens em Monçao. O Marquez para mostrar vaidoso, que nao temia o soccorro, na noise de 25 de Outubro lhe mandou dar hum assalto geral. A resistencia foi tab briosa, que os inimigos se retirárao confusos, deixando no campo 400 mortos, e igual -número de feridos; perda, que animou os defensores.

A treze do seguinte Novembro, Era vult. nad sendo bastante este successo para aliviar a melancolia do Conde de Castello Melhor, acabou a sua essimavel vida tad cheia de casos grandes, como ornada de virtudes sublimes. Elle deixou em seu filho Luiz de Sousa de Vasconcellos hum successor, que deo tamanho vuito á sua Casa, como fez alta figura neste Reino: Varao digno das nossas lembranças sem as desfigurar o valimento vulgarmente aborrecido, quando he despotico. Succedeo no governo do Exercito até nova ordem da Corte o General da Artilheria Nuno da Cunha, que considerando o seu perigo, o de Monçao, e Salvaterra, mudou o quartel para as Aldeas das Chocas, donde podia obrar seguro a beneficio da aspereza das montanhas, que as rodeavad.

O sitio de Monçao continuava com ardor incrivel de ambas as partes, quando chegou ordem da Rainha para o Visconde de Villa Nova governar o Minho. Com incanEra vulg, cavel diligencia entrou elle a trabahar nos soccorros da praça, e conseguio introduzir alguns de tab pequeno vulto, que aliviavad pouco à consternação extrema dos opprimidos. O Marquez de Vianna, para poupar a perda nos escaltos, todo o mez de Degembro fez laborar as baterias, que choverad na praça diluvios de fogo com grande damno das vidas, e socego dos defensores. Em seu lugar proprio veremos o fim deste sitio memoravel de Monçao, em que os Portuguezes daquella idade nade ficárao devendo á honra quando mais atacados de trabalhos.

Na Provincia da Beira sa6 indiziveis os esforços, que fazia D. Sancho Manoel, assim para embaraçar, que os Castelhanos mandaisem soccorros, que divertissem o sitio de Badajoz, como para que elles na6 lhe impedissem os que determinava enviar para reforçar o mesmo sitio. A primeira parte conseguio elle fazendo contínuas entradas pela frontreira: na segunda andou ta6 dili-

gente, que pôde mandar ao Alentejo mais de doze mil Infantes, e 600
Cavallos ás ordens dos Generaes GilVaz Lobo, Manoel Freire de Andrade, e de Francisco Preire de Andrade, Commissario geral. Depois
foi elle mandado á mesma Provincia, e nós o deixámos governando a
praça de Elvas sitiada por D. Luiz
de Haro: Passagem taó brilhante desta Historia, e estrondo taó alro das
armas de Castella, que desañaó as
nossas attenções.

CAPITULO V.

Escreve-se a glorissa batalba das Linhas de Elvas com as suas disposições, e consequencias.

Quando entrou o mez de Janeiro Era vulg.
do anno de 1659, jé a praça de 1659
Elvas atacada de tantos inimigos da
vida, como fica referido, ella tinha
chegado á ultima extremidade depois de dois mezes e meio de ti-

Era valg. tio. As fortificações dos Castelhanois estavad muito adiantadas, a fome crescia, o contagio multiplicava a mortandade, os vivos pareciao cadaveres em pé , huns enfermos , outros mal convalecidos, e o soccorro se differia, porque sobre o modo de o introduzir discordavao os pareceres. Mas como entaó, nos apertos da Patria, os Portuguezes tinha6 por actos de valor aquelles impetos, que as outras Nações julgad por temeridades; elles escolhèrad por seguro o partido mais arriscado, e com elle muito inferior nas forças resolvérati atacar os Castelhanos nas anas mesmas linhas, para que se visse, que hiad a comprar o triunfo por alto preço mais com os olhos na gloria, que no interesse.

Communicadas reciprocamente as resoluções dos Conselhos da praça, e do campo, ficou determinado o modo, e lugar, por onde havia matchar a investir os inimigos, e que no dia onze de Janeiro sahiria de Estremoz a acampar nos contornos de

dvas o Exercito destinado, ou a Era vulgo trancalla das mãos da angustia, on sepultar-se com os heroicos defenres debaixo da ruina dos seus mubs. Elle se compunha de 200500 Lavallos, e de 80 Infantes, a major arte Auxiliares, debaixo das ordens D. Antonio Luiz de Menezes. onde de Cantanhede. Era primeiro destre de Campo General com exreicio de General da Cavallaria. indré de Albuquerque; o segundo A. Rodrigo de Castro, Conde de Mesquitella; Capitat General da Ar-Ilheria Affonso Furtado de Mendoa: Tenentes Generaes da cavallaria lo Alentejo Achim de Tamericurt. Diniz de Mello de Castro; da da leira Manoel Freire de Andrade, e Fil Vaz Lobo; da gente do Algare Pedro de Lalanda; e Commissaios Geraes Joso da Silva de Sousa, load Vanichele.

A Infantaria dividida em doze tatalhões, era governada pelos Mesres de Campo Pedro de Mello, D. Manoel Henriques, Antonio Gala rue 726, Fernad de Mesquita Pimentel. A.varo de Azevedo Barreto, Antonuo de Sa Pereira, Gregorio de Castra de Marses, com os Tenentes de Mestre de Campo General Diogo Gomes de Figueredo . Manoel Lobaro Pinto, e Ascenso Alvares Barrate, alem de outros, que por ausencia des Mestres de Campo, erab gavernades pelos Sargentos mores. Estes brad de Portuguezes, que emcrenderad , e conseguirad huma das EXCECES THE S E'O TO SEE CAS ROSERS AFma" Ere 2 200 ter, com que appareced : Canda de Cantanhede sobre as i naus des Castelhanos. Elles, que sand tradice réceper de refresco tres m. Infantes , e 300 Cavallos, nos despreziatió pelo rúmero : mas D. Luit de Haro . e o Duque de S. German nos cecrérad por valerosos. Os da praça viso o Exercito com alvoraça . e camo se naquelle dia acapara a guerra, os defensores se vestirat de gala, os animos de prazer, e se embandeirarao nos troços da ? muraika as prostradas ruinas.

Dom Sancho Manuel para dar Era vulgi principio d formosura do fim dos trabalhos, sahio da praça com todos os Officiaco no exterior mais delicados Adonis, que feros Martes; e lancando-se como raios sobre o quartel da Corto, o levárao ás cutiladas a buscar refugio no grosso do Exercito. O Conde de Cantanhede, que tinha aquartelado o seu no sitio das Amoreiras junto sos Murtaes, por onde determinava atacar as linhas dos inimigos; mandou por André de Albuquerque, e pelo Conde tie Me quitella, observallas, o zeconhecer os seus alojumentos para bem instruido, como General sabio, marchar prevenido na terça feira seguinte quatorze de Janeiro à derroear com a gloria do triunfo o agouro triste dos Fidalgos do seu Apellido, de que elle era chefe.

Amanheceo brilhante, e claro equelle dis, a que haviad precedido muitos nublados, e escaros, como se o estivera preparando o Ceo pata fazer scintillar os capacetes dos

Em vulg. fortes, que hiad a salvar a Patria; ou para que a gentileza das suas accoes elegantes nad ficasse escondida debaixo das sombras da nevoa. Tendo o Conde animado as tropas com hum discurso tao vivo, e tao forte . como era o seu espirito : guana do os Castelhanos naó podiaó crer a nossa resolução, elles sentirao, que as espadas cortavad primeiro, que ella deliberasse, mais sensiveis a seu pezar os golpes, que criveis as idéas, Tanto que a acçad principiou no campo, a guarnicaó da praca, commandada pelo valeroso Conde de S. Joso, por Simad Corrêz da Silva, e pelo bravo D. Joan da Silva, se alojou na contraescarpa, para na occasiao do bom successo, dar as mãos aos amigos, e assentallas nos contratios.

Moveo-se o nosso Exercito fazendo a vanguarda mil Infantes bem armados, que haviaó avançar as linhas, cobertos pelo intrepido Diogo Gomes de Figueiredo, e por outros Officiaes escolhidos, todos ás

mas ordens. Governava o Conde de Era vulg. Mesquitella a vanguarda da Infantaria composta de tres mil Infantes. Varios Esquadrões de Cavallaria lhe cobriad os flancos, postados no lado direito André de Albuquerque com Diniz de Mello, e Joao Vanichele: ao esquerdo Tamericurt com Toad da Silva de Sousa. A linha da batalha de dois mil Infantes levava os flancos cobertos por igual número de Esquadrões, que mandavaõ os Generaes Gil Vaz Lobo, e Manoel Freire de Andrade. A reserva era mandada pelos Officiaes dos corpos, que a formavad. Dom Luiz de Haro observando o repente, e a intrepidez da na6 esperada marcha, foi ver o perigo, fóra delle, do alto do Forte da Senhora da Graça, recommendando aos Cabos, que na defensa das linhas se lembrassem do credito da naçao, dos estimulos do valor, da reputação das armas, da gloria da conquista de Elvas.

do de Diogo Gomes, que cegou o

tos

Era vulg. fosso; que a rompeo, e que fezcampo para dentro della se formarem alguns batalhões. A' vista dosta primeira porta aberta para a victoria, correo D. Joso da Silva, reepirando corage, com a cavallaria da praca, e lhes occupou os claros para os batalhões não serem investidos de costado. Os Castelhanos, que vinhao a atacallos, cortados do terror desta manobra, voltáraó caras e os nossos entoárad os primeiros annuncios felizes, clamando antes de tempo Victoria. O Daque de Ossuna acudio com a sua numerosa cavallaria a por-ihe tropecos; mas o valor dos Esquadrões da praça, dos de Diniz de Mello, e de Tamericurt, dando calor á Infantaria, que havia ganhado a serra, e sustentava toda a forca do combate , fizerad abortar por aquelle lado o designio dos Castelhanos, se valeroso, mal afortunado.

Quando estes unidos á sua Infantaria voltavad á carga; quando outra linha do nosso Exercito trabalhava para romper as dos inimigos Era vulgi por outra parte : quando o combate já hia sendo geral, André de Albuquerque, e o Conde de Mesquitella pela sua abrirad o passo, gaphárao hum dos fortins do entrincheiramento, e obrigárao os seus defensores a que se retirassem. O Conde General, que observava esta vantajosa operação, feliz presagio da victoria, para metter os inimigos atacados em derrota, ordenou a Gil Vaz Lobo, e a Manoel Freire, que esforçando o seu valor ordinario, com dezaseis Esquadrões de Cavallaria, que mandavad, fizessem sentir aos inimigos os golpes fundos das suas valerosas espadas. Quando os bravos Chefes com o impeto do rio rapido, que se nas resiste, lhes cahiao em sima, virao ao seu lado correndo com igual impulso ao Conde de S. Josó, e a Simao Corrêa da Silva, que interpretes das ordens do seu General D. Sancho Manoel, nad tiverad paciencia para estar ociosos na contra-escarpa da praça ven-TOM. XIX.

Bro vulg. do as gentilezas de Gil Vaz, e de Manoel Freire sem os picar huma

emulação generosa.

A Cavallaria Castelhana nao teve corage para ver muito tempo a cara destes Portuguezes enfadados. e com fugida precipitada abandonou o campo antes de rota, tenaz na obediencia, facil ao medo. O Duque de S. German observando, que o seu grande Exercito caminhava á ultima ruina, naó perdeo o acordo para deixar de fazer todos os officios do bom General, que sabe conservar o sangue frio, e o espirito livie no major ardor dos combates. Pelo contrario o memoravel D. Luiz de Haro, Marquez del Carpio, que do principio deste, como dissemos, se retirou ao Forte da Graça para ver o perigo fóra delle: fazendo as mesmas observações, mas não as mesmas obras do Duque de S. German, encarregando o posto ao Mestre de Campo General D. Rodrigo Moxica, largou o Exercito á discrição do vencedor, e se retirou a Bada-; soy

joz; deixando aos nossos no campo Rea vulg. a victoria, a reputação por despojo, a sua soberba ao nosso desprezo.

Intrepido o lado direito, consummou a sua vantagem com a tomada de hum Forte, que rendêra6 Fernao de Mesquita, e Alvaro de Azevedo. O lado esquerdo naó encontrou logo a felicidade tab completa; porque o Duque de S. German com diligencia incançavel, com alento destemido trabalhava por unir a Infantaria, assistida pelo Duque de Ossuna com hum bom troco de cavallaria, que nao se atrevia a desamparar a louvavel corage deste seu Chefe. Elle investio o Terco de Luiz de Sousa de Menezes, que atacava outro Forte, aonde quiz a fortuna fazer-nos sensivel a victoria. O impeto do Duque de Ossuna fez que o Terço de Luiz de Sousa perdesse o terreno ganhado, sem serem bastantes para o animar as languidas vozes do seu Mestre de Campo mortalmente ferido. Entab André de Albuquerque, este Varas sublime, que Oii

Era vulg. havia tantos annos sustentava a liberdade da Parria com consummada prudencia, e valor inimitavel : Elle. que jamais pôde soffrer, que os seus soldados voltassem a cara aos inimigos, com furia generosa botou o cavallo ao centro do batalhao, inspirou-lhe novas almas, levou-o junto á estrada do Forte, e para lhe mostrar por onde o havia atacar, abalroou as trincheiras com o bastao: ultimo movimento heroico da maquina do seu corpo, que ao levantar o braço, por baixo delle lhe entrou huma balla tirada do Forte. de que logo cahio morto.

Este espectaculo traçado por hum valor desmedido, sensivel a todo o campo, elle fez esquecer o medo dos covardes, aquecer a colera dos valentes, desprezar as vidas, e a todo dos os Portuguezes sem excepção empenhados em matar, buscarem por entre as pontas das bayonetas dos Castelhanos já nao tanto a gloria, quanto a vingança. Ao mesmo tempo, que o Albuquerque espirava no

leito da honra, o Duque de S. Ger- Era vulz. man foi ferido por outra balla na cabeça; mas este golpe produzio nos seus soldados sentimentos tab contrarios aos dos Portuguezes, que elles com os braços cabidos para o desagravo, puzerao toda a força nos pes para a fugida. Daqui em diante os nossos já encontravad no campo inimigos, nao resistencia, achavao homens, nao soldados, os vivos tao gelados, como frios os cadaveres, obrando nos primeiros o medo, o que nos segundos fizerao as espadas. Entrou o soccorro, e com elle muitos dos nossos de tropel na praça, que qual outra Roma, via em cada soldado do campo hum Camillo, este em cada defensor hum Manlio.

Ficárao em poder dos Portuguezes todas as bagagens, e tendas, a caixa militar, e a secretaria de Guerra. De trinta e seis mil homens, que principiárao este sitio, se recolhêrao a Badajoz seis mil. Para matar seiscentos Portuguezes perdeo Hespanha 300) vidas: para fazer hu-

214 ... RISTORIA GERAL

Res enle, ma visita ás paredes de Elvas consumio os thesouros de Madrid. Dom Sancho Manoel sahio da praça pare se congratularem elle, e o Conde de Cantanhede mutuamente da victoria, e da defensa; ambos entrárao na Cidade, e no mejo dos transportes do jubilo, encaminhárao a marcha para a Sé, aonde entoárao canticos de louvor ao Deos das Batalhas. Depois quiz o Conde mostrar a Pedro Jaques de Magalhães, que o bem que elle fizera servir a artilheria no tempo da batalha, fora huma das principaes causas de se romperem as linhas, e lhe remunerou o serviço encarregando-o do governo de Elvas para que D. Sancho Manoel fosse descançar das suas fadigas gloriosas nos ensaios para outras majores.

André de Albuquerque que com tanta gloria acabamos de ver morto na defensa da Patria, merece lhe repitamos o elogio, que lhe teceo a erudita penna de Antonio Barbosa Bacellar: = Foi Vatao (diz este

Escritor do nosso Albuquerque) de Era vulg. extraordinarios dotes do corpo, e do espirito, galhardo na presença, suave na conversação, affavel no trato. discreto sem malicia, valente sem raido, virtuoso sem invenção, de religiosa observancia nas leis militares, de profunda inteireza na justica, de singular constancia no bem. e no mal, tazia-se amar, fazia-se temer; mas nem para grangear a affeicaó usava de afagos, nem para segurar o temor se valia dos castigos. Dispunha com spavidade, obrava sem estrondo, executava com acerto. Foi nelle o valor mais natureza , que qualidade, sendo sempre rad senhor do animo nos maiores perigos, que parecia insensibilidade o que era constancia. Teve o serviço do seu Rei por regalo, e em dezenove annos continuos só duas vezes o vio a Corte hospede. Foi soldado, foi Capitao, foi Mestre de Campo, foi General da Artilheria, General da Cavallatia, e Mestre de Campo General, sendo sempre taó grande subdi-

276 HISTORIA GERAL

melhor obedecer, ninguem mandar.
Elle foi Alcaide mor de Sintra, Commendador de S. Mamede de Sones, e filho de Gaspar de Albuquerque, e ma sua mulber D. Angela de Noronha, que era filho de D. Pedro Lobo, e de D. Brites da Silveira, havendo nascido em Sintra a at de Maio de 1621. No lugar da sua morte foi levantada huma alta Cruz de pedra, que ainda se conserva nelle; e o seu cadaver jaz no Convento dos Padres Capachos de Elvas.

CAPITULO VL

Dos mais successos depois da batalha dos Linhas de Éloas, e se tece o merecido elogio do Conde de Cantanhede, depois Marquez de Marialoa.



Vencida a gloriosa batalha das Linhas d'Elvas só pelos Portuguezes sem

soccorro de alguma nação estrangei- Era vulg. ra, dadas as graças ao Ceo, congratulados mutuamente os sitiados, e os seus libertadores; para completar o triunfo faltava ganharmos o Force da Senhora da Graça, e outros, que ficarad no campo governados por D. Joad de Zuniga, e por D. Nicoláo de Cordova. O primeiro que foi assaltado na noite do dia da batalha, e fez retirar com perda ao General da Artilheria, e a outros grandes Officiaes, no seguinte se entregou a hum simples recado de D. Sancho Manoel, que sahio a examinar o campo do combate, a recolher a artilheria, e despojos, que nelle deixárao os inimigos. Dom Nicoláo de Cordova nad quiz entregar o segundo, senao á propria pessoa do Conde de S. Joad em obseguio ao alto conceito, que fazia das suas grandes qualidades. Rendidos estes Fortes, e contados cinco mil prisioneiros, cessou a fadiga, começou o descanço, e os soldados pendurárao gloriosos os morrides .

Era vulg. ribes, e os arnezes, até os fazerem necessarios novas occasiões de honra.

Antes que passemos adjante na narração dos successos, o Conde de Cantanhede, que logo veremos Marquez de Marialva, já tem feiro, e sinda tem de fazer figura tao sublime nesta Historia, que merecem as suas grandes virtudes, e a mim me provoca a da gratidan pela estreita amisade, que elle conservou nesta guerra com o General Gil Vaz Lobos fazer delle especial mencaó neste lugar. Este memoravel Heroe, ornato luminoso dos nossos Fastos, foi silho de D. Pedro de Menezes, oitavo Senhor, e segundo Conde de Cantanhede, e de sua mulher D. Constança de Gusmao, fiiha de Rui Gonçalves da Camara, Conde de Villafranca : descendente do Rei D. Fruela II. de Lead, do qual foi quinto neto D. Pedro Bernardo de S. Fagundo, tronco da Familia de Menezes, como diz o Conde D. Pedro no seu Nobiliario, e que no anno de 1124 se acha confirmando a Dos-C30 ,

cao, de que faz memoria D. Luiz Era vulg. Salazar de Castro. Além dos senhorios da sua Casa, as virtudes do Conde D. Antonio Luiz de Menezes, os seus serviços, e qualidades o fizerati merecedor do Titulo de-Marquez de Marialva, das Commendas de Santa Maria de Almonda . de S. Romao de Boures . dos empregos de Conselheiro de Estado. e Guerra, de Vedor da Fazenda, de Ministro do Despacho, de Governador das Armas de Setuval, Cascaes, e Estremadura; de Capitao General do Alentejo este anno, de que tratamos; no de 1664, em que tomou Valença, e outros Lugares; no seguinte de 1665, em que venceo a batalha de Montes Claros, que foi a ultima das seis, que os Portuguezes ganhárao aos Castelhanos na guerra, que vamos escrevendo; ultimamente em 1668 Plenipotenciario da paz com Castella, tanto nesta, como na guerra com glorioso nome, geralmente amado na vida, e chorado na morte, que lhe 80.

Era vulg. sobrevelo a 19 de Majo de 1675
para viver immorral no Templo da
Honra, aonde os bons Portuguezes,
entre os seus simulacros, o aponta
com o dedo como a hum dos feliaos Restauradores da sua liberdade.

Dentro, e fóra do Reino foras grandes as consequencias da victoria acabada de ganhar por este grande General. Ella derroton a desconfiança, e temor dos povos; ella segurou as praças da fronteira, que estavao assustadas, e tremiao com o receio da perda de Elvas; ella desmentio as vozes dos Castelhanos, que publicavad por toda a Europa constante, e indefectivel a recuperação de Portugal; ella fez que os Principes alliados, contando sobre o valor dos Portuguezes a firmeza da sua amisade, com efficacia maior ajustassem com Portugal novas allianças, como veremos. Os seus eccos, que neste Reino faziao harmonioso som. e davao assumpto para se entoarem epinicios faustos, no de Hespanha com tom funebre forneciao materia

para epicedios tristes. Raras forad Era vulg. as suas casas, aonde nad se cortassem lutos pelos mortos, ou nad se vertessem lagrimas pelos prezos.

Postas em segurança as cousas da Provincia, e descançando os seus moradores á sombra de tamanha victoria, o Conde de Cantanhede partio para Lisboa a receber o maior premio nos applausos de serviço tab relevante. Ficou encarregado do governo D. Sancho Manoel com o dissabor de receber logo ordem de remetter prezo para a Corte a Joanne Mendes de Vasconcellos, que com os predicados de grande Portuguez, havia seguir os passos, que corrêrad a major parte das estaturas do seu tamanho. A Rainha lhe nomeou Ministros, que formassem, e julgassem o processo dos crimes, que lhe fora6 imputados no sitio de Badajoz; mas achando-se na sua fiel intenças, e modos de obrar, que os máos successos acontecidos no sitio. se tinhao sido desgraçados, nelle nao forad culpa, sahio solto, livre, e honra-

903

Era vulg. do, ficando enxovalhada, e abatida a calumnia.

No pouco tempo que D. Sancho governou o Alentejo, reparou quanto the fei possivel as ruinas de Elvas, e fez com o Duque de S. German a troca de muitos prisioneiros; mas porque a sua pessoa se fazia necessaria na Provincia, donde era Governador, a Rainha fiou a do Alentejo dos grandes talentos do Conde de Atouguia, como Mestre de Campo General. Depois nomeou ao Conde de S. Lourenço para Chefe supremo da mesma Provincia, emprego, que elle na6 veio exercitar; para General da Cavallaria a Affonso Furtado de Mendoça; para General da Artilheria a Pedro Jaques de Magalhães, e varios Officiaes para outros postos, tudo obres do Conde de Odemira, que se havia avançado no valimento, e com pouca attençaő ao de Cantanhede, que pela gentileza das suas acções mereceo aos seus emplos fazer-lhe culpa no conceito da Rainha, do que nelle era

magnanimidade, no servir sem inte-Em vulg. resse, no estimar por primeiro premio o ser util á Patria; que estas sao as sombras com que a inveja, aonde nao acha crimes verdadeiros, costuma desfigurar as luzes da heroicidade, que a perturbao, a cegao, a teprehendem.

Algumas vantagens ganhárab as nossas partidas sobre as dos Castelhanos, em que se destinguirao como sempre Diniz de Mello, e Gomes Freire, governando o Conde de Atouguia. A grande alma deste Fidalgo se recolheo em si mesma com a noticia vinda de Hespanha do ajuste da sua paz com França; infelicidade a maior, que entab podia experimentar Portugal, e que para lhe reparar os damnos foi enviado por Embaixador a París o estimavel Conde de Soure, como logo diremos. O de Atouguia communicou as primeiras pocicias á Rainha, para que fosse cuidando na fortificação das praças das fronteiras, a nos expedientes para sustentar a guerra mais viEn vulg. va animada pelos muitos, e numerosos Exercitos, que Castella tinha em Catalunha, em Flandres, em Italia, aonde já eraő inuteis, e todos cahiriaó de golpe sobre Portugal para conseguirem o empenho da sua restauração, havia tantos annos pertendida, nunca lograda, e que agora o Rei Filippe a presumiria con-

seguida.

Quando o Conde de Soure navegava para França a pedir o soccorso das suas tropas para reparar a diminuição, que tinhao tido as nossas nos sitios de Badajoz, Elvas, e Monçao, de que depois daremos noticia: no Canal de Inglaterra soube dos Commandantes de tres Nãos Inglezas, como estava ajustada a suspensaó de armas nas Cortes de París, e Madrid: Novidade, que alterava 'as suas instrucções ; que o metteo em novos cuidados; que o obrigou a fazer promptos avisos à Rainha, e a Francisco de Mello, Embaixador em Londres; que propôz á sua illuminação, como as ne-

gociações, que elle tinha de tratar Em vulg. em terra, lhe seriad tad embaraçadas, como alterosas as ondas, que havia soffrido no mar. Os empenhos. e industrias da Rainha Regente em conseguir para seu filho Luiz XIV. o casamento com sua Sobrinha Maria Thereza, fitha de seu Irmao o Rei de Castella, nao so divertindo o da nossa Infanta D. Catharina, o de Henriqueta de Inglaterra, e o de Margarita de Saboia; mas o de sacrificar, para o conseguir, a conservaçab de Portugal aos interesses de Hespanha, elle foi a causa mais principal da suspensab de armas, e pouco depois da Paz dos Pyreneos, quando menos se pensava.

Na primeira conferencia com o Cardeal Mazarino lhe propôz o Conde as resoluções, com que sahira de Lisboa, e que suppunha alteradas pelo ajuste da paz de Castella com exclusad de Portugal, de que inferia a difficuldade de conseguir os dois Mestres de Campo, Officiaes, e tropas, que vinha pedir de soccorro.

Einvolg, Iharia para o Marquez de Choup como para hum Satanaz tentador. Elle pedio audiencia ao Cardeal, e depois de o assegurar, em que a constancia Portugueza pela sua liberdade resistiria a todo o mundo. até dar a vida o ultimo homem da Nacao, concluio: Que elle pada mais pertendia, senao saber a decisad, e ouvir huma resposta cathegorica sobre os soccorros, que haviao passar a Portugal; porque ainda na6 podia crer, que França abandonasse totalmente os interesses deste Reino para promover, e fautorisar os de Castella. A resposta do Cardeal, e a sua politica, no pouco tempo, que viveo depois, tudo foi de parcial dos Castelhanos. Entag nada mais se permittio ao Conde, nao obstantes as instancias do Marechal de Turena a nosso favor, que tirar do serviço de França dois Mestres de Campo Generaes, que nao fossem Francezes, para os mandar a Portugal servir na guerra.

Como o Conde, valendo-se de

gel naó ser excluido do Tratado, Em vuls. elles já conferidos com os Plenipotenciarios de Castella, e bem conformes á arrogancia, que sobre nós

lhe inspirava a proxima paz.

Continhad os principaes Artigos: Que o Reino de Portugal se redu-Risse ao estado, em que se achava no anno de 1640, esquecendo-se tudo o passado, sem que pudesse innovar cousa alguma, nem castigar alguem pelos damnos recebidos, antes se faria huma restituição inteira de todos os bens, que os vassallos Portuguezes tivessem em qualquer parte da Monarquia de Castella: Que a Casa de Bragança seria conservada em toda a grandeza, foros, e prerogativas, que tinha; que os seus Successores seriad Viso-Reis, e Governadores perpetuos de Portugal; e que para observancia de tudo o promettido seria Garante o Rei de Fran-

O Conde se encheo de horror ao ouvir propostas semelhantes, que sacudio de su como tentações, e o-

P ii lha-

Bri vulg. A situação dos negocios del-Rel de logisterra o obrigarao a ir em pessoa a Fuente Rabia para conferir com D. Luiz de Haro, e em S. Joso da Luz tratou tambem com Mazarino, que nas querendo perder esta conjuntura de servir Hespanha, disse ao nosso Conde: Que Portugal, nem de Inglaterra tinha de esperar soccorro; que naó havia mais remedio, que acenar os Artigos do acomodamento. O Conde nao só lhe responded no primeiro tom firme, e deliberado; mas de pedio hum seu criado na companhia do Marquez de Choup para entregar à Rainha carras, em que lhe propunha com risões vivas persuadisse a este Ministro a immobilidade da resolução Portugueza, a sua intrepidez, a uniad de todo o Reino para sustentar a idéa de defensa contra todo o mune do, se o atacasse. Escreveo ao Conde de Atouguia prevenindo-o, pan que na passagem do dito Enviado or Elvas se the mostrassem tass mblantes, que nelles pudesse ret

DE PORTUGAL, LAV. EXIX. 33E

ge imagene da corage em longe dis- Bes vulgi ?

Em fim a vinte de Novembro assignárad es dois Ministros o Tratado da paz dos Pyrencos sem alguma lembrança de Portugal. Para crescerem os cuidados ao nosso Conde, estando em Bayona, por onde passou o Rei de Inglaterra, soubo delle, por lho baver communicado D. Luiz de Haro, que o Duque de Aveiro vinha de Portugal por França para passar a Madrid, e offerecer-se ao serviço del-Rei de Castella. Assim o fez este inconsiderado Fidalgo, sem attença da sponderosas razões, e verdadeira politica, com que o pertendeo divertir o Conde Embaixador. O arrependimento do seu desatino nas tardou mais temno, que o necessario para a sua chegads a Madrid, aonde a soberba dos Grandes lhe abateo os fumos. que lhe faziad levantar os aparentes agrados do Rei unidos á presumpçao da alta qualidade do seu nascimento. Na infamia da deserção teve o Dugravulg. Duque por companheiro a D. Fernand do Telles de Faro, que de Hollanda, aonde se achava, passou para o mesmo serviço, e tambem encontrou os premios só na sua imaginação corrupta, bem alheios da esperança.

O Marquez de Choup, que dissemos vinha encarregado de nos suleitar outra vez aos pezados ferros da escravidad, depois de ser recebido na fronteira com agrados polidos, que respiravad nos nossos Officiaes impetos de corage, elle passou a Lisboa. Forad ouvidas as propostas, que acabei de referir, e como em nada as moderou, depois de ver carregados os semblantes dos Ministros, ouvio da boca da Raipha o impulso de generosidade, que lhe ordenou se recolhesse para França, aonde podia assegurar ao Ministerio de seu Amo, e a Elle mesmo: Oue Portugal estava na resolução de sustentar à sua liberdade contra o empenho de todo o mundo, até vancerem, ou morrerem todos os seus moradores, que assim o promettias.

Como este Reino se achava só Era vulgi no campo para soportar todo o pezo dos Exercitos, que Hespanha já podia puxar para a sua fronteira de Catalunha, de Italia, e de Flandres: a Rainha mandou novas ordens à Francisco de Mello, Embaixador em Londres, para reforçar as negoviações. Para substituir em Hollanda o lugar, que deixára vago D. Fernando Telles, nomeou com o mesmo caracter ao Conde de Miranda, para que mettendo em uso os seus grandes talentos, impedisse, que Portugal fosse atacado pelos Hol-Jandezes, como pertendiad os Castelhanos. Ultimamente para o mundo lhe nad imputar falta de justiça, re deixasse impunidos os crimes do Duque de Aveiro, e de D. Fernando Telles, mandou processar as Causas de ambos, que annos depois em cadafalço público forat degollados em estatua, e os seus bens applicados para o Fisco.

CAPITULO VIL

Referem-se os successos da India, e do Reino no anno de 1660.

Era vulg. Cortugal rodeado de inimigos na Europa, ainda gemia mais opprimido com os muitos, que o cercavad na India. Ja no fim do anno passado se temia o sirio de Cochim, par ra que os Hollandezes se preparavad. Elles nos cinhad bloquesdo a barra de Goa, impedindo a sahida das Nãos para o Reino. Deste foltavas os soccorios, que por occasiad da guerra, nad podiad vir promptes. e tao numerosos, como o requerias 48 urgencias do Estado. Os mesmos inimigos trabalhavao nara conjurar em nosso damno as forças do Camorim, e do Hidalcao, este para os ajudar na conquista de Goa, aquelle na de Cochim. Crescêrao os cuidados dos Governadores Francisco de Mello de Castro, e Antonio de Sousa Coutinho com a pública rotura entre Luiz de Mendoça, e Reavulgi Bartholomeo de Vasconcellos, que fazendo partido, mutuamente se atacavaó; desafiando, pela desuniaó, mais apressada a ruina do Estado, quando elle tanto necessitava da concordia.

No Reino o valor, e a constancia dissimulavad o susto da pez entre França, e Castella. Como imperturbados os animos, mostravad, que sem temor se preparavad para rechaçar o maior poder; a Rainha mandando Entre Douro, e Minho reparar o damno, que causára a perda des praces de Salvaterra, e de Monçab; e o Conde de Atouguia no A-Jentejo reduzindo as fortificações da fronteira a estado, que fizessem es pecie ao maior número de inimigos, que nella se esperavao, Todo este anno foi de aprestos sem acçao memoravel entre os dois partidos; o de Castella recebendo os novos reforços para consumar de hum golpe a imaginada conquista; o de Portugal poupando as tropas para com outro golpe a repellir.

De rela

Com pouca differença se condul sirad os Chefes das outras Provincias, assim na actividade dos apressos, como na conservação da tranquillidade. Algumas pequenas accoes, que nellas succederad, antes que causados pela necessidade , forso effeitos do ardor de D. Sancho Manoel. dos Condes do Prado, e de S. Josó: o primeiro derrotando com o partido de Penamacor hum grosso de Cavallaria dos inimigos; o segundo conservando respeitavel a Provincia do Minho; e o terceiro tomando. e saqueando a villa de Alcanices. Se com ignal valor, com maior gloria ganhou o General Manoel Freire de Andrade o Castello de Alvergaria, que achou capaz de cobrir a campanha para segurança das sementeiras, e bem presidiado o fiou á prudencia; e corage do Capitao José de Figueiredo.

Mas do socego das fronteiras nas participavas as Cortes de Madrid, e de Lisboa; servindo a suspensas das armas de dar tempo aos nossos

Ministros para nas Cortes estrangei- Era vulgi ras avançarem as negociações. Nós veremos a destreza, com que entad Francisco de Mello, depois Conde da Ponte, trouxe á nossa devocab a de Londres, e a prudente dexteridade, com que Henrique de Sousa, Conde de Miranda, ajustou firmes pazes com a de Haia. Muito bem pensavad os Portuguezes, que a inacção dos Castelhanos era para alentarem os animos cahidos, quando notavad a agitação de Madrid mais arrogante com a paz, e casamento de França: quando se sabia a exacçat, com que se engrossavat os thesouros, e se faziad os mais aprestos para liuma vigorosa Campanha: sobre tudo, quando se vio ser nomeado para a guerra de Portugal Capitad General a D. Joad de Austria, Filho illegitimo do Rei Filippe, que além da grandeza do nascimento, trazia a recommendação nas experiencias militares adquiridas em Catalunha, Napoles, e Sicilia, condecorado na idade de 33 annos COTA

Era vulg. com virtudes sublimes, e com os empregos de Graó Prior da Ordem de
Malta em Castella, de Conselheiro
de Estado, de Governador, e Capitaó General de todo Flandres: Circunstancias todas a que havia vinculado o geral conceito de grande Capitaó, de bravo, e bem instruido
soldado.

Em Lishoa, mais que o estrondo dos aprestos dos Castelhanos. secobravad o espirito da Rainha as desordens del-Rei, fomentadas pelos conselhos dos indignos homens, de que se servia. Elles o arrojavad a temeridades, que varias vezes lhe puzerad a vida nos ultimos perigos. Entendeo a Rainha, que pondo Casa a El-Rei, e nomeando-the por Criados a Nobreza mais qualificada, e virtuosa da Corte , os exemplos illustres da probidade refreariad os transportes da dissoluçad. Ella assim o executa, mas nada consegue. Como Antonio de Conte era o primeiro Valido, que sempre marchava na testa dos insolentes, a vontade del-Rei

Rei era impellida para onde este tur- Era pula. bilhad a arrebatava. Ja este atrevido homem passára de morador nas logens da rua dos Mercadores a ter quarto no Paço; o seu nome atégota escrito nos Livros de caixa, estava assentado nos del-Rei com os dos Fidalgos; pendia dos seus pejtos, com huma Commenda, o Habito de Christo; era senhor de Quintas: seu irmad de consideraveis beneficios Ecclesiasticos, e na sua sala erad vistos os Ministros, que hiad a consultar com elle os negocios mais graves de Estado. Até es e homem quiz a Rainha attrahir ao seu partido para ver se conseguia, que pelo mesmo sugerente dos vicios del-Rei, Ella podia introduzir no seu espirito algumas virtudes.

Quando estas cousas se passava6 nas Corres referidas, o Conde de Soure desenganado de nao poder conseguir, que Portugal fosse involvido
na Paz dos Pyreneos; sendo-lhe impossivel contrastar a facçao Hespanhola depois do casamento do Rei

Era vulg. de França com a Infanta Filha del-Rei de Hespanha: Elle se recolheo para Portugal, trazendo na sua companhia para esficaz instrumento da nossa liberdade ao Marechal Conde de Schomberg, a seus filhos, o Marquez, e Baraó do mesmo nome, e até 600 Francezes entre Officiaes, Soldados, e Voluntarios, que quizerad empregar o seu esforço na guerra de Portugal, que daqui em diante se esperava fizesse no mundo o grande estrondo, que depois mostrárad os succe sos. Os sustos della principiaras a diminuir-se no Reino com os effeiros felices das negociacoes dos nossos Ministros nas Cortes de Inglaterra, e de Holanda, que nao só nos assegurárao a paz; mas a esperança de alliança com as mesmas Potencias.

Na primeira, depois de Ricardo Cromwel, governava o Conselho de Estado. Ainda que o nosso Embaixador Francisco de Mello nao pode effeituar o Tratado da liga oftensiva contta Castella, conseguio delle

726

neó menores vantagens, quaes forad Era vulgo permittir : Que El-Rei de Portugal podesse tirar de Inglaterra 120 Infantes, e 20)500 Cavallos: Que se lhe forneceriao ao seu soldo vinte e quatro Náos de guerra, elegendo o Embaixador os Officiaes; e que poderia comprar todo o genero de armas, que no Reino fossem necessarias. Ao prazer deste Tratado se seguio o da restituição do Rei Carlos II. aos Reinos da Grao Bretanha, e o de ser pouco depois admittida por elle a pratica do casamento com a nossa Infanta D. Catharina , que nos afiançava a esperança de conseguirmos para o futuro vantajosa paz com cerrezas de liberdade, e independente soberania do Estado.

O Conde de Miranda na segunda das sobreditas Cortes encontrou no ajuste da paz disficuldades, que pareciao insuperaveis, nao sendo das menores as que lhe causou o Enviado de Inglaterra pelo ciume, de que alguns dos Artigos do Tratado hou-

Era vulg. que tendo todas as aparencias de servir para muito, veio a parar em nada.

> A noticia da marcha de D. Joa6 de Austria fez, que a Rainha obrigasse segunda vez a vestir as armas o Conde de Cantanhede, já condecorado com o Titulo de Marquez de Marialva, como Tenente Genesal do Infante D. Pedro, que fora nomeado Capitad General do Exerciro: Idéa, que foi proposta à Rainha para depôr do governo ao Conde de Atouguia; mas as circunstancias do tempo, e da pessoa fizeraó, que a Rainha tomasse melhor acordo, e a prudencia do Marquez o dispoz a nao ter duvida em servir ás ordens do Conde. Elvas esperava a visita de D. Joad de Austria, que foi fazella a Arronches para segurar o principio da Campanha com huma conquista certa, sem arriscer a reputação em outra contingente. A idéa , ou a vaidade o enganou; porque rendida a debil praça sem resistencia, os seus emulos abatérad

o estrondo da que a lisonja fez cha-Era vulg.

Como os inimigos entrárao com empenho a fortificar Arronches, os nossos Generaes, que tinhad o quartel em Estremoz, entendêrao, que elles intentavad conquistar o Alensejo, por onde fosse menos defensavel, que era o lado de Arronches. Para impedir este designio, depois de guarnecerem Portalegre, sahirad em Julho á Campanha com o Exercito, que mandava o Conde de Atouguia, e o Marquez de Marialva as tropas de Lisboa, e Estremadura. Bistou este movimento para o Conquistador de Portugal abandonar o campo de Arronches, recolher-se a Badajoz, dividir o Exercito por quarteis, e mostrar no primeiro passo, que todos os das suas marchas nos nossos terrenos haviad ser errados. Os nossos Chefes com esta noticia fizerad o mesmo, passárad a Lisboa, e ficou governando a Provincia o Conde de Schomberg, que havia já mostrado a elegancia do seu valor



Josó Pacheco,

Morte sentida em He

perda de hum dos en

habeis, que cobriad a

Cavallaria.

Cavallaria.

Dom Joad de Am

vicia da ausencia des

vicia da ausenci

alg. na derrota da Cavallaria de Badajoz. com morte do Tenente General D. Jo26 Pacheco, que a commandava: Morte sentida em Hespanha pela perda de hum dos Officiaes mais habeis, que cobriad a testa da sua

Dom Joa6 de Austria com a no-Cavallaria. ticia da ausencia dos Generaes Portuguezes, da divisad do Exercito, de que o Conde de Schomberg se occupava todo na fortificação das Praças: Elle marchou com hum consideravel corpo de tropas a sitiar Alconchel. Era Commandante da praça o Capitad Gaspar do Rego de Sousa, que até entad conservara entre nos creditos de valeroso. Elle os perdeo agora para sentir as suas quebras entre rigorosos castigos pela vileza, com que entregou Alconchel, ou medroso de ouvir os primeiros gole pes de canhad, que lhe baterad os muros, ou atemorisado do alto respeito de hum Principe, que com vo zes asperas lhe intimava a entrega Executada a empreza, e guarnecio

cedesse, que o pequeno brado da conquista fosse o que bastasse para chamar os Portuguezes á vingança.

Ao mesmo tempo, e com pensamentos iguaes aos de D. Joad de Austria no Alentejo, pertendia o Marquez de Vianna conquistar o Minho. Com hum Exercito de Gallegos muitas vezes superior ao que tinha o Conde do Prado, General da Provincia, deo elle principio aos seus designios; mas todos lhe fez aborsar o consummado valor, e delicada dexteridade do nosso Chefe, ajudado do esforco dos Condes de S. Joso, e da Torre, e soccorrido pelo de Mesquitella, que mandava em Traz os Montes. Não contente o Conde do Prado com mostrar ao General de Galiza, que lhe sustentava a defensiva, já cortando-lhe as marchas, já defendendo os desfiladeiros, já coroando os montes, já impedindo a passagem dos rios: Como o seu poder era lao inferior, para o Res volg. atacar na Luz do dia em campanha raza face a face; elle determinou fazello nos seus mesmos alojamentos a favor das sombras da noite.

> Como os Exercitos estavad muito visinhos, o dos Castelhanos empenhado em sitiar Valença, o dos Portuguezes esforçando-se pera lho impedir : o Conde de S. Joa6 se encarregou do repellao nocturno, que o do Prado fiou do seu valor, e capacidade. Elle o conseguio com tanta fortuna, que desalojou os inimigos dos póstos avançados, pôz em armas o Exercito dentro das trincheis ras , passou 400 cavallos á espada , degollou grande número de Gallegos, e conseguio, que dalli em diante o nome do Conde de S. Joa6 fosse o terror da Galliza. Esta bella acçao teve o desconto de nos ficar ferido, e prisioneiro em hum fosso das trincheiras o Capitad Miguel Carlos de Tavora, que sendo levade para a Corunha, soube nos apertos da prizad traçar novos ensaios para os avances do seu credito. O Mar-39UD

quez de Vianna corrido, ou teme-Era valgaroso das nossas resoluções, com approvação da Corte repassou o Minho; e assim como imitou a D. Joao
de Austria nas imaginações de conquistador, o seguio na acceleração da
retirada; mas excedendo-o na affronta de soffrer, que á sua vista lhe
tomassemos o Forte de Belém com
morte, e prizao de 119 soldados,

que o guarneciaó.

Para resistir ans esforços, com que a corage do Duque de Ossuna talava as nossas Campanhas, se unirao os partidos da Beira. Esta Provincia sentio algumas perdas nos lugares abertos, naó sendo das de menor consideração a do Forte de Val de la Mula, que foi nesta campanha o major dos empenhos do referido Duque: mas D. Sancho Manoel, já digno Conde de Villa Flor. e desembaraçado da jornada, que fizera ao Alentejo, no grande Choque do campo de Perales, que podemos chamar baralha, castigou aquelle atrevimento sem demorar a

Brs vulg, vingança á injuria. Naó he assás louvado o valor, e destreza, com que nesta gloriosa acçad se houverad os dois Generaes Conde de Villa Flor. e Joa6 de Mello Feio, o Tenente General Joad da Silva de Sousa . A. chim de Tamaricurt, e os Commissarios D. Martinho da Ribeira, e D. Antonio Maldonado, Elles, sem mais perda, que a de tres mortos, e doze feridos, passáraó á espada soda a Infantaria, e da Cavallaria prendêrati 200 soldados, nove Capitáes, e 300 cavallos, engrossando os despojos com as armas dos muitos mortos.

Naó se viaó na nossa Corte menores agitações, que nas nossas Campanhas. Os culpaveis descuidos em
El-Rei cresciaó ao passo, que o
valimento de Antonio de Conte se
avançava. A Rainha se contemplava
rodeada de embaraços. Sentia este
valimento, a inflexibilidade de seu
Filho, o pezo da guerra, a necessidade de pôr Casa ao Infante D. Pedro, como successor do Reino, s

importancia de continuar a negocia- Era vulgi cao do casamento da Infanta D. Catharina com Carlos II. Rei de Inglaterra; e parecendo-lhe estes, è outros semelhantes pezos muito desproporcionados para as forças dos seus hombros, concebeo pensamentos de largar o governo. Para estè fim fez compor hum largo papel. em que expunha os motivos, que a isso a obrigavao: Papel que servio para se dividirem os juizos conforme a configuração dos animos, huns, que tinhao por louvavel, outros, que sentenciavad reprehensivel a resolucat de Rainha: Papel, que respirando piedade, se entendeo recheado de politica prejudicial a El-Rei, favoravel ao Infante D. Pedro: mas que entad nad produzio algum effeito, e ficou a Rainha continuando no governo.

יים יום מום מבחי חל

CAPITULO VIII.

Referense es ultimos successes de aum de 1661 nes conquistas, e : na Europa.

ontine avad or Hollandezes a guerra da India nad sendo bastantes as nomas forças para os desviar da barra de Goa, que continuamente nos jeselravač. A mesma necessidade foi esusa de perdermos a Portaleza de Coulió sem o poderem remediar os Governadores do Estado, que erab os mesmos dos annos precedentes. N s N20s, que este anno sahirab do Reino, que erao duas, huma que nutragon, e outra que no se guinte chegou à India, forat elles mandados render, o occupárao a ma praca D. Pedro de Lancastro, e Luiz de Mendoça, faltando para compot o novo Triamvirato D. Manoel Mascarenhas, que estava governando Mocambique. No commandamento de Tangere tambem toi substituido por



D Luiz de Almeida o Conde da Eri- Era vulzo. ceira, que encontrou nesta praça mais favoravel a fortuna que o novo successor, sendo ambos iguaes

nas boas qualidades.

Os dois negocios mais consideraveis, e mais vantajosos a Portugal, que fechárad o circulo deste anno, veio hum a ficar em esperanças, e o outro chegar à conclusao. O de esperanças era a confirmação da paz de Hoilanda, a que segunda vez fôra mandado a Haya o Conde deMiranda, a tempo que os Hollandezes tinhao de verga d'alto huma grossa Armada para ir acabar a conquista das poucas praças, que possuiamos na Asia. Só a conclusad, e ratificação do Tratado de paz podia impedir esta perigosa viagem, que nos trazia tantas consequencias funestas; mas o ciume da parte de Inglaterra sobre a igualdade do Commercio era tanto, que muitas vezes chegou o Conde Embaixador aos sustos de ver romper os Hullandezes a negociação, ou ao menos sacrificar-se ao peno-

HISTORIA GERAL

Era vulg. so trabalho de sostrer sem paciencia as insoportaveis delongas, e intolleraveis interlocutorias da politica

Ingleza.

A segunda vantagem concluida foi a do casamento do Rei Carlos II. de Inglaterra com a nossa Infanta D. Catharina, servio para aplainar, entre ou expedientes, os das ditas negocu les de Hollanda. Firmado o Trat o com geral approvação dos Reiros da Grao Bretanha, Francisco de Mello, já Conde da Ponte, que com dexteridade o soube negociar, veio com elle em pessoa a Lisboa, naó só para ter a honra de o apresentar á Rainha; mas para ajustar com Ella o modo de se entregarem aos Inglezes com muito segredo as praças de Tangere, e de Bombaim, o de ajuntar dinheiro para a satisfação do dote promettido, e o de compor com especiosidade, e magnificencia a Casa da nova Rainha para ser vista com aplauso da Nação Britanica.

Continha em resumo o Tratado

matrimonial a ratificação dos prece-Era vulgdentes até ao anno de 1641 : a entrega de Tangere, e Bombaim com permissao de viverem na Communhao Romana os moradores, que quizessem ficar nestas praças: a obrigação del-Rei de Inglaterra mandar huma Armada a Lisboa para conduzir a Rainha: a del-Rei de Portugal pagar dois milhões de dore, em dinheiro, e generos no termo de hum anno: a permissa6 da Raipha, e a sua Familia professarem publicamente a Religiao Carholica: a promessa do Rei Esposo ter preparado para a Rainha hum Palacio brilhante, e estabelecer-lhe de renda 300 libras esterlinas para gozar tudo em sua vida, ainda que Ella lhe sobrevivesse: a ser a sua Familia a mesma em número, e tratada com igualdade á que tivera a Rainha Mái : a consentir, que Ella no estado da viuvez pudesse voltar pa-. ra Portugal, ou para onde bem lhe parecesse, levando todo o seu movel, e a renda annual das 300 lipras:

HISTORIA GERAL"

ALTERNATION OF

s: a serem permittidas quatro feias de Negociantes Inglezes pas cas da India, e do Brasil: a promer-se, que se qualquer das duas hes conquistasse and Hollandezes la de Ceilao, a praça de Gale sa á Coroa de Inglaterra, e as . Asegurou mais rios tzer hum interesse pessoal de las conveniencias de Portugal, e o soccorrer com quatro Regimen , dois de Infanfaria, dois de dlaria, e com dez das suas melhores Jáos. Depois destas, e outras muitas vantagens promettidas para a defensa da liberdade do Reino, o mesmo Rei se obrigou por hum Artigo secreto a mediar na paz de Hollanda, e quando nad a conseguisse, mandar á India huma Armada tab poderosa, com o pretexto de tomar posse de Bombaim, que derrotasse os projectos dos Hollandezes na conquista daquelle Estado.

Fora encontrados os sentimens, que os Artigos deste Tratado

causarad nos Portuguezes. O povo Era vulg? naó podia soffrer a sahida de dois milhões para fóra do Reino, que os necessitava para sustentar a guerra, e muito menos, que se entregassem duas praças respeitaveis, aonde florecia a Religiao Catholica, para serem Seminarios da heresia. Mostrárad porém os acontecimentos, que nós cobrámos com crescidas usuras os juros do fundo do cabedal. O Tratado bem observado pelos Inglezes em tudo, especialmente na guarda das nossas costas, impedio que os Castelhanos reforçassem por mar o empenho da nossa conquista: abateo o orgulho dos Hollandezes para soffrerem callidos a perda de Angola, e de Pernambuco; para suspenderem a generalidade da invasaó nas nossas praças da Asia; para ponderarem com mais attenção, e ouvir com me-Ihores ouvidos os officios do Embaixador Conde de Miranda, e em fim, para tomarem a resolução de cortar todas as duvidas, e acceitarem a paz

O Marquez de Marialva, que

1662

Bas vulg. stégora militára debaixo das ordens do Conde de Atouguia, considerando-so sem competidor à sus forruna pela morte do Conde de Odes mira, conseguio que o de Atouguia fosse promovido ao posto de General da Armada para lhe ficat devoluto o governo do Alentejo, que desejava ; como se esta aparencia de honra fosse bastante para adoçar hum espirito tao forte, e activo, qual o do Conde, que se pagava mais da realidade de combater com hum Principe rodeado de reputação, e de forças. Tomou o Marquez o commandamento das armas da Provincia, que unio em Estremoz, e amparou á sombra da sua artilheria; porque D. Joao de Austria, fazendo com a authoridade da Pessoa, que se lhe engrossassem as forças, andava senhor da campanha arrogante, e brioso.

Chegou Elle a avistar-nos dentro no nosso entrincheiramento; mas pôz-nos os clhos tao cortez, como nos buscára afouto. Os seus intentos movidos pelos impulsos do san-

gue, sim forad muitas vezes de nos Bra vulg. acacar resoluto; mas suspendia-se. vendo outras tantas prompto o Marquez para se defender destemido. Assim alterava Elle com segundas mais circunspectas as primeiras resoluções valerosas. Ou a propria prudencia The inspirasse, ou o movessem as persuasões do seu Mestre de Campo General D. Luiz Poderico, Elle se recirou da face do perigo, e foi desafogar a colera no saque da indefensavel Villa de Borba, sonde mandou enforcar ao Governador do Castello Rodrigo da Cunha Ferreira, e a dois Capitaes, que antes de se entregarem quizerab ver o effeito. que as baterias faziad nos fracos muros. Depois de passar com respeito pelos de Villa Viçosa, que o Marquez de Marialva receou fosse sitiada pela gloria de se metter no dominio de Castella a Corte dos Duques de Bragança, D. Joao de Austria foi descarregar o pezo das suas armas sobre Geromenha, que se havia fiado ao valor de Manoel Lobato Pinto. Rii Ain-

Reavuiz. Ainda que a noticia de ser Geromenha a sitiada aliviou em grande parce os cuidados do Marquez General, por se ver livre dos muitos, que lhe causava Villa Viçosa: 826 soffreo a sua bisarria militar esta resolução de D. João de Austria tomada á sua vista. Elle teve por injuria naő socorrer huma praça, que resistia a poder ta5 superior a nossas forças: Para o conseguir tentou todos os meios o Varao excellente, que trazendo os bons successos pendentes dos fios da sua espada, e sujeito ao seu imperio o dominio da fortuna; naó podendo lograr algum dos muitos designios, deixou triunfar a sua prudencia para naó perder temerario nas Linhas de Geromenha a gloria, que tinha adquirido no ataque das de Elvas. Entre tanto avançavad os inimigos os seus trabalhos, batiad a praça; mas encontravad immovel a constancia do Mestre de Campo seu Governador, vaidoso de competir com hum Principe.

Elle, e a sua guasniçad, anima-

DE PORTUGAL, LIV. LXIX. 261

dos com a esperança do soccorro, Era vulga que o Marquez lhes promettia, sustentárao intrepidos dois assaltos dos Castelhanos, que deixarao nos muitos cadaveres outros tantos testemunhos, de que os defensores esperava6 pela ultima extremidade para se renderem. Como elles virad, que o nosso Exercito depois de campear alguns dias na frence da sua praça, se retirava para Villa Viçosa, por nao se expôr a perder-se no avance das Linhas insuperaveis dos inimigos: Depois que o Governador Manoel Lobato recebeo ordem do Marquez para se entiegar com as condictes mais honradas, que podesse; Cabos, e Soldados nao duvidárao responder á chamada, que lhes mandou bater D. Joao de Austria, quando o Exercito se retirava, e se sujeitáraő a parlamentar. Entregou-se Geromenha com todas as honras militares devidas ao valor generoso; mas com dor inconsolavel do seu Commandante, que estimaria cambiar por estas honras as agonias da morte. Com

Esa vulg. Com semelhantes operações acabou D. Joad de Austria a segunda campanha de Portugal, e bem lhe mostrava a experiencia, que sendolhe necessario hum anno para a conquista de cada huma das nossas menores praças; que nao bastaria a sua vida para chegar a render todas, nem Elle gozaria a imaginada gloriz de Demador dos Portuguezes. Elle recusava aceitar as batalhas. que se lhe apresentavad em campo aberto; e como era tab instruido, naó podia ignorar, que ellas saó o unico meio de conquistar grandes Dominios, e que atégora algum dos famosos Conquistadores do Universo sujeitou Reinos levando-os praça a praça. Mas para deixar na sua retirada para Badajoz sujeitos a Castella alguns animos Portuguezes, elle a emprendeo pelos lugares abertos, ou menos defensaveis, aonde as victories nad encontrassem tropeços.

O nosso Exercito muito diminuido por haver guarnecido as pracas, e attento á segurança de Estre-

DE PORTUGAL, LIV. LXIX. 263

moz, para onde mudou o alojamen-Era vul to; deixou, que aquelle Principe levasse sobre a marcha os Lugares, e Villas de Veiros, Monforte, Alter Pedroso, e do Chao, Cabeco de Vide, Assumar, Ouguela, o Crato, zonde o turor commerteo atrocidades, que excediaó as licenças da guerra. Com estas vantagens se retirou D. Joad de Austria para Badajoz, e o Marquez de Marialva as sentio como devera por nas poder prevenillas, nem remediallas, Elle teve necessidade de toda a sua conszancia para soffrellas, e parece que toda ella lhe nao bastou para levar com semblante sereno mais sensiveis as revoluções da Corte, que chegárao a Rainha á extremidade de lasgar o Governo: Occurrencia, que o Marquez suppôz a mais contraria para a estabilidade do sua fortuna, e para reparar as quebras da presente campanha.

Aquella Senhora, quando no Alentejo acabavao de acontecer os successos referidos, ou tendo cança-

Braule da a paciencia, ou querendo, livro dos cuidados do mundo, dar só a Deos o resto dos seus dias, resolveo largar o Governo do Reino a El-Rei sen Filho. Para lhe remover os obstaculos, que poderiad desviat della a felicidade, mandou primeiro com cautela prender a Antonio de Conte , a seu irmao , a alguns dos seus adherentes, embarcallos para a Bahia, e com este passo, que lhe pareceo seguro, e foi o maior tropeco, Ella entendeo deixava a El-Rei plano o caminho para andar sem cahir. No dia 23 de Junho em plena Assembléa de todos os Tribunaes, Fidalgos, e principaes do Povo, fez a Rainha a entrega do Governo a El-Rei; e Ella pouco tempo depois sepultou a grandeza da Magestade no Convento das Agostinhas Descalças, que fundou no sitio do Grilo, aonde viveo até o anno de 1666, em que passou a receber na Patria das suas virtudes o premio, dos seus trabalhos o descanço.

Esta foi a conjuntura, em que o

DE PORTUGAL, LIV. LXIX. 265

Conde de Castello Melhor fez mais Ear vulg. attentas reflexões sobre as qualidades del-Rei, baldado do corpo por causa das molestias precedentes; sem firmeza no juizo para governar huma pequena casa, quanto mais hum grande Reino; falto de toda a instrucça6, até dos primeiros elementos, que nad ignorad os moços na idade, em que a razao começa a ter uso, e teve por impossivel deixar de haver hum valido despotico, que se arrogasse o dominio, e que da Magestade so consentisse a El-Rei o titulo como sombra. Para naó parecer ambicioso, repartio com aparente politica este valimento entre si, o Conde de Atouguia, e Sebastiao Cesar. Avançando a idéa com dissimulação, não que se lhe conferisse o caracter de primeiro Ministro, que o podia fazer aborrecido; mas o de Escrivad da Puridade, que o persuadiria com a jurisdiçao coartada. Este novo emprego era o que elle rinha prevenido para se fazer o Augusto do TriumEm vulg. virato, que ficasse absolute no mundo depois de arruinar a Lepidro, e a Antonio com victorias sem batalhas.

> As novas creaturas, que parecent como criadas de repente nos governos novos, mostrárao a sua complacencia nos expedientes domesticos, e estranhos, seja na exaltacaó de Ministros da sua facçao, seja no exterminio do Duque de Cadaval, s mais Fidalgos, que concorrêrad pa-72 a prizad de Antonio de Conte. seja por haver conhecido França, que a incorporação de Portugal com Castella nao podia deixar de ser prejudicial aos seus interesses . e por isso já nos facilitava os soccorros. on ceja, porque depois da chegada da Rainha D. Catharina a Inglater-72. o Conde de Miranda felizmente concluio a ratificação do Tratado da Paz com Hollanda, vencidas as difficuldades has pertenções Inglezas: felicidade, que livrava Portugal de manter duas guerras formidaveis em mar, e serra. A ver-

DE PORTUGAL, LIV. LXIX. 267

dade he, que no meio dos desman- Era vulgichos deste reinado, aquella felicidade foi a mais estavel, especialmente nas emprezas militares, que daqui em diante foras igualmente firmes, e vantajosas, de grande repu-

tação, e interesse.

Depois da retirada de D. Joa6 de Austria nao houverao no Alentejo mais acções memoraveis além da grande consternação dos Povos, que sentiad as desgraças dos seus paisanos, e nao podiao soffrer a dôr de verem tantos terrenos ferteis talados, e submettidos aos Castelhanos. Nao faziao menos impressao as desordens quasi geraes entre os primeiros Cabos do Exercito, mais attentos ás paixões particulares, que aos interesses do público. O Marquez de Marialya foi á Corte ter man na roda da sua fortuna, que imaginou transfornada, e em pouco tempo se vio governada a Provincia pelo Conde de Schomberg, por Diniz de Mello de Castro, pelo Conde Mesquitella, que foi chamado do Em vulg. governo de Traz os Montes, e los go pelo mesmo Diniz de Mello: Mudanças em conjunções rao criticas, que nao podrao deixar de carretar calamidades, que costumas ser vulgares na repentina variedade de

systemas.

A congregação de tantos cuidados, em que fluctuava Portugal, parece que teve algum alivio com a chegada a Evora de hum grosso soccorro de Inglezes, primeiro effeito do Trazado celebrado com o seu Rei, e que obrigou D. Joad de Austria a aquartelar o Exercito derrotada a idéa da Campanha do Outono : com os successos do Conde de Villa Flor na Beira, e com as facções do Conde do Prado no Minho. Quando tres Exercitos de inimigos atacavao as fronteiras de Portugal, o primeiro destes dois Chefes, falto de tudo o necessario para resistir ao Duque de Ossuna, acompanhado só do seu valor, e do do General da Cavallaria Manoel Freire de Andrade, na deriota de varias

DE PORTUGAL, LIV. LXIX. 269

tropas chegadas de Catalunha, fez Era vulg. ver aos novos hospedes o caracter dos inimigos novos, que tinhad de combater. O Duque com dobradas forcas quiz despicar esta injuria; mas elle a dobrou perdendo o Forre de Escalhao, que fundára para segurar a fronteira. O receio das forcas, que hia ajuntando o Conde de Villa Flor, fez abater no Duque de Ossuna o espirito de corage, e de colera, que nuo lhe dava lugar à paciencia para soffrer a perda de Escalhao sem sahir de Cigade Rodrigo a recuperalla. Fosse porém o susto, ou a impossibilidade, elle nad se moveo.

O segundo Chefe no Minho, associado do Conde de S. Joao, que veio a soccorrello de Traz os Montes, teve novos Generaes, que combater; porque El-Rei de Catella mal servido do Marquez de Vianna, o mandou substituir por D. Diogo Carrilho, Arcebispo de Sant-Iago, que levava ao lado para lhe advertirem as ignorancias militares a D. Baltha-

Em sulz, sar de Roxas Pantoja com o titulo de Governador das Armas, com o de General da Cavallaria ao chamado Marquez de Penalva D. Luiz de Menezes empenhado na conquista de Patria, e com o de General da Arulheria a D. Francisco de Castro. Dezoito mii homens mandavan estes cabos, e formarad o designio de penetrar todo o Minho, siriar Visnoa, e ao mesmo tempo huma Armada de Galiza invadir o Porto, que naó teve necessidade de preparar quaries para estes hospedes esperados. Mas o Conde do Prado com hum punhado de gente, já coroando os montes, já defendendo os desfiladeiros, todos os dias combatendo, sempre com vantagens conhecidas, fez nos Gallegos taes estragos, que elies tiverao de se recolher às suas terras menos confiados, sem nada de vangloriosos, muito diminuidos.

> Quando estas cousas succedias em Portugal, já havia mezes era chegada a Inglaterra a Rainha D. Catha

rina, que no Abril precedente em-Era vulgbarcou po Tejo em huma Armada de dezanove Nãos, de que era Commandante o Conde de Sanwhie que vinha condecorado com o titulo de Embaixador Extraordinario. Foi a Rainha acompanhada do Conde da Ponce, já Marquez de Sande em premio do muito que trabalhou no ajuste desie casamento, de Nuno da Cunha, Conde de Pontevel, de D. Francisco de Mello, de muitas Damas, e Donas, e chegou a Inglaterra em vinte e quatro de Maio. Como pelo Tratado deste matrimonto Portugal era obrigado largar aos Inglezes a praça de Tangere; quando O Conde de Avintes acabava de sentir, como ultimo arranco de Tangere, que espirava nas nossas mãos, perda de 50 valerosos Cavalleiros, e a do seu bravo Adail Simao Lopes de Mendoça, que acabára6 aos fios das espadas dos Muoros: Elle recebeo a ordem para fazer a en rega da praça, que logo foi entregue comdor inconsolavel dos seus moradoEta vulg. res. Todos elles vierao com o Conde para o Algarve, tao unidos para occultarem a differença das suas
qualidades, que até hoje os seus descendentes lhes basta dizer, que sao
Tangerinos, para nos quererem persuadir, que todos sao Fidalgos:
Grande milagre entre Portuguezes,
que vulgarmente entendem ser-lhes
necessario apagar todas as luzes para britharem so as de cada hum,
ainda que sejao luzes furiadas.

() Estado da India hia chegando á ultima extremidale, divididos os animos dos dois Governadores, fallo dos soccorros do Reino, ao mesmo tempo atacadas pelos Hollandezes as Fortalezas de Cochim, e de Cranganor. Esta se perdeo depois de morta a major parte da guarnicab, e o seu Governador Urbano Fialho Ferreira, com grande estrago dos inimigos, e inimitavel corage dos Portuguezes, que como luzes, que espiravad, esforçavad os alentos no fim. Quando se perdia Cranganor Manoel Salgado menia hum

hum soccorro em Cochim, e pou-Era vulgil co depois, porque os Hollandezes levantárao o bloqueio da barra de Goa, os Governadores mandárao duas galeotas bem providas com outro soccorro á mesma praça; mas o Capitao mor Luiz da Costa seu Commandante foi tao infeliz, que naufragou com ambas na Costa de Canaria. Nao foi menos infausto o negocio da entrega de Bombaim aos Inglezes em observancia do Tratado matrimonial. O Conde de Marbur. que trazia a bordo da sua Esquadra a Antonio de Mello de Castro para Governador da India, chegando a Chaul, nem tratou este Chefe como devêra, nem quiz soccorrer Cochim como era obrigado. Antonio de Mello com justo resentimento se escusou á entrega de Bombaim sem nova ordem. Elle defendeo com a força a entrada aos Ingiezes na praca cedida; e Marbur conhecendo a disficuldade da empreza, e deixando no liheo de Angediva ao Governador, e guarnicas destinados para TOM. XIX.

274 HISTORIA GERAL

Bra mig. Bounbaim, se fez na volta de Inglaserra. Antonio de Mello navegos paza Gos a dispor os proemios para e sea governo, que já via quei secessitado de milagres para ser felix, correspondere aos seus muitos taleatos, e conhecido valor.





LIVRO LXX.

Da Historia Moderna de Portugal.

CAPITULO I.

Successos do anno de 1663, em que D. Joao de Austria ganhou Evora, e perdeo a batalha do Ameixial.

Depois de vinte e dois annos de Era vulg. viva guerra sustentada contra hum dos Reis mais poderosos da Europa, Portugal como o Phenix renascido das cinzas dos seus estragos, resuscita com valor novo a assombrar o Universo, a confundir os seus inimigos, a sublimar a reputação, a fazer estavel a felicidade, que atégora o mundo todo lhe considerava tremula, vaci-

Em vulg. lante, pouco duravel. Lastima certamente sensivel, que sendo taó firme a fortuna com que El-Rei D.
Affonso abateo a arrogancia de inimigos taó valentes, Elle fosse assás
desgraçado pela rebeldia, com que
as inclinações do genio pizavaó os
dictames da razaó: que de nada vale a grandeza do caracter, e a soberania da Magestade, quando a vontade cega he governada pelas leis do
capricho, ou quando ella entrega nas
mãos da propria complacencia a liberdade do alvedrio.

Grande era o perigo, em que se via Portugal neste tempo. Dom Joaó de Austria com poder muitas vezes superior a nossas forças, nós o consideravamos despotico no Alentejo. O Marquez de Marialva com receios dos novos Ministros, nada se atrevia a periender. O Conde da Torre por inseparavel do Marquez, naó exercitava o posto de general da Cavallaria. Ao de Schomberg, ainda que de grandes talentos, pela razaó de estrangeiro, e pela differença da

Religiad, se temia entregar-lhe o Era vule commandamento geral do Exercito. No meio de tantas perplexidades, este por destino especial, veio a recahir no Conde de Villa Flor; para General da Cavallaria foi nomeado Diniz de Castro, que o era da Artilheria, e em General della foi provido D. Luiz de Menezes. Ao Conde de Schomberg se passou patente de General das tropas estrangeiras com o Exercicio de Mestre de Campo General. Estes; e ontros valerosos Chefes, que nomearemos nos seus devidos lugares, elles forab os que a Providencia tinha destinado para acabarem de cingir a Portugal a Coroa da Liberdade; os que firmárao no Throno o indisputavel direito da Real Casa de Bragança; os que sacudiras delle a intrusas Castelhana; os que domárao a arrogancia, e os que por meio das victorias acabárao a guerra, a que se seguio, com a soberania independente do Reino, a gentileza da paz.

Já por este tempo fracos os pul-

278

em rule sos do Conde de Arouguia, e de Sebastisó Cesar, todas as forças da Magestage estavad nas mãos do Conde ce Carelio Melhor, que maneiava so seu arbitrio os negocios domespecos, e estranhos. Sendo o espinto deste Ministro tab diligente, Generaes nomeados, quanto che-Car o so Alentejo, nad vired mais que descuidos, como se D. Josó de Austria com Exercito rodetoso nad estivesse esperando a Primavera para rouper nossas fronteiras, e entranhar-se no paiz. O estrondo da sua marcha com hum prodigioso numero de carruageos, que persuadia os intentos de ser levada a guerra longe do Caya, principiou a despertar do lethargo ao Conde de Castello Melinos. Os de Villa Flor, e de Schomberg, que nad tinhad forças para cortar aos inimigos os primeiros passos, cumpriso os seus deveres em repesir de Estremoz os avisos á Corte. Dentro dos muros desta praça s: squarrelava o nosso pequeno Exercito, e esta seria a causa de D. Joió

DE PORTUGAL, LIV. LXX. 279

Austria olhar para elles com respei- Era volg.
to, se acaso naó foi seguir o primeiro designio de naó supender a
marcha senaó á vista dos de Evora.
Os Generaes Portuguezes, que logo
o advertiraó, mandáraó guarnecer,
e pôr em estado de fazer vigorosa
defensa huma praça, que ficava entranhada no coraçaó da Provincia,
com todos os terrenos abertos até ao

Tejo.

Dois dias antes da chegada dos Castelhanos entrou em Evora Manoel de Miranda Henriques nomeado por El-Rei para seu Governador, que teve de suprir com os peitos dos homens a fraqueza das fortificações. Principiou a 14 de Maio o sitio da respeitavel Cidade com afflicção dos espiritos zelosos, amantes da Patria, que sentiad os poucos meios para a defensa, quando na promptidad do soccorro se interessava o credito da Naçao, o brio das armas, a esperança das victorias, que haviad ser o unico instrumento da liberdade. Apareceo D. Josó de Austria á visBiavulz ta de Evora, que mandou reconhecer sem perda de tempo. Ordenou. que a Cavallaria a circulasse para impedir os soccorros, e fez levantar baterias em differentes partes. Os primeiros golpes das suas balas mostrarad aos Cabos da guarnicad, que os homens e não os muros haviad defender a praca. Até aquella esperança se hia perdendo pela desuniao entre elles : Luiz de Mesquita se mostrava com razaó sentido de lhe haverem tirado o governo da Cidade : Manoel de Miranda, alem de enfermo, era pouco pratico na arte de defender praças: os Officiaes já seguiad este, já aquelle partido, e D. Pedro Oppessinga, que se offerecêra com o seu Terço para engrasar a guarnição, sem mostrar, que o era, fazia com destreza as vent de Governador.

> A noticia da marcha dos Castelhanos sobre Evora obrigou, a que de todas as Provincias partissem para a do Alentejo as tropas, que nellas se podiad escusar, diminutas no

DE PORTUGAL; LIV. LXX. 281

número, fortes na qualidade. O Con- Era vulg. de de Villa Flor, e os do seu conselho com os ultimos avisos, que recebêrao dos sitiados, assentárao, que a conservação de Evora dependia de lhe por á vista o soccorro do Exercito, que sem demora de instantes devia romper a marcha, Assim se executou no dia seguinte ao do Conselho, que foi o de 22 de Maio. Elle se compunha de 110 Infantes, e 30 Cavallos, que sendo ajudados por 700800 homens, de que se formava a guarnição, espesava alcançar vantagem gloriosa sobre os Castelhanos mettidos no coração do Reino sem esperança de soccorios novos. Mas nos poucos dias, que durou a jornada, D. Pedro Oppessinga, que já governava a praça pelo impedimento de Manoel de Miranda, nao querendo largar o governo, nem arriscar a pessoa, deo tanta pressa a render-se, com condições tao indignas, que primeiro fez elle entrega da Cidade, do que aparecesse o Exercito na Campanha. Che-

282 HISTORIA GERAL

meste. Caegon este a avistar os mirror de Evera, e principiarad a saltar et corações, vendo, que abaridas nelles as Chessas Portaguezas, tremolawas as bandoras Castelhanas, arvorasas por formas caspal sem algom concerso do vaior. Em quanto a elle has chegando os Osociaes rendidos. e o méarmavad do estado, em que ficavas os saldados, tratados em hum perseno seciato de Espra como se fos-em prisupperos : os animos se pespendèrad irresolutos , nunca duvicases. Eles i determinados a toman vingança , tiverad por necessathe entire term of the constitution of the con per o al mol regular o modo, e vour et exempié. Ficou assentado, que ne nocedembo a marcha, se espercese o inimigo alem do Degebe, e que na passagem deste rio poder. : ser . que tivesse principio o proemilo elegiore da fatura victoria.

> O Conce de Villa Fior, acamado no Lindroil, para divertir a LJoa5 de Austria, concebeo a idéa e subprender Olivença mal guarne-

DE PORTUGAL, LAV. LXX. 283

eida. A deste Principe, depois que se Era vuld. vio desassombrado da opposição do Exercito, abraçou a de atemorisar Lisboa inquiera, com figura de desesperada pela noticia da perda de Evora. Para isso enviou grossos destacamentos, que mettêrad o paiz em contribuição até Alcacere do Sal. Entaó a commoção do Povo de Lisboa passou a desatino, que teve por consequencia a desordem, que costuma parir aquelle monstro desbocado mettido em furor. Entre as casas de varios Fidalgos, que ficárao assoladas, foi huma a do Marquez de Marialva em premio dos relevantes serviços, que a Patria lhe devia, e que elle agora tanto realçou, que em desagravo da injuria veio para a outra parte do Tejo a preparar novo Exercito para acudir ao grande aperto, em que se via a mesma Patria: Prerogativa dos Varões excellentes. nad thes fazer alguma impressad as affrontas pessoaes, quando as confrontad com as da Mai commum.

Es-

Em valg.

Esta commoçat de Lisboa, as croeldades executadas pelo destacamento do General Massacane até Alcacere, as reireradas ordens del-Rei, para que os Castelhanos fossem atacados a todo o risco, obrigárao o Conde de Vilia Fior a augmentar o Exercito com a maior parte das guarnicões das praçis, a modar o designio sobre Olivença, a tetroceder a marcha, e a aparecer nos primeiros dias de Junho formado em batalha a meia legoa de distancia dos muros de Evora. Dom Joa6 de Austria, que nao esperava esta visira, nada ficou devendo à essencia de grande Capitao no acerto, e preste-2a com que formou o Exerciso, em competencia ao Conde de Schomberg, que nesta marcha, e formatura mostrou bem o fundo dos seus talentos militares; e nos promptos avisos, que fez a Massacane, para que sem perder instante voltasse com as suas tropas para o Exercito, que tinha por impossivel deixar de ser atacado. Eniendia o Conde de Villa Flor.

DE POATUGAL, LIV. LXX. 285

que elle poderia bater os Castelha-Eta vulgnos divididos; mas sabendo desta
uniaó de Massacane com D. Joaó de
Austria, determinou-se a repassar o
Degebe para se aproveitar das vantagens do terreno no dia da batalha.

Seguirad os inimigos os nossos passos, e resolvêrao briosos passar o mesmo rio para nos desalojarem. Amanheceo o dia 5 de Junho destinado para esta manobra, a que o destino tinha vinculado as constantes felicidades futuras dos Portuguezes. Com estrago aos nossos mesmos olhos lastimoso principiou a laberar a nossa artilheria, bem plantada pelo General della, sobre os grossos destacamentos, que se avançavab á passagem. Os intervallos, em que ella cessava, erao supridos pelo valor intrepido dos Generaes Manoel Freire, Diniz de Mello, e D. Joao da Silva, que se fizerad tres objecios da nossa geral complacencia. do assombro universal dos inimigos. Nos bem podiamos individuar como Era vulg. batalha as circunstancias deste choque, em que os nossos se mostráraó sobre valentes insensiveis, todos valor para a gloria, sem sentimento nos perigos. Elles fizerao 800 homens em postas á vista de hum Exercito victorioso, perseguindo os fugitivos até arrostatem a primeira linha do seu campo. Não consta, que dos Portuguezes fosse algum morto, ou ferido, para que o gosto de feito tão glorioso não se perturbasse com a lastima de preparar fios para a cura de huns, e suffragios para a sepultura dos outros.

Dom Joao de Austria bem cortado por este golpe, que nao passou de ensaio, temendo os da representação verdadeira, foi seguindo a marcha rio acima sempre observado dos nossos, que nao o perdiao de vista. Antes de se apartar da de Evora, encarregou a sua defensa ao Conde de Sertirana com guarnição numerosa, e escusando-se ao combate, determinou voltar a Castella para se refazer de torças com as re-

DE PORTUGAL, LIV. LXX. 287

clutas prevenidas, e já promptas em Era vulgaraias praças. Os nossos lhe penetrárao o intento quando virao as cararagens muito avançadas ao Exercito buscando o caminho de Arronches: Movimento, que nos obrigou a ir no alcance dos inimigos, ambos os Exercitos com as caras para o mesmo ponto da Esfera, até o dia 7 de Junho, em que elles se alojárao da outra parte do rio Tera nos campos do Ameixial, tao visinhos hum do outro, que escusar o encontro tinha maiores perigos, que a bazalha.

Mas naó obstante a necessidade que tinhamos de combater, antes que D. Joao de Austria, já senhor de Evora, depois mais poderoso se fizesse dominante em toda a Provincia: sem embargo, de que Elle se mostrava esquivo aos nossos, desejando evitar o conflicto: o Conde de Villa Flor fazia reflexões sobre a grandeza deste Principe jubilado em poucos annos na arte da guerta; rodeado de Cabos de consumua-

Era vulg. do valor, e experiencias: que a sua cavallaria quasi dobrava a nossa: que o número da Infantaria era igual em ambos os partidos; e estas meditações ponderosas obrigavao a tomar hum meio, que nem fosse notado de temerario, nem causasse ao commum do Reino hum damno certo. Fosse porém a lembrança da justica da nossa causa, fosse o temor do perigo de retroceder estando com os inimigos á face, fosse a confianca do refugio de Estremoz em qualquer dos casos, a batalha ficou determinada. Intrepidos a compêrad o General da Beira Manoel Freire de Andrade, e o Commissario Geral Gomes Freire, mandando a Cavallaria do lado esquerdo, ambos com o valor, que herdárao com o sangue, e com a disciplina, que haviao aprendido em muitas facções; desalojando elles sós hum grande corpo de lugar vantajoso, e levando-o ás cutiladas á campanha raza, tab esquecidos dos perigos, como se já levassem pendente dos hos suas

DE PORTUGAL, LIV. LXX. 289

espadas a gloria de tao formoso dia. Eta vulga

Antes de passar adiante, nos diremos de Manoel Freire, que elle. como quem nunca conheceo o medo, investio tad resoluto, e continuou a acçaó taó cheio de corage. que nao faltarao entre os Portuguezes invejosos das suas gentilezas. O certo he, que no maior ardor do combate huma bala perdida lhe tirou a vida; mas ha quem assegure, que ella naó foi disparada por arma Castelhana, nem casual a pontaria. Em fim, tivesse forças a inveja para lhe acabar os bravos alentos, que nenhuma será capaz de lhe extinguir a illustre memoria, sepultar a immortalidade da fama, nem privar da gloria de proferir com vozes intercadentes, quando se lhe apartava a alma do corpo: Dizei todos a El-Rei, que a mim morrendo me deve a Coroa.

Occupou o nosso Exercito os altos, donde Manoel Freire desalojos os Castelhanos; mas nos tinhamos de subir outros mais eminentes, que TOM, XIX. Esa vulg. occupava D. Joad de Austria. Elle os imaginava outros tantos baluartes para a sua segurança os mais firmes; e depois de os perder com a batalha, nad pode esqusar-se de ser nosso involuntario panegyrista, dizendo em huma carta a El-Rei sen Pai, para desculpar com encarecimentos do nosso valor a infelicidade da sua sorte: Que os Portuguezes subirao as montanhas inaccessiveis gateando. Bem lhe podia acrescentar sem hyperbole, que se como gatos subirad, como Ledes triunfárad. Já postados os Generaes nos seus lugares. Manoel Freire cobrindo a vanguarda, D. Joad da Silva a segunda linha, D. Manoel Luiz de Ataide a terceira. Diniz de Mello com tres mil Covallos reforçou o combate principiado por Manoel Freire, e deo semblante de batalha à resoluçao, que ainda o Conde de Villa Flor na sua mente queria, que só se encaminhasse a embaraçar a marcha de D. Joao de Austria. Este foi o repellad, em que Manoel Freire

DE PORTUGAL, LIV. LXX. 291

mostrou o seu desmedido valor, e Era vulgana força delle cahio ferido, e aca-

bou glorioso.

O empenho da Cavallaria, que obrava prodigios de corage, gentilezas em nada vulgares, já disficultosa a sua retirada sem perda da reputação; ella moveo de repente hum tal impeto de intrepidez na Infantaria, que tendo até entad por insuperaveis as eminencias coroadas da Infantaria Castelhana; agora lhe parecerao faceis á vista da opposição. que fazia, juigando o valor por menor o perigo na proximidade, do que o representava a circunspecças na distancia. Ella se moveo accelerada para fazer geral o combate. Entad os Generaes Conde de Villa Flor, o de Schomberg, o da Artilheria, o Conde da Torre, D. Joao da Silva, Affonso Furtado de Mendoça, com os mais Cabos, e Officiaes fizerad com os seus esforços, e condueta esquecer a fama dos Varões illustres, que tiverad em melhores escritos maior nome, nao em maiores T ii Opias



das montanhas o choque de ria, tres de Portuguezes, biad com desembaraço a imaginado, e ao mesmo reseis escalando o Conde da I tra insuperavel emisencia; rojo do valor foi o preludi te da victoria. Pasmou D. Austria quando vio, que guezes montavad gateandi imaginados Castellos de Medirad corage os Castelhan vando, que tantos homens do se mettiad pelo seu fitanto desenfado, como o presentado.

DE PORTUGAL, LIV. LXX. 293

migos com tal inundação de balas, Era vulga com tanto valor, e tao bella ordem, que os Castelhanos sem ella lhes derao as costas, por onde os passou cruel o fogo da sua mesma artilheria, que lhes tomárao.

Pela outra parte o Conde da Torre, ainda que encontrou mais vigorosa a resistencia, socorrido por cinco esquadrões de Cavallaria, que mandava Mathias da Cunha, conseguio desalojar os Castelhanos, e ganhar-lhes a artilheria, que voltada contra seus donos, fez n lles igual estrago ao que acabamos de referir. Já encorpurados os Chefes destas duas facções, elles passarad como corrente rapida a inundar a terceira eminencia, aonde encontrárao homens sem semblante de inimigos. Aqui chegou o valeroso Conde de Schomberg, que havendo notado, quando começava a Cavallaria a combarer, o movimento da Infantaria, que lhepareceo intempestivo; elle vinha a: reparar a desordem, que temeo causasse em todo o Exercito o impulEra vuig. so violento da sua marcha. Mas agora sendo testemunha, de que sobre ella a destreza, e corage dos Cabos, podemos dizer, haviaó ganhado tres victorias em hum conflicto, chejo de complacencia derramou sobre todos, sobre os Officiaes inferiores, sobre os soldados huma torrente de louvores, e retrocedeo a empenhar a sua espada no soccorro da Cavallaria, que ainda pelcijava sem certeza da victoria.

Dom Joad de Austria imaginou o contrario; porque apenas vio perdidas as montanhas, a teve por segura, metteo esporas ao cavallo, pôz-se a salvo em Arronches, e deixou que o seu Exercito sem General soffresse a derrota longe dos seus olhos. Com tudo a sua Cavallaria, ou ignorante desta retirada, ou para mostrar o seu valor, sustentava o campo, sem que a fizessem retroceder os esforços inimitaveis de Diniz de Mello, de Pedro Jaques de Magalhães, e de D. Joad da Silva. A este tempo a nossa segunda linha

da

da Infantaria acabava de ganhar os Era vulg. montes; a Cavallaria inimiga já recuava, e a nossa soccorrida por dois Regimentos, que levavad na sua testa ao valeroso Sargento mór de Batalha Diogo de Figueiredo, fazendo nos Castelhanos estrago, acabou de consummar o triunfo. Dom Joad da Silva quiz seguir o alcance dos fugitivos até as portas de Arronches; mas a visinhança da noite, a fadiga das tropas, o receio de que estas se desmandassem na pilhagem de muitos carros carregados de preciosidades, o obrigou a mudar o designio.

Justamente se deraó por satisfeitos os nossos Generaes, com que D. Joaó de Austria lhes deixasse no campo mais de 40 mortos, 60 prisioneiros, entrando em ambos os números boa parte da Nobreza de Hespanha, e entre os segundos o Marquez de Eliche cinco vezes Grande: os melhores Officiaes de Infantaria, e Cavallaria: todo o trem da Artilheria, muitas armas, 1040 cavallaria:

Era vulz. los: dois mil carros bem providos. a sua Secretaria, e a de guerra, que nos puzerad patentes todos os segredos, muitas bandeiras, estandartes, sobre tudo abatida a alta reputação do seu caracter, adquirida em Flandres com valor igual em fortunas differentes. Em fim, este golpe lhe bastou para Elle encontrar nao só desagrados nos homens; mas depois na Corte desabrimentos de Rei entre severidades de Pai, como se houvessem de ser culpas no seu valor heroico as influencias dos Astros malignos. Nós comprámos esta victoria pelo preço de mil vidas, em que entrárad as de alguns Cabos muito benemeritos, e pela de 500 feridos, que nada ficárao devendo á honra de Portuguezes, nem á Patria, em que nascerao. Os nossos auxiliares Francezes entrárao na perda com 300 mortos, os Inglezes com 50, adquirindo em serviço alheio geral a immortalidade da fama, ganhada pelos corpos, que jazem cadaveres em monumentos estranhos. Dom

Dom Joad de Austria se ajuntou Era vulg. em Arronches com 500 Infantes, que deixou de guarniçad na praça, e com dois esquadrões de cavallos. que o escoltárao até Badajoz : Reliquias lastimosas de Exercito tad luzido, que entrando em Portugal com semblante de conquistador, ellas apenas restáraó para levarem a Castella a nova, de que o grosso delle ficava no mesmo Portugal na triste figura de peior, que conquistado. O Conde de Villa Flor depois de mandar à Corte as alegres novas da victoria, de estar os dias do costume, como vencedor, no campo da Batalha, foi alojar o Exercito em Estremoz, aonde determinava tomar as medidas necessarias para a restauração de Evora, que será a materia do Capitulo seguinte.

CAPITULO IL

Trato-se do sitio, que o Exercito
Portuguez poz d Cidade de Euro,
e dos mais successos desta Campo-

Eta vult.

esperon da sua oppressad a Provuecta de Alentejo, que quasi nas podra crer os informaios, e felicidades, que experimentara nos poucos dies, que correrad de 14 de Maio, em que principiou o sitio de Evora, até o de 8 de Junho, em que se venceo a batalha. Só com cinco de descanço em Estremoz para es soldados tomarem o gosto á victoria, como se elles nad quizessem mais tempo, que para alimpar nas armas o mesmo sangue, com que haviad tornar a tingillas, o Conde de Villa Flor os pôz em marcha para Evora. Hia muito diminuido o Exercito pela falta de gente morta, e pela separação de muitos corpos, que se destacarao para guarnecer as



raças. No dia 17 de Junho, e já Era vulgorito de Evora esta falta foi supria pelo Marquez de Marialva, que no só lhe encorporou boa parte da felhor Nobreza da Corte; mas o fixercito, que elle ajuntára em Aldia Gallega, composto de sete Rejimentos, de 300 cavallos, de quatro Canhões, e mandado, além do fiarquez, pelo seu Mestre de Cambio General Gil Vaz Lobo, pelo General da Artilheria Henrique Henriques de Miranda, e por José de Sousa Cid, Tenente de Mestre de Campo General.

O Conde de Villa Flor, e o Marquez, que servia como aventueiro, mandárao no dia seguinte
kaminar os augmentos, que os Caselhanos haviao feito na fortificação,
telo Conde de Schomberg, por Ditiz de Mello, e por D. Luiz de
Menezes. Formou-se o sitio; planárao-se as baterias, que entrárao a
oborar com effeito desejado; ganhámos por assalto o Forte de S. Anonio; derrotámos com grande per-

Era vulg. da aos inimigos, que fizerad duas sahidas da praça; e naó podendo a ferocidade do Conde de Sertirana resistir aos nossos ataques sem esperanca de ser soccorrido, no dia de S. load nos entregou Evora: Triunto. que por ser acompanhado de outros maiores, deo brado na Europa, nova reputação às nossas armas, á Corte de Madrid sentimento igual ao alvoroço, que lhe causou o dominio de huma Cidade forte no coração da Provincia, como se os Portuguezes, que nao pudérao viver entre os Castelhanos quando amigos, houvessem de os soffrer muito tempo em casa sendo contrarios.

Em quanto os nossos sitiárao Evora, D. Joao de Austria com hum grosso das tropas de soccorro, que estavao pelas praças, e animado pelos avisos recebidos de muitos prisioneiros, que se achavao em Elvas, determinou subprender esta Cidade, encarregada á vigilancia do Conde de Sabugal. A má diposição para a empreza acabou de desenganar a sua

vaidade, que tendo fundas as raizes Ere vulgi. em pessoas de tao alto caracter, para lha arrancarem da imaginação tem de ser necessarios muitos turbilhões violentos. Mais attenta foi a nossa circunspecça6 a respeito do incendio casual da polvora, que fez voar o Castello de Arronches. Os nossos Generaes, que já estavaő com o Exercito em Estremoz, se puzerad em marcha para se aproveitarem na conquista da praça das resultas do incendio. Mas informados pelo Conde de Schomberg, que as examinou de perto, de que os exteriores da fortificação ficárão intactos, no mesmo estado de defensa; que nao obstante as mortes de 20 Castelhanos, a guarnicad se achava reforçada com 800 Cavallos, e toda a Infantaria de Albuquerque, que fora conduzida pelo General D. Diogo Cavallero; elles nao quizerao arriscar as vidas temerarios, nem perder inconsiderados as glorias precedentes.

Como os ardores do Estio embaraçavad a continuação das operações Esa vale coces na campanha, aquantelados os Exercitos, os Generaes passarad de suas respectivas Cortes. Dom Joad de Austria, encarregando o governo ao Dugoe de S. German, marchou com toda a diligencia à de Madrid para dispôr meios efficazes de resrangar o credito; mas encontrou-se com hum Rei severo, 20 mesmo tempo Pai esquivo. O Marquez de Marialva se havia recolhido antes á de Lisboa, e pouco depois lhe seguio os passos o General Villa Flor, que deixava o Alentejo descançando das fadigas da guerra á sombra do respeiro dos passados triunfos, e o seu governo entregue so Conde de Schomberg. No commum da Corte achou elle os merecidos applausos da sua sciencia, valor, e fortuna. No perticular, que tinha depositada a potencia de o fazer feliz, com a prerogativa de Varañ excellente, encontrou elle os premios tab desiguaes aos serviços, que se desobrigou do posto: Resolução talvez nascida da alra idéa , e exquisita política, com

que o Conde quereria, que o mun-Era vulg. do antes o culpasse de ocioso, do que norasse na Magestade ingratidad, na Patria pouco agradecimento.

O Conde de Schomberg, sempre ambicioso de nos fazer serviços, intentou coroar a campanha com a conquista de Ayamonte. Foi a reso-Juçao approvada pelo Conde de Castello Melhor, e teve ordem de passar a Beja, para onde marchou o General Gil Vaz Lobo, que hia encarregado da execuçad da conquista. Acordou entad a emulação, e discorrendo, que toda a gloria della daria novos realces á que os dois Generaes já tinhao adquirido, ella foi mandada suspender pelo mesmo, que a havia approvado. Assim se embaraça o serviço dos Principes, e se derrotad os interesses do commum. quando hum só homem poderoso, que abusa da authoridade conferida, quer escurecer o luzimento dos outros homens.

Quando o Alentejo empunhava as palmas das victorias; quando se

Era vulz. colhiad os Generaes nas outras Provincias; quando a Ramha no Convento do Grilo tinha quem na soledade the fallasse ao coração palavras de vida eterna, livre das turbulencias da Corte, que na podia remediar: El-Rei soltou as redeas á dissolução no favor a homens indignos, e facinorosos, que tyranisavaó a gente, e preparavad ao mesmo Soberano a sua ultima ruina no meio das felicidades. Por ordem sua apparecêra6 em Lisboa vindos do desterro da Bahia Antonio de Conte, e seu irmao Joao de Conte. Muitos espiritos se perturbárao com a restituição destes homens a Portugal; mas elles, ou já ensinados pela propria experiencia, ou conhecendo insuperavel ás suas industrias o partido dominante: houverab de se contentar com desfructarem fóra da Corte as copiosas merces, que as suas invectivas extorquirat da facil condescendencia do Rei.

Com as mesmas côres das figusas, que se representavad em Portugal.

nai, se viao as imagens das nego-Era vulg." ciacões nas Cortes estrangeiras, humas alegres, outras tristes, já avancando-se, já retrocedendo, humas occasiões vantajosas, outras nos majores perigos. A todas ellas chegava a incomparavel dexteridade do Marquez de Sande, que desde Londres. aonde estava Embaixador, derramava reflexos, que illuminavad em toda a parte aos outros Ministros. Por intervençao da Rainha D. Catharis. na conseguio elle do Rei de Inglaterra, que mandasse a Roma hum Embaixador Catholico, assim para: promover os negocios espirituaes da. mesma Inglaterra, como para desembaraçar nos de Portugal os obstaculos. que lhe punha a poderosa influencia. de Castella: Conseguio, que a mesma-Rainha pelos meios suaves nao disfi-: cultosos de achar nas meiguices do, matrimonio, dispuzesse o espirito. do Rei para pouco a pouco enfraque-, cer as forças dos Hereges, que com a volubilidade propria do erro, quando nad mettem as Republicas em. TOM. XIX.

con estado hem Antonio Raposo, em França avances para os nomes as respento o peuco, com que em tracado hem Antonio Raposo, que meias residas conseguio, sobre tendo, em França avances para os nomos safereses, que naó pareciaó pomeros na conjunctura dos tempos.

Petas metancias de-Rei de Inglagerra, e perios bons officios do grande Tarena, propugastor efficaz da Eserdade Porregueza, principiou esta Monarceia a facilitationes os soccorros, que na6 pode impedir toda a actividade do Conde de Cominges, Embarcador de Castella. Ao mesmo tempo entrou a tratar-se em Paris, com a chegoda de D. Francisco Manoci de Mello, o casamento del-Rei D. Atronso com buma das Princeras, ca de Orleans, ou de Parma, on com Mademonselle de Nemours. que nas foi a que a Providencia destipou para vir depois soffier neste Remo os desconvertos de hum Esposo sem docilitade, nem amor.

Mas de repente este semblante da Eta vulg. felicidade foi perturbado, coberto de huma nuvem espessa com a noticia divulgada pela Europa da perda de Evora, como se ella já fosse a da conquista de todo o Portugal. Entao foi necessario ao Marquez de Sande servir-se da vasta extensació dos seus talentos para desterrar terrores panicos; para sollicitar com mais força os soccorros de Inglaterra, e de França; para mostrar falliveis os progressos de D. Joa6 de Austria; para persuadir na constancia Portugueza os valerosos aprestos, que fazia nad só para restaurar a perda; mas para castigar a injuria.

Nao foi necessario muito tempo para socegar no Marquez o tropel de cuidados, que lhe occupava toa das as potencias da alma. Chegou a Londres Francisco Ferreira, que havia passar a París com o caracter de Enviado, e deo a alegre nova da victoria do Ameixial, que obrigou o Marquez a fazer patentes em festejos públicos os transportes do seu

Vii

Era vulg. alvoroço para restituir as primeiras forças ás suas negociações. Novas ocat currencias as perturbarao em Inglaterra, assim pela perigosa doenca, que sobreveio à Rainha, como pelo grande corpo, que tomou a conjuracaó do Conde de Bristol contra 6 grande Chanceller, que naquelle Reit no era a columna mais firme das cons veniencias de Portugal. Nos veremos a seu tempo os effeitos dos otheros de Francisco Ferreira, que o Marquez de Sande despedio logo para Franca, e os de D. Francisco Mapoel de Melio, que sabendo em Genova a referida victoria, e as suas resultas, sem perda de tempo partio para Roma.

Com summa destreza sahio e Marquez de outro embaraço nata menos consideravel, que foi a noticia chegada a Inglaterra de nati ha ver Antonio de Mello de Casto feito entrega de Bombaim na Indiaos Inglezes pelas causas, que e deixo referidas. Aqui apertarato e Castelhanos o pulso a sua eloquencia

para persuadirem ao Rei Britanico Era vulga perfidia Portugueza; a falta de cumprimento á sua palavra, e promessas, e como zombavao delle em nao encherem as condições do seu contrato matrimonial. Todas as invectivas soube derrotar a política sagacidade do Marquez de Sande, nao só socegando o espirito do Rei; mas movendo-o a dar os primeiros passos para a mediação da paz entre Portugal, e Castella já cançados da guerra.

Antonio de Mello de Castro, que depois de se desembaraçar do negocio da entrega, que naó quiz fazer de Bombaim, navegou para Goa, como fica dito: Elle veio a ser testemunha das ultimas infelicidades da India, succedidas em quanto se naó recebeo a noticia do ajuste da paz com Hollanda. Cinco annos havia, que a praça de Cochim, nossa primogenita naquelle Estado, sus tentava contra os Hollandezes huma vigorosa defensa, em que se obrárao da nossa parte acções, que expenso.

CC-

rais cedem to lo o encarecimento. Ella era governada peio General Ignacio Sarmeato de Carvalho, que depois de mustas desgraças succedidas, no rescipio deste anno, que tratamos, teve de a entregar sem mais partido decoroso, que a de serem transportados a Goa elle, e a pouca gente, que escapou com vida do ultimo asraito. Os Hollandezes o deras á Cidade defendida com intrepidez muitas boras pelo Capito mót Luiz da Costa; mas morto este por huma bala, os inimigos abrirad a primeira porta so seu triunfo. Ao perigo dos Soldados, que se retiravad, mandou o General acudir por Dom Rernardo de Noronha com a major parte da guarniçao da Fortaleza.

Depois de se obrarem extremos de corage, como os Hollandezes le vavas constante a fortuna, degoliáras a D. Bernardo, e a toda a sua gente; em grande número montaras de tropel os muros, e nesta extremidade ultima o General nas tere outro refugio, que o de capitula,

ender a memoravel Cochim. O Era vulg. vernador da India, pouco antes ita perda, havia mandado a Mael de Saldanha da Gama soccoros sitiados com cem homens: e elle se encontrou em Tanor com-Armada Hollandeza, que já levaos prisioneiros de Cochim, e nagava para bloquear a barra de Goa. esta vista Manoel de Saldanha se na volta de Cananor, e entren ao Capitad Antonio Cardoso commandante os cem homens. e levava, para com maior núme-The ser mais affrontoso o vil rennento da praça a hum recado simdo Commandante da Armada Hollanda. Finalmente as suas ars fizerad estas conquistas, quando estava público o ajuste da paz ebrado em Haya pelo Conde de iranda; e sendo os Hollandezes rigados em virtude della a entre--nos Cananor, e Cochim, elles ttêrad em obra tantos estratages, que até hoje as possuem, sem s fazer a falta de restituição o meEn vulg, cedem todo o encarecimento. Ella era governada pelo General Ignacio Sarmento de Carvalho, que depois de muitas desgraças succedidas, no principio deste anno, que tratamos. reve de a entregar sem mais partido decoroso, que a de serem transportados a Goa elle, e a pouca gente, que escapou com vida do ultimo assalto. Os Hollandezes o deras á Cidade defendida com intrepidez muitas horas pelo Capitó mór Luiz da Costa; mas morto este por huma bala, os inimigos abrirad a primeira porta ao seu triunfo. Ao perigo dos Soldados, que se retiravao, mandou o General acudir por Dom Bernardo de Noronha com a major parte da guarnição da Fortaleza.

Depois de se obrarem extremos de corage, como os Hollandezes levavas constante a fortuna, degoliáras a D. Bernardo, e a toda a sua gente; em grande número montaras de tropel os muros, e nesta extremidade ultima o General nas teve outro refugio, que o de capitular,

e render a memoravel Cochim. O Era vulz. Governador da India, pouco antes desta perda, havia mandado a Manoel de Saldanha da Gama soccorrer os sitiados com cem homens; mas elle se encontrou em Tanor coma Armada Hollandeza, que já levava os prisioneiros de Cochim, e navegava para bloquear a barra de Goa. A esta vista Mangel de Saldanha se fez na volta de Cananor, e entregou ao Capitad Antonio Cardoso seu commandante os cem homens, que levava, para com maior número lhe ser mais affrontoso o vil rendimento da praça a hum recado simples do Commandante da Armada de Hollanda. Finalmente as suas armas fizerad estas conquistas, quando já estava público o ajuste da paz celebrado em Haya pelo Conde de Miranda; e sendo os Hollandezes obrigados em virtude della a entregar-nos Cananor, e Cochim, elles metterad em obra tantos estratagemas, que até hoje as possuem, sem lhes fazer a falta de restituição o

Les rols. mor escrupulo. Assim acabou na India a lastimosa guerra de Hollanda, que retalhou o nosso respeitavel Imperio da Asia, estabelecido á custa de tanto sangue, sustentado com o respetto das victorias, desmembrado por força do destino, se nao foi como de Babylonia a sua assolação hum castigo de peccados.

CAPITULO IIL

Tratsō-se os acontecimentos militatares nas outras Provincias de Portugal este anno de 1663.

Im todas as Provincias forad fefices os successos das nossas armas nesta campanha. Já a do Alentejo cingia os louros dos seus triunfos, quando o Duque de Ossana, que antes delles colhidos pertendia ser emulo das acções de D. Joad de Austria, agora concebeo a idea generosa de se fazer na Beira o reparador dos seus estragos. Esta Provincia ficon encarregada ao valor do Gene-Era vuig. ral da Artilheria Diogo Gomes de Figueiredo, depois que partirad para a de Alentejo o Conde de Villa Flor a governar o Exercito, e Pedro Jaques de Magalhães, que o substituio, a conduzir os soccorros para a restauração de Evora. O Duque de Ossuna naturalmente activo. empenhado em desagravar a D. Jozó de Austria, mais altivo o seu valor pela fraqueza, em que suppunha a Provincia; depois da perda da batalha do Ameixial marchou com 50000 homens a subprender Almeida: Subpreza de huma praça de armas das melhores de Portugal, que lograda daria grande reputação ao nome, á Monarquia do seu Rei consideraveis interesses na sujeiçao da Provincia, de que Almeida era a chave mestra.

Nella estava Diogo Gomes diligente no reparo das suas fortificações; mas passados poucos intervallos depois da sua chegada, antes da manhá do dia dois de Julho soi senEra volgatida a marcha nab esperada dos Casteibanos. Pegou nas armas a peque-La guarnicao; applicarao os inimigos o petardo a huma das portas; por differentes partes, e grande numero de escadas principiaras elles a subir afoutos; mas encontrárao nos Auxiliares, e Paisanos huma resistencia teò denodada, que era lasuma occultarem as sombras da noste as suas gentilezas. Com ellas nao vulgares defendêrad a porta arrombada na testa das suas companhias os Capitaes de cavallos Antonio de Sousa de Val de Perdizes, e Balthasar de Carvalho. Já erad oito horas do dia e continuava com o mesmo ardor o combate. Carregarao muitos dos Castelhanos com hum valenso Mestre de Campo na sua frente sobre o baluarte de S. Francisco, eo entraras. A este aperto acudio Diogo Gomes, que derrubando do muro ao Mestre de Campo atravessado de huma estocada, este golpe feliz declarou a victoria, e lhe augmensou o credito do bem que se ha-

via conduzido na batalha do Amei-Ear vulg.

Com a perda de 400 mortos se retirou o Duque Ossuna, que depois com maiores forças foi desafogar o sentimento no Forte de Val de la mula, que nao ganhou sem muito sangue derramado por sessenta Auxiliares, que o guarneciao. Já a este tempo tinhao vindo do Alentejo Affonso Furtado de Mendoca a governar o partido de Penamacor, e o de Almeida Pedro Jaques de Magalhães, que nao podendo soffrer os intentos do Duque, se preparou para o despique. Elle o conseguio em varios encontros com perda de muitas vidas dos contrarios, e especialmente no rendimento da Villa de Guinaldo, que foi hum despojo miseravel da nossa colera estimulada, e ardente.

O Conde do Prado, General do Minho, e o de S. Joao de Traz os Montes, todo o Verao estiverao feitos Espectadores das representações do Alentejo, para onde haviao mat-

cha-

Ere suig. chado as suas melhores tropas. Para a Campanha do Outono elles se derao as mãos, e se convencionárao com o designio de divertir os inimigos para obrarem acções, que em nada desdissessem das que os seus naturaes tinhab feito naquella Provincia, já públicas por todos os orgãos da Fama. Na primeira marcha em Outubro pelo fertil valle de Salas, o Conde do Prado saqueou, e destruio cento e cincoenta Villas. e Lugares: talou toda a campanha sem opposição até ao Valle de Monte-Rei, que sentio na sua retirada para Chaves tratamento igual ao de Salas. Com esta retirada deo elle tempo, para que o Conde de Sas Joad na fronteira do Minho fizesse a diversati convencionada, que havia obrigar D. Balthasar Pantoja a acudir para fazer parar a rapidez dos seus progressos, que levava vantajo-FOS.

Assim aconteceo como os nossos Generaes o pensárao; e entao com o Exercito vadeou o Conde do Prado

o rio Minho, el com corrente mais Era volg. furiosa, que a sua, se lançou sobre o Forte Castello de Gayao, que foi levado por hum porfiado, e bem combatido assalto. Nelle morreo o Governador com toda a guarnicaó; e como a campanha ficava livre, o Conde do Prado obrigou os moradores dos lugares visinhos a jurar vassallagem a El-Rei de Portugal. Ao estrondo desta conquista acudio D. Balthasar Pantoja abandonando . Monte Rei; mas quando chegou a avistar o Conde do Prado, ja com elle se havia encorporado o de Sañ Joa6 acompanhado do General da Cavallaria Pedro Cesar de Menezes. e dos Majores de Batalha Joa6 Nunes da Cunha, Miguel Carlos de Tavora, e Antonio Soares da Costa. Servio a visinhança dos inimigos de estimular o esforço do Conde, que intentou, e conseguio subprender a praça de Lindoso, que elles nos haviao ganhado na campanha passada. O Conde de S. Joso, que trazia concebidas majores emprezas, -lov

Reavulg. voltou para a sua Provincia, e depois de fazer toda a sua fronteira nossa tributaria, teve a gloria de penetrar o centro dos Reinos de Castella, Leaó, e Galiza, que lhe fornecérao materia copiosa para voltar com os seus soldados ticos, e contentes, com gloria, e fortuna.

1664

Lastimado El-Rei de Castella dos clamores de tantos póvos opprimidos, depois de nomear para Viso-Rei de Galiza, que reparasse as desgraças de D. Balthasar Pantoja, a D. Luiz Poderico, que fôra Mestre de Campo General de D. Joao de Austria, ordenou a este Principe, que logo sahisse de Madrid para a fronteira do Alentejo para fazer parar a roda da fortuna Portugueza, e restituir-se o credito perdido. Para isso com a promessa de grandes forças o encheo de esperanças, que nao só se desvanecerat como fumo; mas lhe offuscárao mais o mesmo credito na nomeaçab do Marquez de Caracena para corrector dos seus erros: Hum Mestre jubilado, que cahio em ou-2017

tros mais enormes, que os do Dis-Era vulg. cipulo. Em Portugal pelo contrario se dispunhaó os meios para os triunfos, que este anno se seguinaó huns aos outros. Por haver o Conde de Villa Flor largado o posto, como dissemos, o Marquez de Marialva, com grande desprazer do Conde de Schomberg, foi nomeado Capitaó General do Exercito; Mestre de Campo General seu intimo amigo Gil Vaz Lobo, emulo inflexivel do mesmo Conde; ficando este com o titulo de Governador das Armas Portuguezas, e Estrangeiras.

O Marquez de Marialva com o mais luzido do Exercito, que nesta guerra pizou as nossas fronteiras, numeroso de 230 Infantes, e de 50 Cavallos, nao achando a D. Joao de Austria, pelas promessas de seu Pai mal cumpridas, em estado de lhe fazer opposição, entrou pelo paiz inimigo para empregar nas praças os goipes, de que se desviavao os homens. No dia em que fazia hum anto a memoravel victoria do Amei-

Era vulg. xial, luminoso, e brilhante se postou na frente de Badajoz o Exercito, que celebrou o anniversario com muiras descargas de arrilheria, e fuzilaria. Ao seu estrondo se assustárad : mas não se movêrad os Caste-Ihanos; faceis ao medo, difficultosos nas resoluções; porque vivas as especies dos primeiros estragos, ellas lhes atavad as mãos para se nad arriscarem aos segundos. Como Dom Joad de Austria nas acudio a este desafio, o Marquez tomou o parecer dos Cabos sobre o objecto, que se havia escolher para emprego das forças do respeitavel Exercito, se havia ser a conquista da Codiceira, se a de Valença de Alcantara.

Por pluralidade de votos ficou resoluta a segunda, por ser Valença huma das Villas mais estimaveis, e ricas da Estremadura, que entab estava governada por D. Joao de Ayala Mexia, soldado de valor, e reputação, com guarnição numerosa, e abundancia de munições de guerra, e boca. Pôz-se o Exercito

em marcha á vista de Badajoz. So-Era vulgi bre ella ganhou o Tenente de Mestre de Campo General Antonio Tavares de Pina o Castello de Majorga, e o Major de Batalha Joad da Silva de Sousa o Lugar de S. Vicente, como presagios felizes da futura victoria. Avistámos os muros de Valenca, que logo forad examinados pelo Conde de Schomberg, e pelo General da Artilheria, que haviao determinar os lugares para serem plantadas as baterias. Em quanto ellas batiad a praça o Exercito se fortificava pela parte da campawha para impedir os soccorros, que nad tardárab em aparecer numerosos de 50 Cavallos ás ordens do Tenente General D. Diogo Corrêa. A vista de corpo tao consideravel nao podia deixar de metter em commoçao as possas tropas, e para lhe impedir os intentos, para segurar as avenidas, para fechar o passo das montanhas forat destacados com muitos batalhões de Infantaria, e esquadrões de Cavallaria os Generaes Condes de TOM. XIX. X SchomRes vulg. Schomberg, de S. Josó, Gil Vaz Lobo, e Affonso Furtado de Mendoça, que se conduzirad com o valor, e disciplina, de que erad dotados.

> Foi tad vantajoso o movimento destes Chefes, que D. Diogo Corrêa abandonou o campo, e se retirou deixando aos sitiados sem esperança de soccorro, entregues nas mãos do seu valor. Elles o mostrárao heroico na mais galharda resistencia, nao lhes desbotando os impulsos tornar D. Diogo Corrêa a apparecer-lhes no campo, e sumir-selhes da vista. Mas ao passo da continuação do sitio, crescia na praça o aperto; e porque o Marquez nat quiz conceder ao Governador quatro dias para avisar delle a D. Joa6 de Austria, pedir-lhe soccorro, e se nao lho mandasse no fim daquelle prazo, entregar a Villa: Elle determinou generoso defender a brecha, que ja via capaz de ser assaltada. Reconhecida ella pelos nossos Generaes, o

Marques determinou o assaito, pa-

ra que forad escolhidos varios Regia Era vulg. mentos Portuguezes, e Inglezes, que se haviao mover ao signal de seis canhões disparados juntos. As sombras da noite nao escondêrao o ruido dos nossos movimentos aos inimigos, que promptos, e animosos guarnecêrao, e illuminarao os muros, e com os muitos fogos artificiaes ateárao nas nossas fachinas hum incendio horroroso. Foi necessario grande trabalho para o extinguirmos, e montar o assalto, em que as duas Nações empenhadas nelle, emulas do valor, e da gloria, entrárao a obrar prodigios de corage.

Ellas investirada brecha ainda impracticavel com tanta intrepidez, que desprezado o ferro, o fogo, e as balas a montárad, e arvorárad nella as suas bandeiras. A tanto valor se oppôz em nada desigual o dos defensores, que com elle digno dos maiores elogios, degollárad os luglezes, que haviad entrado na praça, precipitárado os mais no fundo do fosso, passárad á espada trezentos e acten-

Bra vulg. ta Portuguezes, e obrigad todos a tomar a reiirada com mais pressa, do que haviao emprendido a avaneada. Com dois expedientes periendeo o Marquez remediar este damno na6 esperado, e reparar os previstos. O primeiro foi mandar dobrar o fogo das baterias, para que entendessem os inimigos, que as nossas perdas tambem nos dobravas o futor. O segundo consistio em conceder ao Governador os quatro dias antes negados para fazer os avisos a D. Joa6 de Austria, e mostrar assim, que o Varab animoso, e prudente sabe nas conjuncturas servir-se da brandura para evitar os estragos, e da corage para os promover, quando elles sab inevitaveis. Acabarad-se os quatro dias no de S. Joao, em que a praça se entregou com as honradas capitulações, que merecia a sua valerosa guarnicao; e foi esta a segunda victoria ganhada pelo Marquez á terça feira para destruir os azares do seu apellido, sabendo faper ditosos os sustos da superstição.

Nós tivemos por conveniente con- Era vulg. servar huma conquista tab importante, e reparadas as fortificações de Valença, o Marquez encarregou o seu governo ao Mestre de Campo D. Mangel Henriques de Almeida. que era Governador de Castello de Vide. Depois se apartárao do Exercito os Generaes das outras Provincias, que marchárao para ellas, e o Marquez, aquartelado o Exercito, se applicou a fortificar Estremoz, como a Corte lhe recommendava. Depois de haver executado estas ordens, sem dilaçao foi para Lisboa ouvir os merecidos louvores da repericaó dos seus triunfos: ficando com o governo da Provincia o General Gil Vaz Lobo, que depois da tomada de Valença fez mais pública a sua opposição ao Conde de Schomberg, sem que bastassem instancias, ou mediações para o obrigarem a retroceder. Elle tinha na testa do seu partido ao Marquez de Marialva, ao General da Cavallaria Diniz de Mello, a todos os Majores de

Era vulg. Batalha, muitos dos Cabos do Exercito, que por este modo ficáraó divididos entre o Conde, e Gil Vaz:
Rotura, que podéra causar ao serviço os maiores detrimentos, se os mesmos Cabos nao soubessem temperar o ardor com a prudencia.

Dom Joad de Austria sem obrat em toda esta campanha accaó digna do seu valor, tambem havia passado a Madrid. Vindo a substituillo o Conde Marcin como Governador das Armas, reconheceo a difficuldade de se conservar Arronches rodeado de tantas praças, e marchou de Badajoz com hum corpo de tropas para desmantelar a Villa, fazer voar os muros, e recolher a guarnicao. A força das minas nad executou, como elle desejava, os seus effeitos nas fortificações, que havia6 custado a Castella hum thesouro. Gil Vaz Lobo marchou com cinco mil homens, logo que teve este aviso, para se apoderar da praça, e segurar os moradores em quanto as suas ruinas se nad reparavad. Este Chefe

para fazer mais completo o gosto, Era vulg. e avançar com accões novas o grande credito, que lhe tinhad adquirido as passadas: elle se determinou a subprender a Villa de Freixenal, que naó chegou a conseguir por haver hum desertor do seu campo avisado aos inimigos; mas as suas ordens distribuidas ao Major de Batalha Joad da Silva de Sousa, e por elle bem executadas, lhe conseguíraó igual vantagem. Elle destroçou com grande estrago muitos esquadroes, que mandava D. Diogo Corréa; em que os Castelhanos perdêrao muitas vidas de importancia; em que lhes tomámos muitos cavallos, e com que puzemos a coroa aos felices successos desta campanha.

FIM DO TOMO XIX.

I

u,

INDICE

DOSCAPITULOS

Deste Tomo XIX.

LIVRO LXVIII.

APITULO I. Escreve-se a situação da Europa no principio, e progressos do anno de 1649, com outros successos do Reino de Portugal. - - - - - - - - - - - - - - - - - 1 - II. Prosegue-se a Historia do resto do anno de 1650, e a de 1651 no Reino, e suas Conquistas. - - III. Trata-se das neguciações nas Cortes Estrangeiras, dos successos do Reino, e do Brasil até ao fim do anno de 1652. - IV. Concluem-se os successos de Portugal neste anno de 1653 por todas as partes do Mundo. - V. Escrevem-se os successos de mesmo anno no Reino, e na In- VI. Refere-se a perda da Ilha de Ceilañ na India, o sitio de Columbo sua Capstal, e a resto dos successos do anno de 1655. 88

- VII. Referens-se as acontecimentos do armo de 1656, ultimo da vida del-Rei D. Joao o IV. 109

- VIII. Elogio del-Rei D. Joad o IV, merces, que fez, e disposiçod, em que ficon o Reino pela ena morte. - - - 123

LIVRO LXIX.

CAPTTULO I. Da Vida, e Acções

de D. Affonso VI. do nome, e
XXII. na ordem dos Reis de Portugal. - - - 135

- II. Manoel de Saldanha entrega
Olivenca aos Castelhanos; tomas
estes Mouras, e referem-se os mas
successos da Campanha. - 153

- III. Referem-se os sitios de Badajoz, e de Elvas com os successos de ambos em 1658. 171

- IV. Trata-se do sitio de Elvas,
e outros successos políticos, e
militares até ao sim do anno de
. 1658. - 188

- V. Escreve-se a gloriosa Batalba das Linbas de Elvas com as suas disposições, e consequencias.
- VI. Dos mais successos depois da Batalha das Linhas de Elvas, e se tece o merecido elogio do Conde de Cantanhede, depois Marquez de Marialva. - - 216

India, e do Reino no anno de 1660.

-- VIII. Referem-se os ultimos successos do anno de 1661 nas Conquistas, e na Europa. -- 252

LIVRO LXX.

CAPITULO I. Successos do anno de 1663, em que D. Joao de Austria ganhou Evora, e perdeo a Batalha do Ameixial. - 275

- II. Trata-se do sitio, que o Exercito Porttuguez póz á Cidade de Evora, e dos mais successos desta Campanha. - - - 298

- III. Trataõ-se os outros acontecimentos militares nas outras Provincias de Portugal este anno de 1663.

